Mengo e Ipiranga aprontam para o Clássico: domingo

O returno da Taça entra em sua fase decisiva. O clássico de domingo define, praticamente, os finalistas desta fase da Taça Cidade de Porto Velho. Esportes nas páginas 7 e 8.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, sexta-feira, 17 de Agosto de 1984 — N.º 15.045

DEZENAS DE MORTOS NA EXPLOSÃO DE UM POÇO DA PETROBRÁS



O ministro César Cals determinou toda assistência aos feridos da plataforma de Enchova.

O saldo fatal da explosão da plataforma Enxova 1, na madrugada de ontem, em Macaé, Rio de Janeiro, registrou 36 mortes e 19 pessoas feridas. O incêndio foi causado pelo vazamento de gás num poço da plataforma, o que gerou um prejuízo de 60 milhões de cruzeiros, além da necessidade de importação de 40 mil barris de petróleo por dia.

Páginas 4 e 6.



Os cães vadios são os principais agentes da raiva animal.

SESAU VAI VACINAR 40 MIL ANIMAIS

Será no dia 29 de setembro em todas zonas urbanas dos municípios a vacinação anti-rábica, anunciou ontem o médico Gilvan Guedes, do Sesau e que pretende atingir 40 mil cães e outros animais para formar um cinturão contra a hidrofobia. Em 1980, conforme Gilvan, houve 11 casos de raiva humana em Porto Velho, o maior número já registrado nos últimos tempos numa única cidade no Mundo, mas nos anos seguintes baixou para um caso. "Nossa intenção é acabar de vez com a doença em Rondônia, mas há necessidade que os donos dos cães se conscientizem e tragam seus animais, incluindo gatos e macacos, para vacinar".

Página 3 do 1.º

Na Biblioteca SEMEC define o desfile

Diretores das escolas da rede municipal de ensino e da rede de ensino particular, estarão reunidos hoje, para definir a ordem do desfile de 7 de setembro, na Capital. A reunião começará às 9 horas, e será realizada no auditório da Biblioteca Pública José Pontes Pinto.



Os estudantes saberão a ordem do desfile sem conhecer ainda o local onde a cerimônia vai acontecer, provavelmente outra vez, no Farquhar.

CASO GISELE

Polícia prendeu o homem errado

O braçal Adelino Gonzaga Ferreira, que anteontem a Polícia anunciou haver sido preso como autor do assassinato do travesti "Gisele", foi colocado em liberdade ontem pelo delegado Dario Xavier, da Delegacia de Homicídios que reconheceu não ter tido Adelino qualquer envolvimento com o caso. O delegado rondoniense culpou a Polinter matogrossense como responsável pela prisão ilegal. Outras notícias policiais na página 5.

RO NÃO MANDA DELEGADOS AO COLÉGIO ELEITORAL

A tentativa de imposição, por parte do grupo malufista na bancada do PDS, de uma lista de parlamentares comprometidos em votar no ex-governador paulista, para representar o Legislativo rondoniense no Congresso Nacional, acabou fazendo com que Rondônia corra o risco de ficar sem representação no Colégio Eleitoral: anteontem venceu o prazo estabelecido pela Legislação vigente para que fosse indicado o grupo de seis da bancada majoritária, o PDS. Enquanto o líder da Bancada, Heitor Júnior, nega existência de qualquer tentativa de "malufizar" o escolhido que vai ao Colégio Eleitoral, há muitas denúncias de que há interesse dos senadores em Brasília de que apenas deputados comprometidos com o ex-governador paulista sejam os indicados.

Outro noticiário político na página 5.

MORADORES COBRAM E PREFEITO EXPLICA O ASFALTO NO M. RONDON

Os moradores do Conjunto Marechal Rondon estão revoltados com a espécie de asfalto que está sendo utilizado para a pavimentação das ruas daquela área (pó de brita), e cobram do prefeito Sebastião Valladares uma explicação para o que eles chamam de "cabala".

Enquanto isso, a prefeitura dá conta de que realmente está realizando uma experiência no Marechal Rondon e afirma que "se ela der certo, será utilizada em outros locais da cidade".

Página 3 do 1.º



No Marechal Rondon, muitas críticas ao asfalto da Prefeitura



PAGAMENTO DOS RIBEIRINHOS — O vereador Waldir Galvão (PMDB) condenou o atraso no pagamento dos funcionários do Estado, lotados nos Distritos de São Carlos e Calama do Rio Madeira, afirmando que somente após 18 dias do Governo ter pago os servidores da sede, na Capital, é que saiu, terça-feira última, uma lancha conduzindo o pagamento daqueles servidores. Classificando de injustificável esse atraso, o vereador culpou o funcionário da Secretaria de Administração encarregado do pagamento, dizendo que o mesmo tem se mostrado insensível às dificuldades que vem causando aos servidores de São Carlos e Calama. Waldir Galvão também criticou a ação dos fiscais da Prefeitura na repressão ao comércio dos camelôs cobrando do prefeito Sebastião Valladares uma solução para o assunto. Essa solução — frisou Waldir Galvão — se faz necessária e urgente, pois os camelôs são homens que querem ganhar a vida com o trabalho honesto de vendas que se vê em todo Brasil.

PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984

PREPARADO — O Deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, ao participar da despedida de Tancredo do Governo de Minas, traçou o perfil do "futuro Presidente Tancredo Neves", descrevendo-o como um "aliado do pobre, do despossuído, do desempregado, companheiro para ajudar o povo a resolver seus problemas".

A quem indaga onde Tancredo encontrará energia suficiente para dinamizar sua campanha, que requer viagens discursos, manifestações e outros eventos, Ulysses tranquiliza: Ele está mais do que preparado. Foi até vacinado.

PAGANDO OS IMPOSTOS O MUNÍCIPE COLABORA COM O DESENVOLVIMENTO

OPERÁRIO PADRÃO — O diretor deste diário, jornalista Euro Tourinho, ao regressar ontem de Brasília onde acompanhou os eventos das Convenções que indicaram os candidatos a Presidência da República, encontrou sobre sua mesa de trabalho convite formulado pela Delegada Regional do SESI de Rondônia, Adélia Lobato Rodrigues, para o encerramento da Campanha Operário Padrão de Rondônia, com aclamação do representante deste Estado, a realizar-se amanhã, dia 19, às 19hs no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do 5.º BEC.

BERON TEM A GARANTIA DO BANCO ESTADUAL

POLEMICO — O presidenciável Maluf continua causando muita polêmica. Na Câmara Municipal, quarta-feira, Vivaldo Garcia (PMDB descarregou uma bateria de acusações ao candidato, chamando-o de "o maior corrupto deste País". Logo depois, também da tribuna, Waldemar Marinho (PDS), malufista declarado muito antes da convenção, contestou o peemedebista, dizendo: "É muito fácil usar a tribuna e fazer acusações infundadas". Falou das virtudes do candidato e disse ter certeza de que Maluf, ao chegar a Presidência, saberá dispensar atenção especial a todos os brasileiros. José Guedes, líder do PMDB, dirigindo-se a Marinho, afirmou: "É louvavel como V. Exa. se define tão fervorosamente a favor de Maluf".

RONDÔNIA PREPARANDO A FESTA DA BR-364

CONSTRUTOR — O presidente do BNH anunciou que prorrogará até 1.º de abril de 1985 o prazo da carência dos empréstimos vencidos contraídos pelos empresários com os agentes financeiros, que terminaria a 30 de setembro deste ano. Em contrapartida, o BNH exigiu dos construtores a venda dos imóveis estocados por, no máximo, 50 UPCs por metro quadrado (Cr$ 662 mil 733,50 até setembro de 84), o mesmo teto que já tinha sido fixado para a comercialização de apartamentos novos, mas com mais de 180 dias de habite-se. A medida, anunciada no encerramento do 41.º Encontro Nacional da Indústria da Construção, foi recebida com entusiasmo pelos empresários.

Detalhes do Cotidiano

RACIONAMENTO

Ary de Macedo

Já houve um tempo aqui na terrinha em que os dirigentes da Ceron, quando esta era responsável pela geração de energia elétrica e não apenas distribuidora dessa energia aos consumidores como agora, pelas dificuldades por que atravessava a empresa, isto antes da celebre Eletronorte tomar conta, foram obrigados a racionar o fornecimento de luz elétrica, organizando uma tabela pelos diversos bairros da Capital. Haja explicação ao povo e, para amenizar as coisas, usaram do termo "racionalizar" para substituir o "racionar". Dava tudo no mesmo, no final de contas, mas os dirigentes da Ceron preferiram adoçar a pílula para que o porto-velhense pudesse melhor suportar os dissabores da falta de luz. Assim, explicaram, que haveria uma racionalização no sistema de abastecimento de energia elétrica à cidade, em vez de um racionamento do fornecimento de luz elétrica, enquanto atravessavam os períodos das vacas magras, como falta de combustível, peças sobressalentes e o escambau. E a população foi suportando com estoicismo, paciência e compreensão, essa mesma compreensão que faz parte da novela em série que de vez em quando a Eletronorte pomposamente pede pela televisão, depois que o porto-velhense já sofreu e desabafa com seus botões xingando a mãe dos responsáveis pelos frequentes cortes de energia elétrica.

Mas isso era no tempo da Ceron, empresa formada com gente daqui, que foi crescendo, crescendo até que a Eletronorte a engoliu, pra não ser metida a besta e querer comparar-se com as grandes empresas subsidiárias do Ministério das Minas e Energia.

Pois bem, agora o negócio é diferente. As coisas pioraram e as explicações começaram a diminuir. E quando vêm é em tom impositivo, que não deixam margem para reclamações. "Vai faltar luz" ou o "racionamento vai continuar e poderá até ficar pior". Motivo: o mais relevante e que toda empresa que se preza de ter um bom planejamento já estaria com o problema solucionado — a falta de peças de reposição, que são importadas. E mais: falta dinheiro, verbas, e o que o consumidor paga não dá nem pro cafezinho, isso se colocasse em termos comparativos com as despesas exigidas.

Tudo bem. E o povo que se lixe. Quem quiser gozar de privilégio de ter sempre em sua residência ou escritório luz elétrica a qualquer hora, só tem uma opção: adquirir gerador próprio (e para isso é preciso ter dinheiro) ou arranjar paciência de Jôo, porque, como afirmou o chefe da Regional da Eletronorte, "o racionamento de energia elétrica ainda vai perdurar por muito tempo".

E haja paciência, gente boa, como também um saco cheio de muita compreensão...

E o novo Estado pagando o ônus do seu crescimento exagerado e do seu nascimento prematuro. Bem que o ex-governador Humberto Guedes era menos audacioso e tinha os pés mais bem plantados no chão. O arrojo, aliado ao dinamismo, tem dessas coisas. Mas enfim, tenho que não foi mesmo esse crescimento exagerado de Porto Velho que está causando o desajuste atual, mas sim a falta de um planejamento mais objetivo. Peças sobressalentes a serem importadas passam por uma burocracia muito grande, mas não tanto a ponto de levar mais de três anos para que as peças importadas cheguem ao seu destino. Há alguma coisa de errada "pelai", possivelmente nos escalões superiores da Eletronorte, lá por Brasília.

Aliás, essas máquinas importadas, além de peças sobressalentes, já andaram dando muito pano pras mangas, mas o negócio foi mantido a sete chaves e ficou o dito pelo não dito, com Rondônia arcando com os ônus das tramóias acontecidos. E no final das contas o Zé-Povo, que é o grande consumidor de luz elétrica, fica no ora veja.

Eu só tenho medo que a paciência popular se esgote e possa ser explorada pelos mesmos que andaram fazendo baderna contra a Ceron lá por Ji-Paraná e outros Municípios, causando por sinal prejuízos ao erário público, ficando os maiorais de fora enquanto eram presos alguns colonos como bodes expiatórios.

Por isso é que dizem "pelai" que o povo tem o Governo que merece, os Prefeitos que merecem, e, por extensão, a Eletronorte que merece.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
ELIGIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA BELCHE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 98 — Telefones 221-0706, 221-4527 e 221-9077
Impresso em Offset

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 120.000,00
Interior (Anual) Cr$ 200.000,00
Exemplar do Dia Cr$ 400,00
Exemplar Atrasado Cr$ 800,00

SUCURSAIS
RIMA — Rio de Janeiro, Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefones: (021) 541-6687 — CEP 22251 — Telex 021-21646.
RIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 232 — 8º andar — Telefone: (011) 211-1822 — CEP 01044 — Telex 011-23417. RIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 308, Setor Comercial Sul — Telefones: (061) 226-1787
Ponto de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Apesar do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal) anunciar insistentemente que continua intensificando a fiscalização para evitar o desmatamento indiscriminado, a depredação continua assolando a região. O pior de tudo, as queimadas, já são uma constante. Todos sabem que é proibido por lei. Porém, o IBDF não tem como fazer cumprir a legislação florestal em vigor.

Na delegacia do órgão, em Porto Velho, a informação é de que falta recursos financeiros, para a contratação de mais mão-de-obra, os agentes de defesa florestal, para atuarem nos Postos do IBDF, instalados no interior do Estado. Sem uma fiscalização mais ostensiva, o desmatamento corre à revelia, já ameaçando o sistema ecológico de Rondônia.

Todos têm observado: o Sol já não tem o mesmo brilho dourado, está avermelhado, assim como avermelhada está a Lua, à noite. Isso são as fumaças provenientes das grandes queimadas, feitas, na maioria das vezes, sem as precauções recomendadas pelo IBDF. A Campanha Nacional de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, não tem surtido o efeito desejado, pois há denúncias de queimadas em todos os municípios.

Um engenheiro florestal do IBDF já havia denunciado a inoperância do órgão, quando da gestão do delegado José Jancy Zacarias de Souza. O problema persiste, e o atual delegado, Roberval Duamel de Zúniga Júnior, reconhece as limitações da autarquia, por isso procura trabalhar com as armas que tem. Admite dificuldades. Moderado, não responsabiliza ninguém, mas sabe que a depredação da flora e da fauna já preocupa.

As nossas florestas estão em chamas, ameaçando a nossa oxigenação, diz um florestal da Agricultura. Assim, já é hora de uma tomada de posição por parte do IBDF, no sentido de sensibilizar a administração central do órgão, em Brasília, para darem um tratamento diferenciado para Rondônia, que é um Estado novo e sofre um processo acelerado de colonização, que implica em grandes queimadas.

Até amanhã.

Jose Alves de Lira

"O ADMIRADOR DE VESPASIANO RAMOS"

O coveiro do cemitério dos Inocentes, o Velho João, era uma figura realmente fantasmagórica, com seus cabelos longos e desgrenhados, pele amarelada de quem havia curtido várias malárias e mesmo pelo convívio com os micróbios do campo santo.

O cabo Lira, como era popularmente conhecido, era um seresteiro inveterado e que em suas serestas, após tomar algumas "birinaites", se punha a declamar os poemas de Vespasiano Ramos de quem era fã incondicional.

Em uma dessas serenatas, após tomar várias doses e declamado muitos poemas do ilustre imortal, o velho Lira resolveu ir tomar mais uma no túmulo do Poeta.

Em lá chegando, gatala debaixo do braço acompanhado de um parceiro que a duras penas segurava o violão, começou a declamar os poemas do homenageado, quando a certa altura, resolveu tomar uma.

Colocou três copos em cima do tonhulo, serviu a bebida e os destinou aos participantes do lúgubre banquete: este é para meu parceiro; este é para mim e este é para o imortal Vespasiano Ramos, rei dos poetas e etc. e etc.

O velho João que se havia soerguido da festa por causa do barulho, não pestanejou e disse: bota uma pra mim também.

O cabo Lira e seu parceiro ao verem a figura dantesca do velho João, desataram a correr e muitos anos depois, ainda não haviam descoberto se saíram do cemitério pelo portão ou se pela velha cerca de arame farpado que separava o campo santo do Leiro do mocambo...

FIAT E COVEL INAUGURAM TREINAMENTO NO SENAI



Euler (camisa branca) diz que a dupla Fiat-Covel quer melhorar o atendimento mecânico aos veículos de sua linha. (Foto Rubinho).

A Fiat Automóveis S/A, representada em Rondônia pela Covel e o Senai — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, vão iniciar hoje as 19 horas o novo Módulo de Treinamento no Centro de Formação Profissional Marechal Rondon, à Av. Farquhar, 2391.

O novo Módulo de Treinamento Técnico Fiat/Alfa Romeo — a exemplo dos demais a serem inaugurados em outras cidades brasileiras — vai ministrar, sob a responsabilidade de técnicos da Fiat, cursos nas áreas de assistência técnica e peças, para Técnicos Fiat/Alfa Romeo, colaborando sensivelmente para o aperfeiçoamento de profissionais da industria automobilistica brasileira .O Senai, por sua vez estará apto a treinar seus alunos com a mecânica mais moderna existente hoje no Brasil.

FORMAÇÃO DO PESSOAL DA REDE: UM APOIO NECESSÁRIO

"Os Centros de Formação de Pessoal da Rede de Fiat e os Módulos de Treinamento contam com salas teóricas e práticas específicas e oficinas-modelo dotadas de desenvolver cursos nas mais diversificadas áreas de assistência técnica e peças, oferecendo aos participantes conhecimentos sobre o produto e a organização Fiat, além de informações para a perfeita utilização das ferramentas especiais e equipamentos para oficina", explicou o diretor da Covel, Euler Tourinho.

Euler ainda citou que os Centros de Formação dispõem de equipamentos e pessoal qualificado para preparar material didático, oferecendo total apoio pedagógico às aulas teóricas, complementadas por apostilas e audio-visuais próprios.

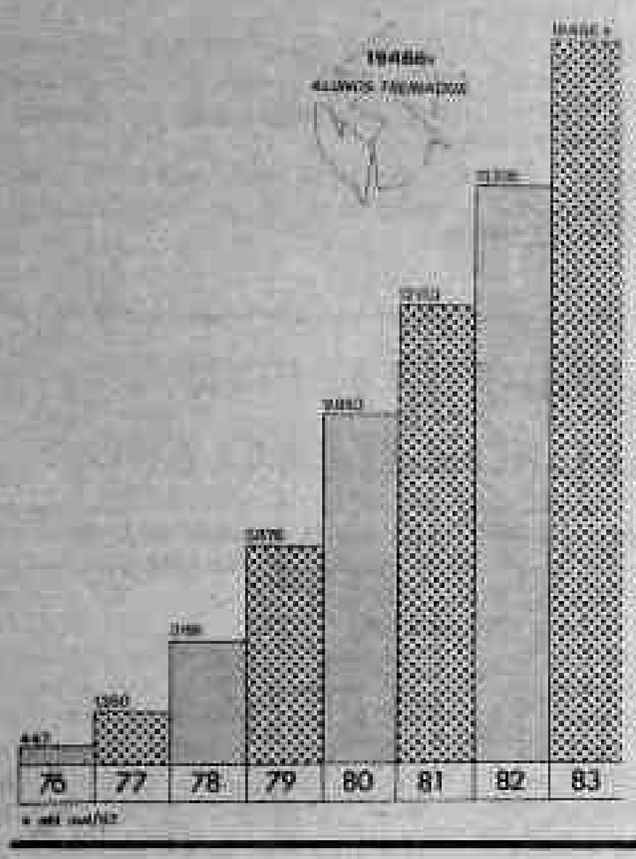
A Formação do Pessoal da Rede é parte integrante da Divisão de Assistência Técnica da Fiat Automóveis S/A., e uma constante de sua representante rondoniense, a Covel, e tem como objetivo principal a valorização do elemento humano, por meio de sua correta especialização, em modernos programas de treinamento.

Oferecendo às Concessionárias e aos Fratistas uma infra-estrutura básica de apoio, a Formação do Pessoal da Rede ministra 25 cursos, nas áreas técnicas e organizativas, tendo formado desde 1976, cerca de dezenove mil e quinhentos profissionais.

Como complementação, a Formação do Pessoal da Rede mantém 5 escolas volantes que percorrem todo o país, realizando treinamento nas próprias Concessionárias ou Fratistas, orientando e sanando dúvidas sobre a melhor forma de atendimento ao consumidor.

Nesse treinamento são ministrados cursos de formação técnica em mecânica Fiat. No futuro serão englobados também treinamentos especiais técnicos e organizativos.

Evolução de Pessoal Treinado (acumulado)



40 mil cães serão vacinados contra Raiva

Durante todo o mês de setembro, a secretaria estadual de Saúde vai coordenar a Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina, "que serão aplicadas nos cães, nas zonas rurais dos municípios", informou, ontem, o diretor do Departamento de Epidemiologia, médico Gilvan Guedes de Moura, acrescentando que deverão ser vacinados, também, gatos, macacos e outros animais domésticos.

A exemplo da Multivacinação, só que em época diferente, no Dia Nacional da Campanha de Vacinação Anti-Rábica, dia 29 de setembro, só serão vacinados os animais das zonas urbanas dos municípios, retornando-se, depois desta data, às áreas rurais, onde a vacinação ainda não havia se completado, quando da interrupção para a vacinação nas áreas urbanas", esclareceu Gilvan Guedes.

Deverão ser vacinados aproximadamente 40 mil cães, "não podendo se estimar o número de gatos, macacos e outros animais domesticados", destacou o médico sanitarista, segundo o qual, "a vacinação anti-rábica visa prevenir, em última instância, a raiva humana através do controle da raiva canina, que é o principal veículo de transmissão desta doença ao homem"

Lembrou Gilvan Guedes que, em 1980, houveram onze casos de raiva humana, "o que significa a morte de onze pessoas, porque a doença não tem cura, por isso, apelamos aos donos de cães, para que levem seus animais aos postos de vacinação, que, na época oportuna, serão divulgados pela imprensa". Segundo ele, houve mais um caso em cada ano, entre 1981, 82 e agosto de 83. Sobre raiva canina, enumerou onze casos da doença, "só neste ano".

Acrescentou que "já existe uma operação de rotina desenvolvida pela Prefeitura, que visa eliminar os cães vadios, sacrificando-os no Canil Municipal". E completou: "Um cão está com raiva quando procura lugares escuros; fica agitado e agressivo; não bebe água, fica babando; seu latido é rouco parecido com um uivo. Cuidado, a raiva canina mata o homem. Vamos prevenir vacinando seus cães".

MONTENEGRO PARTICIPOU DE ENCONTRO EM RECIFE

O presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia, desembargador Cézar Montenegro, retornou ontem a Porto Velho, depois de participar, em Recife, do Encontro de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil.

No Encontro, discutiu-se temas ligados à organização judiciária e administração dos tribunais, segundo informações do desembargador Dimas da Fonseca, vice-presidente do TJ rondoniense, que respondeu interinamente pelo órgão durante o afastamento do seu titular.

ASFALTO CAUSA INSATISFAÇÕES

E Marechal Rondon pede explicações ao prefeito

Os moradores do Marechal Rondon mostravam-se decepcionados, ontem, com os trabalhos de asfaltamento que a Prefeitura vem realizando nas principais ruas do Conjunto.

Segundo eles, a medida considerada de fundamental importância pela Prefeitura, por acabar com a poeira, é apenas paliativa, pois, ao contrário do que se pensava, vai apenas minimizar um pouco o problema. Como pôde se notar ontem, a poeira vai continuar presente no Conjunto, mudando apenas de cor.

O início dos trabalhos foi bem recebido pelos moradores, como comentou a doméstica Maria do Carmo. Entretanto a partir do momento em que se pôde observar o tipo de asfalto utilizado (pó de brita), a maioria dos moradores sentiu-se frustrada, em decorrência de situações adversas que podem ocorrer.

Uma destas situações, por exemplo é o entupimento do sistema de esgoto, a partir da primeira chuva. Além disso, a poeira continua causando sérios problemas para os moradores principalmente no que toca à saúde, já que se registra, no momento, grande número de casos alérgicos e de gripe.

Outro ponto negativo ressaltado pelos moradores do Conjunto liga-se ao prejuízo financeiro que atingirá às famílias ali residentes, já que terão, obrigatoriamente, que trocar seus móveis de maneira constante, em decorrência do excesso de poeira tóxica.

A população do Marechal Rondon mostra-se revoltada com o Prefeito Sebastião Valladares, exigindo uma explicação para a utilização do Conjunto como cobaia, já que este tipo de asfalto jamais foi utilizado em qualquer outra área da cidade.



Castro será o último orador do Encontro de Escritores.

Castro encerra hoje Encontro: Vespasiano

O vice-reitor da Unir, Raymundo Nonnato de Castro, encerra hoje, às 21 horas, na biblioteca pública José Pontes Pinto, os festejos alusivos aos 100 anos de aniversário do escritor Vespasiano Ramos, proferindo palestra sob o tema Literatura e Arte.

Castro explicou ontem que estas homenagens que estão sendo feitas para lembrar Vespasiano Ramos são justas "para aquele que contribuiu para a cultura regional".

Além dos participantes das comemorações, o vice-reitor Castro disse que vários convidados estão confirmados para participarem desse encerramento que marca a gratidão de Rondônia por Vespasiano Ramos, que foi, segundo ele, um contribuinte para a perpetuação cultural de Rondônia. Tomarão parte também os conselheiros do Conselho Estadual de Cultura.

Marinha abre inscrições: Escola Naval

A Agência da Capitania dos Portos em Porto Velho está aceitando inscrições de candidatos ao concurso de admissão ao Colégio Naval, no período de 14 a 31 do corrente mês.

Visando simplificar o atendimento aos interessados, a Capitania dos Portos conta agora com um sistema de fácil acesso dos candidatos às informações.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas diariamente na sede da Capitania dos Portos, devendo os candidatos preencher os seguintes requisitos: ter idade limite de 17 anos, ter concluído ou estar terminando o primeiro grau e também a autorização dos pais ou responsáveis legais. A Capitania funciona à rua Henrique Dias, 395.

TRE MARCA HOJE ELEIÇÕES EM ROLIM E CEREJEIRAS

O Tribunal Regional Eleitoral realiza uma reunião, às 16 horas de hoje, em sua sede, à rua Prudente de Morais, com o objetivo de marcar as datas para a realização de eleições para prefeito e vereadores nos municípios de Rolim de Moura e Cerejeiras, criados recentemente.

A informação é do presidente do TRE, desembargador Darcio Montenegro Júnior, que afirmou já ter recebido instruções gerais do Tribunal Superior Eleitoral. A reunião de hoje servirá para a fixação do calendário eleitoral a ser seguido.

De acordo com as normas gerais do Tribunal Superior Eleitoral, as eleições nos dois municípios do interior de Rondônia deverão ser realizadas dentro de um prazo máximo de 120 dias, segundo informou o presidente do TRE.

(Sobre eleições em Rolim, veja matéria na página 5)

UNIR contrata maestro para formar coral

A Universidade Federal de Rondônia confirmou ontem a contratação do maestro mineiro Luiz Carlos da Fonseca, que desenvolverá atividades do Núcleo Cultural da Unir, como a formação do coral, Banda e Conjunto formados por universitários e membros da comunidade porto-velhense.

O reitor Euro Tourinho Filho disse ontem que com sua contratação, "estamos aparelhando melhor ainda a universidade no sentido de melhor atender à sua clientela e também atender as necessidades de crescimento da Unir".

O programa de atividades a serem desenvolvidas na preparação da Unir nesse campo consta da formação do coral (50 vozes), do conjunto musical e a Banda Musical. Para melhor dimensionar o desenvolvimento desses grupos, a Unir já está convidando toda a comunidade inscrita para o coral para que a partir da segunda-feira entre em contato com o Núcleo Cultural para que seja providenciada a seleção de vozes com a supervisão do maestro Luiz Carlos Fonseca.

Luiz Carlos tem curso de aperfeiçoamento em órgão, piano, sax tenor, sax trompa, (harmonia), sax barítono, trombone e viola, sax soprano, flauta, bateria, violão.

CONCURSO DO DNER SERÁ VALIDADO

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens em Rondônia, Otoni Machado Queiroz, afirmou ontem que não recebeu qualquer comunicação da direção maior do órgão a respeito da anulação das provas do concurso realizado pelo DNER para patrulheiro rodoviário federal.

Ele confirmou que só tomou conhecimento das notícias através dos jornais. "Não recebi nenhum comunicado oficial a esse respeito. O que fiquei sabendo foi através da imprensa. Contudo, notícias seguintes, também veiculadas pela imprensa dão conta de que estas provas não seriam mais anuladas".

O diretor do DNER em Rondônia afirmou, ainda, que, sendo assim, "prevalece a segunda hipótese. Em decorrência disso, nós consideramos as provas como válidas e serão aproveitados aqueles que conseguirem realmente se classificar".

ESG VISITA PORTO VELHO

Chegou ontem a Porto Velho, uma comitiva da Escola Superior de Guerra, que fará uma visita de estudos ao Estado. O objetivo da viagem é proporcionar aos estagiários do Curso Superior de Guerra a oportunidade de coletar dados e informações que permitam uma avaliação da conjuntura interna do País.

A programação a ser cumprida pela comitiva será a seguinte: Ontem, às 17:45h, chegada a Porto Velho; dia 17, às 08:30h, palestra no 5º BEC, às 13:10h, visita à Hidrelétrica de Samuel e às 15:30h, visita às obras da barragem e diques e hoje, às 08:30h, palestra do Comandante da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, General de Brigada Francisco Fernandes Júnior, no 5º BEC, às 13:10h, visita a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, às 14:00h, visita ao Hospital de Base Ary Pinheiro e às 15:30h, embarque para o Rio de Janeiro.

Vesti/85 terá volta do curso de Economia

Em reunião, hoje, com o governador Jorge Teixeira o reitor da Universidade de Rondônia, professor Euro Tourinho Filho, deverá definir se serão criados ou não, a partir do próximo ano, os cursos de Direito e Enfermagem.

A informação foi fornecida ontem pelo vice-reitor Raimundo Nonnato Castro, salientando, ainda, que o curso de Economia, cujos vestibulares estavam suspensos, também deverá retornar já em 1985, quando da realização do próximo concurso, em janeiro.

Ontem, a Comissão Organizadora do Concurso Vestibular da Unir para 1985 manteve uma reunião, na parte da tarde, quando se procurou traçar as normas a serem seguida para inscrição e realização das provas. O edital contendo estas normas deverá ser divulgado nos próximos dias.

TEIXEIRA INSPECIONA OBRAS DE ACESSO DA BR

O governador Jorge Teixeira fará, amanhã, acompanhado do diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagens-RO, José Lacrte de Araújo, uma visita de inspeção às obras de acesso da rodovia BR-364 a cidade de Porto Velho.

A visita visa a fazer uma avaliação "in loco" do desenvolvimento das obras de pavimentação a cargo do DER-RO das vias complementares de acesso aos bairros, além de outras obras a cargo da Prefeitura Municipal de Porto Velho como monumento, paisagismo, paradas de ônibus e arborização.

TERMO

Na oportunidade da visita, o governador Jorge Teixeira e o prefeito Sebastião Valadares deverão assinar o Termo do Compromisso entre o governo do Estado e o Município e a empresa responsável por fazer a manutenção de toda a área, pelo período de dois anos. Várias autoridades estarão presentes a esta visita de inspeção considerada de suma importância para a conclusão da BR-364.

Incêndio em poço do PETROBRÁS matou 40

O ministro das Minas e Energia, César Cals, ao tomar conhecimento, nesta capital, do acidente na plataforma de Enchova, na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, seguido de incêndio, que causou a morte de 40 operários, determinou ao secretário-geral do MME e à diretoria da Petrobrás a adoção de providências no sentido de dar total assistência às famílias das vítimas, iniciar buscas a possíveis sobreviventes e debelar o sinistro, oriundo de um vazamento de gás na área de perfuração da plataforma central.

Ele informou, ainda, à Empresa Brasileira de Notícias que, "equipes da Petrobrás com o emprego de unidades marítimas e de helicópteros, procedem ao trabalho de buscas no mar à procura de possíveis sobreviventes do naufrágio da balsa. Toda a plataforma foi evacuada e a Petrobrás já deslocou todos os equipamentos de combate a incêndio para a Bacia de Campos.

Depois que o incêndio for debelado, vamos verificar os danos materiais" — salientou.

Concluindo, o ministro das Minas e Energia disse que "o sistema de produção da Bacia de Campos não foi afetado pelo incêndio.

Dos 400 poços já perfurados na área, este foi o único com um acidente de tais proporções"

SEAG E CODARON VÃO AOS MUNICÍPIOS

Viajaram ontem ao interior o secretário de Agricultura Luiz Carlos Coelho de Menezes e o presidente da Codaron, Edson Espindola. Ambos farão giro nos municípios de Vilhena, Colorado d'Oeste, Cacoal e Espigão.

Em Vilhena, Luiz Carlos de Menezes e Edson Espindola lançarão o sistema de produção de soja. Conforme o secretário da Agricultura "este sistema de produção será empregado graças ao trabalho feito em conjunto entre Aster, UEPAE, Embrapa e Secretaria da Agricultura. Foram realizadas detidas pesquisas junto a técnicos de campo e ao próprio produtor, quando após debates intensos chegou-se a conclusão do melhor sistema a ser utilizado". É previsão da SEAG que sejam plantados 10 mil hectares de soja para a próxima colheita.

Em Colorado d'Oeste, Coelho e Espindola irão vistoriar as usinas de beneficiamento de sementes e de café. Em Espigão, observarão a mini-destilaria de álcool. Em Cacoal, visitarão a usina de beneficiamento de café. As usinas destes três municípios deverão ser entregues, prontamente concluídas, até o final de setembro.

Edson Espindola, presidente da Codaron, ressaltou que Cacoal e Colorado são municípios produtores de café e por este fato é importante que sejam beneficiados por usinas do Governo, porque proporcionarão ao produtor, através de cooperativas, beneficiar seu próprio café. Quanto a usina de sementes, Espindola destacou que "faz parte do Programa Nacional de Sementes e Mudas, do Ministério da Agricultura, que tem como órgão de promoção em Rondônia, a Secretaria da Agricultura".



O presidente da Cohab, Waldilson Cruz — Economista do Ano

WALDILSON RECEBE HOJE O TÍTULO: ECONOMISTA DO ANO

O presidente da Companhia de Habitação de Rondônia, economista Waldilson Cruz, recebe hoje, em Manaus, a partir das 18:30 horas no auditório do Codesme, o título de Economista do Ano, "pelos relevantes serviços que tem prestado à economia regional, brasileira e à classe, de um modo geral".

Ao comentar a premiação, o presidente da Cohab atribuiu o título ao trabalho que vem realizando durante 15 anos em favor da economia amazônica e aos serviços que prestou à classe, inclusive como conselheiro fundador do Conselho Regional de Economia.

Ele lembrou, por exemplo, trabalhos que realizou em empresas públicas e privadas, à sua época de presidente da Junta Comercial do Amazonas, no período 1980/83, quando não apenas interiorizou os serviços do órgão como contribuiu, através da cessão de técnicos, para a implantação da Junta Comercial de Rondônia.

COHAB

Apesar do pouco tempo de trabalho em Rondônia, Waldilson Cruz é responsável, já, pela fundação da Companhia de Habitação de Rondônia, hoje completamente estruturada e responsável pela comercialização do Conjunto Marechal Rondon e pela implantação de novos conjuntos residenciais.

Um desses conjuntos ficará situado no Bairro Floresta, em Porto Velho, enquanto o outro será erguido no município de Guajará Mirim. O primeiro já teve suas obras iniciadas e está orçado em 10 bilhões de cruzeiros, enquanto o segundo custará cerca de dois bilhões, com início de construção previsto para os próximos dias.

ASPRON FINANCIARÁ 500 CASAS POPULARES

A Aspron (Associação dos Servidores Publicos do Estado de Rondônia) vai financiar 500 casas populares, de um total de cinco mil unidades que a Empresa de Engenharia Politec construirá em Porto Velho. Com isso, a Aspron beneficiará associados interessados em adquirir suas casas próprias.

Explicando a iniciativa da Associação, o presidente da Aspron, Euclides Sampaio Frões, explicou: "Preocupados com a carência de habitação em nossa capital e os constantes aumentos de aluguéis, contatamos com o deputado Walderedo Paiva dos Santos, no sentido de ser nosso intermediário junto à Empresa de Engenharia Politec, a qual construirá casas populares, em nossa capital, com a finalidade de conseguirmos uma cota de residências para a Aspron".

Segundo o presidente da Aspron, os sócios cuja renda familiar seja superior ou igual a 270 mil cruzeiros e que estejam interessados em adquirir uma casa própria, devem, "a partir de agora, comparecer à sede da Associação, onde obterão informações detalhadas quanto ao cadastramento".

CONVÊNIO

Com período determinado até o dia 31 de dezembro deste ano, a Aspron assinou convênio com a Clínica Radiológica Samuel Castiel.

Resultante deste convênio, a clínica oferecerá um serviço de exames médicos complementares especializados em radiodiagnóstico, abreugrafia 70mm, mamografia e ultrasonografia (em obstetrícia, ginecologia e medicina interna) onde os associados da Aspron e seus dependentes não necessitam entrar em filas nem ficar expostos às morosidades burocráticas.

Para ser atendido na Clínica Radiológica, o associado deverá apresentar sua carteira de sócio e requisição do material solicitado por médicos credenciados pela entidade. O valor mínimo cobrado por cada atendimento, será descontado em folha de pagamento do associado.

LUCINDO ACUSA: QUEREM EXTINGUIR O GARIMPEIRO

Falta de decisão administrativa, de coragem cívica e de vontade política foram os principais fatores apontados pelo vereador Lucindo Quintana (PDS), em discurso pronunciado na Câmara, como impecilhos para tornar "legítima e real" a idéia da reabertura da garimpagem manual da cassiterita na Província Estanífera de Rondônia.

Caracterizando de caduca (vigora há mais de 14 anos) e inconstitucional a portaria 195/70, do Ministério das Minas e Energia, que proíbe a lavra manual da cassiterita em Rondônia, o vereador disse não entender como um simples documento ministerial dessa natureza continue a ter força de lei numa unidade federativa que já tem consolidadas suas próprias instituições.

Do mesmo modo, o vereador Quintana lamentou declarou-se surpreso por não compreender como pode continuar vigorando a portaria 195/70 se toda a comunidade rondoniense apoia e deseja a reabertura do garimpo manual da cassiterita. Essa atividade se desenvolveu intensamente no então Território Federal de Rondônia durante a segunda metade da década de 60, sendo proibida pelo Ministério das Minas e Energia no ano de 1970.

Lucindo Quintana reclamou das grandes mineradoras que atuam na área — a quem atribuiu responsabilidades pelo impasse — chegaram a tal ponto que nem sequer se permite que os garimpeiros trabalhem nas áreas onde a topologia do terreno ou baixo teor de minério não compartam mecanização e se proíbe até mesmo o aproveitamento, pelos garimpeiros, da cassiterita que ficará submersa quando da formação do lago da hidrelétrica de Samuel.

Ao tentar explicar a atitude das mineradoras, que no seu entender "talvez estejam exercendo um controle de mercado, impedindo o aumento da produção para manter estáveis ou em elevação os preços do minério", o vereador Quintana — que é economista — classificou de abusiva a forma como isso vem sendo feito, querendo parecer, na verdade, que o que as companhias desejam é "extinguir os garimpeiros de Rondônia".

No final do seu pronunciamento, ao cobrar vontade política dos dirigentes rondonenses, o vereador Lucindo Quintana declarou que "política não é apenas a luta pelo poder com exclusão dos anseios do povo, dos desejos de uma ponderável parcela da nossa população. Mas sim, a permanente e sincera luta pela melhoria de nossas condições de vida, mais autonomia e no rumo de uma sempre e cresconte igualdade".

Falta de luz: Vivaldo diz que há descaso

O vereador Vivaldo Garcia, do PMDB, fez da tribuna da Câmara um veemente discurso em que protestou contra a falta de água e de energia elétrica que vem ocorrendo em Porto Velho, com graves prejuízos para a população. Ele considerou estranho e até um descaso, o fato de que há mais de 15 anos a população portuvelhense sofre, reclama e faz um verdadeiro clamor contra essa situação caótica no abastecimento de luz, principalmente, sem que haja uma solução.

A população não aguenta mais esse sofrimento imposto pela CAERD, CERON e ELETRONORTE, disse o vereador Vivaldo Garcia, sugerindo que a Câmara convoque os dirigentes dessas Empresas, para que expliquem, pelo menos, o que vem ocorrendo com esses organismos de prestação de serviços públicos que estão faltando ao compromisso com o povo.

Criado Federação Rondoniense de Associações de Bairros

Foi criada, no início deste mês, em Porto Velho, a Federação Rondoniense de Associações de Bairros, que reúne as associações de moradores dos bairros Mato Grosso, Conjunto 4 de Janeiro e Amigos da Nova Porto Velho. A federação, segundo o seu presidente Wiltamar Mendes, é a primeira do gênero no Brasil.

O objetivo da federação é fortalecer as associações de bairros de Rondônia, servindo de elo entre as mesmas e as autoridades que possam atender suas reivindicações, além de desenvolver atividades de cunho social, esportivo e cultural e procurará a conscientização das comunidades de outros bairros da Capital e do interior para que criem suas próprias associações.

A primeira diretoria eleita da federação ficou assim constituída: presidente, Wiltamar Mendes; vice-presidente, Joaquim Barbosa; presidente do conselho fiscal, Manoel dos Anjos; 1.º secretário, Marcelo do Monte Seabra; 2.º secretário, Raimundo Silva; 1.º tesoureira, Angela Vitória e 2.º tesoureiro, Genival Queiroga.

Para associar-se a federação, de acordo com Wiltamar Mendes, é necessário apenas que a associação de bairro interessada esteja devidamente regularizada.



Amir: antes de votar há necessidade de uma grande reflexão.

Motorista atropela e agride estudante

Um homem não identificado, dirigindo o "Fusca" BM-2234, do Governo de Rondônia, atropelou a estudante Elvia Regina da Silva Nunes, e, após sair do carro e dirigir alguns palavrões à garota, fugiu sem prestar socorro. O acidente aconteceu ontem, por volta das 22 horas, quando Elvia retornava para casa em uma bicicleta.

O motorista, segundo contaram testemunhas, mora nas imediações e está acostumado a só dirigir em alta velocidade, pondo em risco dezenas de vidas de estudantes que saêm do colégio 21 de abril, na rua Calama. O fato foi comunicado no 1.º DP pelo comissário de plantão, Tadeu Melo, que passou rádio à todas delegacias com o objetivo de apreender o veículo do governo.

Amir quer reflexão sobre a sucessão

O líder da bancada do PMDB, deputado Amir Lando disse ontem que pretende dos representantes de Rondônia no Colégio Eleitoral que vai escolher o futuro presidente da República, "uma grande reflexão sobre a importância histórica de seu voto, dado antes de por atenderem mais, sim, por atendimento aos legítimos interesses nacionais".

"Há necessidade de cada um dos votantes no Colégio Eleitoral analisarem os compromissos que cercam os candidatos. E os rondonienses ali presentes que representarão quase um milhão de conterrâneos, devem antes verificar qual dos candidatos oferece mais condições para a consolidação do projeto Rondônia".

Este projeto — acrescentou Amir Lando — visa a consolidação econômica, social e política do Estado. "Deve ser visto não o interesse pessoal mas o que for melhor para a Nação e para o nosso Estado, deixando-se de lado os privilégios e atendendo-se ao que o país realmente necessita que é uma administração capaz de dar um basta à situação atual e quem tem essa capacidade dos dois candidatos é o governador Tancredo Neves".

Bártolo defende trabalho da CERON

O deputado Wálter Bártolo defendeu durante a sessão de ontem da Assembléia o trabalho desenvolvido pela Ceron, rebatendo críticas que estavam sendo feitas pelos oposicionistas Ronaldo Aragão e Jerzy Badocha, que acusaram a empresa de má administração de recursos, lembrando os dois do PMDB que no ano passado a Assembléia aprovou recursos da ordem de 29 milhões de dólares para a Ceron comprar peças de reposição.

Lembrando que até alguns poucos anos as cidades rondonienses viviam tendo problemas graves da não existência de energia elétrica, o deputado Wálter Bártolo citou que "no momento em que se constrói a hidrelétrica de Samuel, num investimento imenso feito pelo Governo Federal num esforço do governador Jorge Teixeira, então é sinal de que se está melhorando e o futuro apresentará melhores opções".

Bártolo concluiu seu pronunciamento citando haver necessidade de que os críticos da Ceron e da Eletronorte "vejam o esforço dos operários que muitas vezes arriscam suas vidas para manter o sistema funcionando e o que fazem os diretores das duas empresas para poder oferecer o trabalho e o produto final ao usuário".

Messias vai disputar prefeitura de Rolim

O deputado Messias Silva, do PDS, e que tem base eleitoral em Rolim de Moura onde residia antes de ser eleito, deverá licenciar-se da Assembléia nos próximos dias, conforme informação corrente no prédio do Legislativo, para disputar a Prefeitura de Rolim.

O licenciamento de Messias vai acontecer tão logo o Tribunal Regional Eleitoral reúne-se (sobre o assunto veja matéria na página 3 do 1.º caderno) para definir as normas do pleito ali e em Cerejeiras que como Rolim, foi elevado a município no ano passado.

Com a ida do deputado Messias Silva para disputar o pleito em Rolim de Moura, a bancada do PDS deverá abrir uma vaga para o suplente, Dezival Ribeiro dos Reis, presidente regional do partido e que é o 2.º na lista de suplência, sendo que o primeiro, Walter Bárnolo, ocupa no momento a cadeira de deputado no lugar do secretário de Interior e Justiça, Walderedo Falve dos Santos.



Messias quer ganhar prefeitura de seu município.

Tentou matar inimigo com golpes de muleta

Não fosse a intervenção do sargento Rodilson, da Polícia Militar, comandante da radio patrulha 031, o desocupado Orlando Batista teria matado o "beberrão" Antônio Gomes dos Santos, a golpes de muleta, fato ocorrido na noite de ontem, no Terminal Rodoviário.

A polícia chegou no momento em que a briga dos dois homens ia tomar outro rumo. Orlando Batista, após derrubar Antônio Gomes, pegou uma muleta de um deficiente físico que por ali passava e desferiu vários golpes no rival, que foi conduzido ao Hospital de Base pelos soldados da PM.

O fato foi comunicado ao comissário de plantão no 5.º DP, que determinou diligências para capturar Orlando Batista. Ele foi preso ainda ontem e, segundo policiais daquela delegacia, foi colocado em cela separada a de Antônio Gomes, que também ficou preso.

Motorista tenta corromper PM

O motorista José Alves de Souza, residente à avenida Calama, número 5445, bairro Nova Porto Velho, foi preso por ter oferecido Cr$ 5 mil aos PM's que realizavam uma "blitz" de trânsito na Kennedy, para ter seu veículo liberado, já que no momento em que foi abordado pela patrulha, estava sem a carteira de habilitação.

Levado ao 2º DP pelo sargento PM Barros, comandante da rádio Patrulha 026, da Polícia Militar, José Alves de Souza foi indiciado por corrupção ativa, praticada contra os guardas de trânsito, que não aceitaram o dinheiro por ele oferecido.

MARIDO ESPANCA MULHER MAS LEVA SURRA NO XADREZ

Após uma bebedeira, que durou toda a noite de ontem, o braçal Antônio Martins de Almeida, residente à avenida Kennedy, próximo ao bairro do Roque, agrediu sua esposa, Maria Neide Martins, com socos no rosto, somente porque a mulher recusou-se a fazer um café para o referido indivíduo. Maria Neide, mesmo com o rosto sangrando, foi até o 3º DP e registrou queixa contra o marido agressor.

Enquanto isso, no bairro Costa e Silva, a doméstica Maria Luci de Araújo Cabral apanhou, também, do esposo. Pedro Castro da Silva, marido de Maria Luci, foi levado preso a uma das celas do 2º DP, pelo delegado Francisco Cruz, onde tentou fazer confusão com os demais detentos e levou uma violenta surra.

BEBEU E BAGUNÇOU AO LADO DO 4º DP

Armado com uma faca tipo peixeira, o desocupado Elásio de Oliveira embriagou-se e foi bagunçar no "Ki-Becana Clube", situado ao lado do 4.º DP, no bairro Floresta e, ao ser abordado pelos policiais daquela delegacia, resistiu a prisão, chamando, inclusive, os agentes de "cachorros sem vergonhas". Para levá-lo ao xadrez, os policiais tiveram que usar a força, haja vista que até aquele momento a polícia não havia conseguido desarmar Elásio. Anteriormente ele já havia aprontado o maior "quebra-quebra" no interior do bar, além de desacatar os freqüentadores daquele estabelecimento.

POLÍCIA LOCALIZA CARRO ROUBADO

Uma equipe de agentes da Polinter, de Rondônia, apreendeu o veículo marca "Brasília" de placa AB-7878, de propriedade do agrônomo João Carlos Gioia, que estava abandonado na estrada da Colônia Viçosa. O diretor da Polinter, delegado João Evangelista, informou que a chegada da polícia frustrou os planos dos "puxadores" de carros, que já iam depená-lo.

A "Brasília" havia sido furtada da residência de João Carlos, que tinha registrado o fato no 1.º DP. Após dois dias de buscas, os policiais localizaram o carro, que estava com as rodas levantadas mostrando, segundo João Evangelista, a intenção dos ladrões, que era a de arrancar os pneus e o motor da "Brasília".

ADVOGADO PROCESSA DELEGADO: PREVARICAÇÃO

O advogado Orlando Ribeiro do Nascimento vai entrar com uma representação criminal contra o delegado Jeová Benedito dos Santos, do 1º DP, junto ao Ministério Público, por "prevaricação e abuso de autoridade, uma vez que empetrei uma representação criminal em favor de uma cliente, por lesões corporais, e o delegado achou por bem instaurar uma tal de Investigação Preliminar Policial (IPP)".

Segundo Orlando Ribeiro, não existe esta figura jurídica na Legislação Penal Brasileira. "Talvez o delegado Jeová Santos tenha procedido desta maneira porque a audiência da representação criminal é contra uma certa funcionária do Estado de Rondônia, e seu esposo pertence a uma família bastante tradicional na região", explicou o advogado.

— Porém, o delegado deveria saber que não existem tradicionalismo nem apadrinhamento perante a lei. O que existe é o crime consumado e que deve ser apurado, com a responsabilidade recaindo sobre seus autores. Desta forma o delegado Jeová Santos não procedeu corretamente, indo contra o Código Penal Brasileiro", concluiu Orlando Ribeiro.

TJP JULGA 5 HOMICIDAS INCLUSIVE UMA MULHER

O Tribunal de Júri Popular (TJP), julgará, no próximo dia 20, a partir das 9 horas, a doméstica Adelina Maria da Silva Souza e, no dia 21, julga José Pereira de Medeiros seguido de Clóvis Luiz Martins (no dia 22) e Alfeu Lemes da Silva (no dia 23). Todos eles são acusados por prática de homicídios, sendo que algumas destas mortes foram cometidas recentemente, em Porto Velho.

Ao contrário do que se esperava, os irmãos Oscar, que mataram o comerciante "João Piauí", dentro do supermercado Bandeirantes, localizado à avenida Pinheiro Machado com Salgado Filho, não serão levados a julgamento nesta pauta. A previsão é de que ambos sentem no banco dos réus somente em setembro.

AUDITORIA MILITAR

Enquanto isso, na Auditoria Militar, o juiz Fernando Lopes prepara o julgamento dos quatro ex-policiais-militares envolvidos no assalto ao motel "My Flawer". Devido os assaltantes terem negado a autoria do crime, o juiz acredita que o julgamento dos mesmos será retardado.

Porém, nesse espaço de tempo, a Justiça Militar pode condenar um PM que matou o companheiro de farda dentro da Central de Polícia, com um tiro de escopeta. Ele vai sentar no banco dos réus no próximo dia 22, quando será acusado pelo promotor Telmo Fortes e defendido por um advogado da Defensoria Pública.

ALE DERRUBA VETO DO GOVERNADOR

O projeto de Lei de autoria do deputado Tomás Correia, do PMDB, que "regula a substituição de livros didáticos em escolas do Estado" e que havia sido vetado pelo governador Jorge Teixeira depois da primeira aprovação pela Assembléia, foi outra vez aprovado no Legislativo, que derrubou o veto do Executivo, mantendo a redação original do projeto.

Segundo a Lei, a partir de agora os títulos dos livros didáticos nas escolas das redes estadual e municipal não poderão ser alterados em tempo inferior a quatro anos, ficando cada município autônomo para escolha dos livros, devendo os professores de cada disciplina serem ouvidos para opinar e decidir sobre o melhor livro.

Falando sobre seu projeto, o deputado Tomás Correia disse não ter entendido o veto do governador "porque a intenção da Lei é atendimento a um problema social muito grave, que é justamente a continua mudança de livros nas escolas oficiais o que leva a despesas enormes e muitas vezes sem qualquer finalidade pelos pais de alunos".

FOI ATENDER TELEFONE E ACABOU ROUBADO

O funcionário público Nivaldo Cunha da Silva denunciou ontem, no 5.º DP, ter sido furtado pelos próprios amigos, quando atendia a um telefonema. Segundo ele, "pedi a três colegas que vigiassem meu quarto enquanto falava ao telefone. Porém, ao retornar para o local, notei que minha pistola marca Taurus, 6.35mm havia sido furtada".

— Imediatamente registrei ocorrência no 5.º DP, com objetivo de ter a arma de volta. No momento os únicos suspeitos que tenho são meus próprios amigos do quarto, que foram até o local, no momento em que a pistola fora furtada", esclareceu Nivaldo Antônio da Silva.

Acidente na Plataforma de Enchôva

RIO VERDE TURISMO
Trabalhamos com
CREDI — SEM — VASP
CREDI — VARIG = CRUZEIRO
NOSSO CREDI — RIO VERDE
SERVIÇO PERSONALIZADO EXPRESSO
PASSAGENS RESERVAS EXCURSÕES
EMBRATUR Nº 03110-00-42-5
RIO VERDE TURISMO
AV. PINHEIRO MACHADO, Nº 1395 — FONES: 221-2341
PORTO VELHO — RONDÔNIA 2247

AM 8 anos

RIO — Um vazamento de gás na área de perfuração da plataforma central de Enchôva, na Bacia de Campos, seguido de incêndio, manifestou-se às 1h30m da madrugada de ontem e resultou na morte por afogamento, de quarenta operários que, numa balsa tentavam abandonar o local.

O incêndio foi logo debelado mas, quando as equipes prosseguiam no trabalho de segurança, ocorreu um outro que imediatamente passou a ser combatido por meio de dispositivos automáticos próprios da plataforma e de barcos especiais de combate a incêndio.

Por medida de segurança, segundo informa a Petrobrás, desde a primeira ocorrência, às 3h30m, começaram a ser evacuadas as equipes que não estavam diretamente envolvidas com a perfuração.

Durante as operações de abandono da área, uma das embarcações salva-vidas, com capacidade para 55 pessoas, emborcou devido as severas condições do mar, com altas ondas e vagalhões, o que resultou na morte de quarenta pessoas.

Outras dezessete pessoas foram salvas ilesas, ficando sete feridas, cinco das quais foram levadas para a Santa Casa de Macaé e duas para Santa Casa de Santos.

Logo que tiveram conhecimento do sinistro, seguiram para o local o diretor de Produção e Presidente em Exercício da Petrobrás, Joel Mendes Renno, o Superintendente Geral do Departamento de Produção, Sebastião Henrique Vilarinho, e o Superintendente Adjunto dessa área, Jaime Barroso.

A plataforma central de Enchôva é a mesma que foi visitada, em 15 de março último, pelo presidente João Figueiredo. Com o incêndio, sua produção, de cerca de 40 mil barris diários, foi totalmente interrompida, sendo todos os poços fechados. Também foi contido o fluxo de gás do poço que estava sendo perfurado, evitando-se consequências maiores, inclusive para a ecologia.

Foi construída no canteiro de obras de São Roque do Paraguaçu, na Bahia, pela Montreal Engenharia, tendo sido lançada na bacia de Campos em 1982. Tem capacidade para produzir 58 mil barris/dia de petróleo e 1,3 milhão de metros cúbicos/dia de gás. Está localizada numa lâmina de água (distância da superfície para o fundo do mar) de 116 metros, a 80 quilômetros do litoral. Seu equipamento compreende a parte submersa (jaqueta), o convés e as estacas. Pesa 22.600 toneladas e é considerada como uma das maiores do mundo em seu gênero.

HONDA LANÇA MAIS DOIS NOVOS MODELOS

A Honda está lançando no Brasil dois novos modelos de motocicletas — XL 125 S e XLX 250 R — para o uso on-off-road, ou seja, com as características adequadas para o uso misto asfalto/terra, oferecendo conforto, agilidade e segurança em qualquer tipo de terreno.



Honda XLX 250 R

HONDA XL 125 S: BOM DESEMPENHO COM ECONOMIA — A XL 125 S segue a linha esportiva e atual sempre utilizada pela Honda e apresenta cores bem marcantes: vermelho, preto e branco. O seu desenho é harmonioso, facilitando o controle e o posicionamento do piloto. Além disso, o assento, em espuma moldada, oferece conforto em qualquer situação.

O motor, muito econômico e de grande durabilidade, é monocilíndrico, de quatro tempos, possui ignição eletrônica, que dispensa manutenção e regulagens periódicas, e ainda está equipado com placa especial para protegê-lo contra os impactos. O tanque de combustível, com capacidade de 9 litros, garante uma grande autonomia, fazendo com que a XL 125 S percorra em condições de estrada distâncias de aproximadamente 400 km.

Estas são algumas das características desta nova moto que veio para ocupar uma lacuna ainda não preenchida pelos modelos Honda já existentes (CG, ML e Turuna), todos próprios para uso na cidade.

HONDA XLX 250 R: TECNOLOGIA AVANÇADA E PADRÃO INTERNACIONAL — A XLX 250 R é uma evolução tecnológica da XL 250 R e possui o mesmo nível de sofisticação dos modelos atualmente produzidos em outros países.

Em termos de cores, ela apresenta três opções: laranja, preta e branca. Este modelo oferece, também, um novo e revolucionário motor, com o avançado sistema R.F.V.C. (Radial Four Valve Combustion Chamber). Veja como ele funciona: as quatro válvulas estão dispostas radialmente, permitindo que a câmara de combustão seja mais compacta. Com isso, consegue-se um aumento de eficiência na queima de mistura e consequentemente melhora o rendimento do motor. A capacidade do tanque é de 12 litros, podendo superar distâncias em torno de 500 km.

A XLX 250 R vem com bagageiro como equipamento de série e possui um tensor automático da corrente de comando que elimina a necessidade de regulagens periódicas. Para a Honda, a XLX 250 R é a última palavra em tecnologia de motocicletas.

Vá conhecer estes novos modelos na Moto Chaplin — Av. Santo Amaro, 6.936, tel. 521-4266. E, se você tem uma moto Honda, aproveite para participar da "Temporada de Revisão Gratuita", que será promovida de 11 a 30 de junho. Compareça e informe-se.





Os testes feito no autódromo mostraram um carro forte e econômico, contando com um painel capaz de mostrar até defeitos

Gol GT 1.8: o máximo em velocidade

"Seu veículo possui perfeita aderência ao solo, grande estabilidade nas curvas e extraordinária capacidade de aceleração. No entanto, não deixe que a sensação de extrema segurança adquirida após alguns quilômetros percorridos o leve a cometer alguma imprudência."

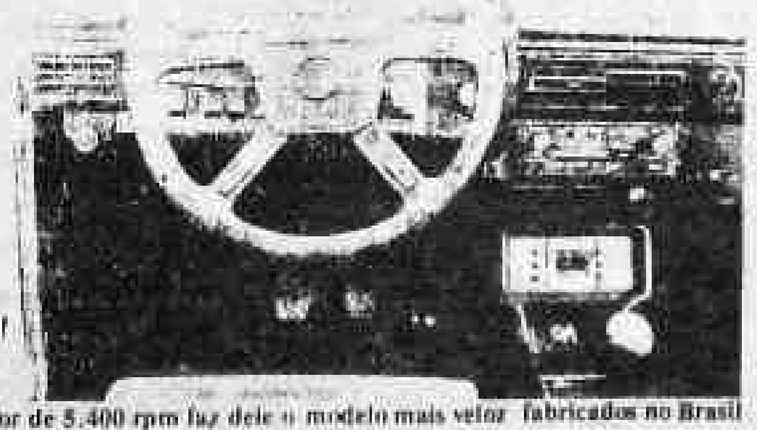
Esta frase, contida no manual do proprietário do Gol GT 1.8, já dá bem uma idéia do novo Gol. Melhor explicando, podemos dizer que o motor de 5.400 rpm pode fazer o carro voar e, para um motorista não muito experiente, não deve ser um bom negócio.

A equipe da editoria de veículos do JC testou o Gol GT 1.8 no autódromo do Rio e ficou impressionada com a disposição do motor. Arriscando, diríamos até que pode ser muito motor para pouco carro. Ou até que no Brasil não há pista para tanta potência (chegamos a dar 160 quilômetros horários no autódromo).

A velocidade do Gol GT 1.8 é mantida, com vantagem na estabilidade do carro, quando ele está com os cinco passageiros e mais alguma bagagem de mão. Para conferir os dados contidos no manual do proprietário do Gol, procuramos fazer com que cinco diferentes motoristas fizessem um teste de arrancada (o editor dessa página e mais quatro) e, realmente, conferiu. A média comprovou que de zero a 80 quilômetros pode se chegar em apenas sete segundos. E só leva mais quatro segundos para se chegar a 100 quilômetros. Sem sombra de dúvidas, constatamos que em matéria de capacidade de aceleração podemos dizer que este Gol é o mais veloz carro brasileiro.

E por isso mesmo é que podemos sentir, também, no teste do autódromo, que o veículo se torna leve demais ao passar dos 80 quilômetros. Daí em diante a atenção do motorista, principalmente com o carro vazio, deve ser redobrada e até multiplicada. Com o Gol GT 1.8 ocorre o mesmo que os demais carros nacionais com potência equivalente: não há no Brasil onde correr tanto em estradas ou perímetro urbano, quer pelo traçado das pistas, pela conservação e mesmo pela deficiência da sinalização. Mas para os que gostam de velocidade e estão familiarizados com os perigos de aventuras a mais de 120, o Gol GT 1.8 a álcool é um bom prato.





O Gol GT 1.8 chega aos 80 km/h em sete segundos, seu motor de 5.400 rpm faz dele o modelo mais veloz fabricados no Brasil

Para fazer frente à potência do motor 1.8, a Volkswagen cuidou bem dos freios do Gol GT. O freio de serviço é hidráulico, com servofreio e circuito duplo em diagonal, a disco nas rodas dianteiras e a tambor nas rodas traseiras. O freio de estacionamento é mecânico, com ação sobre as rodas traseiras.

A direção do Gol é mecânica do tipo pinhão e cremalheira com dentes helicoidais, coluna de segurança, suporte absorvedor de choques e amortecedor. A folga do sistema de direção deve ser sempre a mínima possível. Com as rodas dirigidas para a frente não deve apresentar folga alguma perceptível. E o volante deve voltar automaticamente à posição normal após uma curva.

Outro ponto bastante positivo no Gol é o painel, bem versátil e que dá muitas opções, além de facilitar a detecção de defeitos em partes essenciais do carro. Dele constam um tacômetro, indicador de nível de combustível, indicadores da temperatura do líquido de arrefecimento do motor (em uma só janela), velocímetro e odômetro. E tem ainda uma janela de instrumento combinado. Este último permite a sinalização quando qualquer uma das partes do veículo necessitar de reparos, principalmente freios.

Conforme já falamos no início desse texto, a estabilidade do Gol é muito boa. Ele adere firme nas curvas, por mais fechadas que sejam e não costuma sair de traseira. Mas há um detalhe, que todo bom motorista sabe: o freio tem que ser usado na hora certa, antes da curva, para reduzir a velocidade, e entrar na velocidade certa, dependendo do raio da curva. Se algum desavisado frear ao fazer a curva, é uma rolada na certa, ou coisa pior.

Com relação ao consumo de combustível, temos uma divergência com os números do manual da Volkswagen para o Gol GT 1.8 a álcool. Enquanto as observações apontam um consumo de 9,1 quilômetros por litro, no perímetro urbano, e de 11,1 quilômetro por litro na estrada, constatamos que esta relação, respectivamente, é de 7,5 km/l e 8,5 km/l. E com o carro sendo conduzido dentro dos limites de velocidade e carga recomendados para uma economia maior de combustível.

Se mais, o Gol nos agradou imensamente. Pode-se dizer que é um excelente carro e vai disputar o mercado do Escort XR 3 e do Monza 1.8 duas portas.

CFP CONTROLA REMOÇÃO DE SAFRA EM MATO GROSSO

Cuiabá — O agente regional da Companhia de Financiamento da Produção (CFP) em Mato Grosso, Fernando Luiz de Almeida, está em Cáceres inspecionando os trabalhos de Remoção para aquela pela armazenador de 10 mil toneladas de grãos, entre arroz e milho, correspondentes à produção adquirida pelo órgão nos municípios de Araputanga, Jauru, Mirassol, Rio Branco e Tangará e Lacerda.

NA BOLSA

Segundo o supervisor técnico da CFP, Petrônio Sobrinho, o órgão adquiriu em Mato Grosso 205 mil toneladas de arroz e 20 mil toneladas de milho, sendo que 30 por cento desse total já foram removidos para os pelos armazenadores e estão em condições de serem negociados na bolsa de cereais de Mato Grosso.

Ele assinalou, entretanto, que a comercialização através da bolsa previsto para meados deste mês deverá sofrer um adiamento em consequência de reduções estruturais na CFP e dos órgãos estaduais responsáveis pelo setor de abastecimento, mas destacou que o objetivo da CFP é reter a maior parte dessa produção para negociação em Mato Grosso.

Petrônio Sobrinho ressaltou que a operação de remoção dos produtos agrícolas das regiões produtoras vem sendo executada em ritmo normal, sem problemas de estradas e chuvas, e que a CFP mantém um controle por computador de todo o tráfego de caminhões com a mercadoria, não tendo sido constatado até agora nenhum caso de extravio de carga.

Festa Americana para os Campeões Olímpicos

NOVA YORK — O povo dos Estados Unidos está festejando a vitória de seus heróis nas Olimpíadas. Em Nova York, uma chuva de papel picado e milhares de medalhas de papel dourado foram jogadas dos edifícios, quando os 221 atletas — 174 ganhadores de medalhas, sendo 83 de ouro — desfilaram pelas ruas do Sul de Manhattan até a Prefeitura.

Cerca de dois milhões de pessoas formaram filas para aplaudir seus heróis, mas, por cerca de mais hora, um acidente emudeceu os gritos de euforia, quando o andaime de uma obra caiu por causa de excesso de peso. E que para assistir ao desfile da delegação campeã, quase 100 pessoas subiram no palanque improvisado, que não agüentou, desabando e ferindo mais de 80, cinco delas gravemente.

As comemorações começaram segunda-feira, com a delegação sendo recebida pelo Presidente Ronald Reagan, no Congresso, e hoje os atletas desfilarão em Dallas, depois de ter visitado a Disneyworld, em Orlando. Além do acidente com o andaime, o outro único problema foi causado pela alta tecnologia, que dificulta cada vez mais essas comemorações, por um motivo simples: os escritórios, graças aos computadores, consomem menos papel.

Mas a Prefeitura não esqueceu nem esse detalhe, e na véspera distribuiu 150 gigantescos sacos de papel picado em todos os prédios ao longo do trajeto. O Prefeito de Nova York, Ed Koch, garantiu "o desfile da cidade foi o maior e o mais belo", e logo na frente, ele abria a festa, desfilando ao lado da ginasta Mary Lou Retton e de Chris Mullin, da seleção de basquete. Carl Lewis, no entanto, não pode participar.

Nova York não via comemoração igual desde o dia 30 de janeiro de 1981, quando os reféns americanos do Irã foram recebidos com 971 toneladas de papel picado. Antes, em 1962, o primeiro astronauta americano colocado em órbita, John Glenn, viu cair sobre sua cabeça quase 3 mil e 500 toneladas de papel.

Hoje, quando chegarem a Dallas, mais um desfile os espera, encerrando as solenidades programadas. [illegible]



Os campeões olímpicos desfilam pelas ruas de Nova York aplaudidos por uma multidão

COHAB-RO
COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE RONDÔNIA

Edital de Concorrência Pública N.o 02/84

Proposta para execução por Empreitada Global das obras e serviços correspondentes ao Conjunto Habitacional "SAUL BENESBY", com 100 (cem) unidades habitacionais, situados na cidade de Guajará-Mirim, Estado de Rondônia, compreendendo:

CONJUNTO HABITACIONAL "SAUL BENESBY",

a) — **HABITAÇÃO** ... ...
Construção de 100 (cem) unidades habitacionais, tipo "C-2".

b) — INFRA-ESTRUTURA
- b.1. Terraplanagem;
- b.2. Pavimentação primária;
- b.3. Meio-fio e sargetas;
- b.4. Rede de energia elétrica e iluminação pública;
- b.5. Ligações domiciliares à rede de água;
- b.6. Esgotamento sanitário;
- b.7. Calçadas e arborização.

As despesas decorrentes da contratação das obras em licitação, correrão por conta de empréstimo do BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO — BNH, ao GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA com a interveniência da COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE RONDÔNIA — COHAB — RO, (em infra-estrutura) e diretamente à COHAB, (em produção de habitação).

Poderão habilitar-se à Concorrência as sociedades interessadas, mediante:

1. Apresentação dos documentos exigidos no Caderno de Concorrência;
2. Prova de ter Capital Social registrado e totalmente integralizado igual ou superior a Cr$ 1.500.000.000,00 (hum bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros), 50 dias da data prevista para a entrega das propostas.
3. Apresentação de declaração expedida pelo Departamento de Cadastro do Banco Nacional de Habitação — BNH, atestando a inexistência de restrições cadastrais à Sociedade proponente, com data posterior à primeira publicação deste Edital.

O Caderno de Concorrência, contendo todos os elementos necessários, poderá ser adquirido mediante o pedido por escrito e o pagamento da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), na sede da COHAB — RO, situada à Rua Paulo Leal n.º 332, nesta cidade, até o dia 30 de agosto de 1984, no horário comercial, onde serão fornecidas as informações e esclarecimentos eventualmente necessários.

As propostas contendo todos os elementos indispensáveis para o julgamento, deverão ser entregues à Comissão de Licitação da COHAB — RO, na sua Sede Social, às 10:00 horas do dia 01 de setembro de 1984.

Porto Velho (RO), 16 de agosto de 1984

Waldilson Rodrigues da Cruz
— Presidente —

IPIRANGA SUSPENDE USO DAS PISCINAS DURANTE A SEMANA

O Presidente da Diretoria Executiva do Ipiranga Esporte Clube, Luiz Augusto Paiva Cardoso, informou que devido a descontinuidade de abastecimento d'água e fornecimento de energia elétrica no Parque Aquático, resolveu suspender o uso das piscinas durante os dias da semana, franqueando tão somente aos sábados e domingos, nos horários de costume.

Desta maneira, o Presidente do Ipiranga pede a compreensão dos associados pela medida, visando tão somente salvaguardar os interesses dos usuários do Parque Aquático.

Treinador diz que problema do hipismo é falta de cavalos

"Precisamos de cavalos. Se não, vai ser sempre essa disputa desigual, essa briga de gato contra rato."

O técnico da equipe olímpica de hipismo, Antônio Alegria Simões, apontou assim a principal necessidade dos brasileiros que nos Jogos de Los Angeles terminaram em décimo lugar por equipe — uma classificação considerada "boa", superior a todos os latino-americanos —, e não conseguiram ficar entre os 25 melhores que disputaram o segundo percurso do Grande Prêmio das Nações, prova individual.

— Poderíamos talvez nos classificar para o segundo percurso, mas jamais estaríamos nas primeiras posições. Atualmente, só temos condições de nos destacar em campeonatos sul-americanos e isso é muito pouco.

Antônio Alegria, também diretor da Saltos da Confederação Brasileira de Hipismo, acha que a situação só mudará se a entidade tiver um plano de participação dos conjuntos brasileiros em competições da Europa e dos Estados Unidos.

— Assim, os proprietários de cavalos terão interesse em investir, porque verão que os cavalos de que dispomos atualmente não alcançarão bons resultados.

Em São Paulo, o cavaleiro Caio Sérgio de Carvalho, apesar de também ter ficado satisfeito com a classificação do Brasil por equipe, reclamou de falhas no treinamento para os Jogos Olímpicos. Segundo ele, faltou treinamento de nível internacional, que deveria ter sido feito "na pior das hipóteses", desde o Pan-Americano do ano passado.

— Fomos surpreendidos também pela armação da pista. Os obstáculos eram normais, mas as distâncias variavam. O que não ocorre aqui. Até os europeus estranharam, fazendo as vezes cinco faltas por percurso, como nós. Os únicos que ficaram à vontade foram os americanos.

ASSINE O Alto Madeira

ASERON
ASSOCIAÇÃO DE SECRETÁRIAS (OS) DE RO

Prezadas (os) Colegas

Estamos em vésperas da realização do I ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETÁRIAS (OS) DE RONDÔNIA que será no período de 23 a 26-08-84, nesta capital no Auditório do SENAC.

Secretárias (as) valorize a sua profissão, participando deste evento.

Taxa de inscrição, incluindo coquetel e almoço nos dias, 24 25 e 26.

Associada (o)	Cr$ 6.000,00
Não Associada (o)	8.000,00
C/acompanhante	" 10.000,00

O Tema Central:

O Comportamento ético moral e profissional da (o) Secretária (o) na Empresa

Conferências a serem abordadas:

O Papel da (o) Secretária (o) na Empresa
Prof. Lúcio Guzman

O Relacionamento do Chefe com a (o) Secretária (o)
Cel. Lauro Magalhães

Integração da (o) Secretária (o) no Desenvolvimento do Estado de Rondônia
Prof. Silvio Persivo Cunha

A (O) Secretária (o) no Processo Gerencial
Dr. Teobaldo Monticello Pinto Viana

Como dinamizar o trabalho secretarial
Prof. Francisco Martins Queiroz

Isder Moreira Pinto
Presidente da ASERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA
CERON
Governo JORGE TEIXEIRA
O progresso feito agora

COMUNICADO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A — CERON, comunica aos Senhores consumidores que em decorrência de manutenção preventiva em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

Data: 19 de agosto de 1984.
Horário: das 08:00 às 12:00
Locais: Centro, Areal, Tucumanzal, Vila Tupy, N. Floresta, Mocambo, Rec. Colúbim, Estr. do St.º Antonio e Triângulo.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo o restabelecimento da energia será efetivado, independente de outro aviso.

A DIRETORIA

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
2º JIR
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA ESPORTES E TURISMO
1984 - CACOAL

100 MILHÕES PARA JOGOS

A organização dos Jogos Intermunicipais de Rondônia vai custar a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo (Secet) cerca de Cr$ 100 milhões, afirma o secretário Vitor Hugo. Porém, ele explica que esta verba será aplicada em troféus, medalhas e despesas com técnicos e árbitros.

-x-x-x-x-x-x-

O diretor do Departamento de Esportes e Recreação da Secet, Amílcar Profeta, confirmou ontem que a direção técnica da competição vai passar a coordenação das modalidades às Federações distintas. Esta iniciativa, segundo Profeta, vai facilitar a desenvoltura do JIR, tornando os jogos mais atrativos, pois as partidas serão programadas com mais calma e mais objetividade.

-x-x-x-x-x-x-

A Secet premiará os campeões e vices com troféus e medalhas, ficando para os terceiros colocados apenas medalhas. A premiação será para os dois naipes, sendo que vão ser entregues 35 troféus e 500 medalhas. Além disso, os campeões na contagem de pontos geral ganharão troféus. No entanto a coordenação geral da competição permite a pessoas ou empresas privadas oferecer os troféus transitórios aos campeões geral, tendo em vista que a Secet vai dar somente os troféus definitivos.

-x-x-x-x-x-x-

Há 15 dias do início dos jogos o departamento de esporte e recreação da Secet já elaborou o regulamento e passou a distribuí-los aos Municípios que tomarão parte do certame.

-x-x-x-x-x-x-

Pimenta Bueno confirmou a participação JIR com 85 atletas. As modalidades que os pimentenses vão participar são: Futebol de Salão, Vôlei, Tênis de Mesa, Atletismo, Handebol, Basquete, Natação, Xadrez e Ciclismo.

-x-x-x-x-x-x-

Para assessorar a Comissão Central dos Jogos, segue na próxima semana para Cacoal o diretor técnico da competição, Amílcar Profeta. Ele supervisionará as condições das quadras e ajudará na elaboração do programa para os 11 dias de jogos.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRA JUDICIAL

A firma PREMOM INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., com sede nesta cidade de Porto Velho, Rondônia, na rua Dom Pedro II, 1.851 — Centro, fone: 221-9394, quer através do presente EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRA JUDICIAL levar ao conhecimento dos abaixo relacionados, compromissários compradores de lotes urbanos do loteamento ALPHAVILLE RESIDENCIAL, que devem comparecer em seu escritório, no horário comercial, para regularizarem seus documentos, dentro do prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, a partir da presente data, caso não compareçam, serão considerados inadimplentes de pleno direito e automaticamente rescindido propostas efetuadas com a firma promitente.

Porto Velho, 17 de Agosto de 1.984.

PREMOM INDUSTRIA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

NOME DO COMPRADOR	Nº CONTRATO
Antônio Rodrigues da Mata Neto	0040/0063
Antônio Rodrigues da Mata Neto	0032/0063
Comercial Felix Magalhães	0057/0075
Comercial Felix Magalhães	0056/0076
Comercial Felix Magalhães	0059/0076
Durval Meireles da Silva	0122/0906
Emanoel Viana de Oliveira	0051/0014
Humberto Rodrigues Magalhães	0140/0857
João Batista Barbosa	0097/0241
Jaime Leandro Peres	0131/0253
Manoel Filgueira dos Santos	0033/0064
Roberto Batista Abreu	0007/0001

PREMOM — Indústria Comércio e Representação Ltda.
Ronaldo Faria de Mendonça

FLAMENGO X IPIRANGA



A defesa é um dos pontos fortes do Flamengo

FERROVIÁRIA E GUAPORÉ FAZEM O CLÁSSICO: INVERNO

O clássico Vila Ferroviário e Guaporé é a grande atração da terceira rodada do Torneio de Inverno, amanhã, no campo Roberval Silva. A equipe tricolor tem tradição nesta competição e pega o invicto Guaporé — surpresa do Torneio —, que é tido como o maior favorito do certame.

Amanhã, os jogos serão realizados na parte da tarde, estando assim definidos.

Campo do Flamengo — Ingazeira X Araçuiuba, 15 horas; Castanheira X Leslie, 16h30m.

Campo do Ferroviário — Vila Nova X Ribaltel, 15 horas; Vila Ferroviária X Guaporé.

Mengo faz recreação pensando na vitória

Apesar da recreação feita ontem, à tarde, no Aluízio Ferreira, o Flamengo está pronto para o clássico de domingo com o Ipiranga, afirma o técnico Pompeu, que diz não ter um esquema especial para o adversário porque o considera na mesma categoria de sua equipe.

Portanto, o time vai entrar jogando com Evandro, Nazareno Pingo, Rui e Mário Cleber; Almir, Ricardo Dante, Xisto; Roberto Soares, Maurino e Dinho. Não haverá um ponta-direita fixo, podendo aparecer qualquer jogador do meio-campo, desde que esteja em condição. Ninguém será sacrificado, pois o esquema envolve os jogadores de ataque e meio-campo.

Pompeu garante que se for cumprido à risca o esquema preparado por ele a vitória virá automaticamente, visto que o ataque rubro-negro é um dos melhores do campeonato e as oportunidades que surgirem, na certa, serão concluídas. O treinador quer seriedade porque sabe que uma vitória o deixa bem perto do título e este é o principal objetivo do time que está se preparando com muito afinco para o X Copão da Amazônia.



Ivan, mesmo treinando bem, deve ficar no banco

César Santos faz mistério no Leão

César Santos diz que o jogo de domingo, contra o Flamengo, tem muita importância para o Leão Azul e só pretende escalar o time momentos antes da partida. Ontem, no Paulo Saldanha, houve treino técnico e hoje, no campo do DEMA, será o apronto.

A maior preocupação do técnico é com a condição física de Said, Toinho e Gino, que estavam entregue ao departamento médico e foram liberados ontem. No entanto, hoje fará um coletivo puxado para ver se eles estão em condições de participar desta importante partida. Apesar do teste de hoje, César Santos acredita que poderá contar com todos, pois se mostraram bem ontem, à tarde.

Contudo, o treinador ainda não definiu quem será o lateral-direito, uma vez que tanto Raul Gil, Éder ou Luciano, estão em condição de jogo, estando em excelente condição física. Há grandes possibilidades para o aproveitamento de Raul Gil, pois vem mantendo total entrosamento com o ponteiro Gilson, além de ter boa participação no ataque.

MAURINO IRONIZA DECLARAÇÃO DE LUIZ AUGUSTO

Devido às declarações do Presidente Luiz Augusto de que o Ipiranga vai ser campeão da Taça Cidade de Porto Velho sem precisar ir para o turno extra, como prevê o regulamento, o ponta-de-lança rubro-negro Maurino, em tom de ironia, disse ontem que vai dar tudo para vencer domingo para, pelo menos, conseguir a segunda colocação.

— Se eles já se consideram campeões o jeito é a gente brigar pelo segundo lugar. Por isso o Flamengo vai lutar muito por uma vitória para não ficar com a última colocação —, brincou o jogador.

Depois, falando sério, Maurino diz que o time está preparado para brigar pelo título do segundo turno e vai dar tudo no jogo de domingo, visto que sabe que um resultado adverso pode representar a desclassificação agora e um time que está pensando em ser campeão do X Copão da Amazônia não pode vacilar neste momento. O jogador rubro-negro não promete gol, mas assegura que fará de tudo para marcar um, visto que quer levar o Flamengo a vitória e, de preferência, logo no primeiro tempo.

IRINEU, JÁ RECUPERADO TREINA NO ALUIZÃO

Depois de quatro meses em recuperação de uma enfermidade que o quase tira do futebol, ontem, o centroavante Irineu — já recuperado —, começou a caminhar na pista de atletismo do Aluízio Ferreira. A presença do atacante no treino do Flamengo fez com os jogadores promovesse vários tipos de brincadeira, mas o incentivando a voltar o mais rápido ao futebol, deixando-o bastante satisfeito.

Irineu ainda está magro, mas, segundo suas próprias palavras, vai voltar ao futebol o mais rápido que os médicos preveram, uma vez que a cada dia sente que fica melhor, pisando firme, pois ficou dois meses sem poder andar. "Muitos vão pensar que tenho demasia de confiança, mas sinto que estou bem e ainda este ano devo voltar a praticar o futebol", salientou Irineu.

O jogador garante que vai continuar com esta maratona diariamente e prevê o mais breve bater bola com os companheiros no Flamengo.

CICLISMO DEFINE PROGRAMA PARA CERTAME BRASILEIRO

O presidente Pedro Nazareno, da Federação de Ciclismo de Rondônia definiu, na quarta-feira, com todos os atletas filiados à entidade, o programa de corridas que servirão como preparatórias para a Copa Norte-Nordeste, em Belém, e o campeonato brasileiro, em Curitiba.

Num consenso geral, os atletas aprovaram a idéia de Pedro Nazareno e domingo será realizada mais uma prova do campeonato rondoniense. No entanto, para o dia 26 ficou acertado o Grande Prêmio Monark; dia 02.09 — II Prova Supermercado Norte-Sul; dia 16.09 — II Prova TV Rondônia, que contará com a participação dos ciclistas brasileiros que participaram das Olimpíadas de Los Angeles; dia — 23.09 Prova Taça Independência e dia 30.09 — Prova Cidade de Porto Velho.

Pedro Nazareno mostrou-se satisfeito com a compreensão dos atletas e já prevê uma boa participação do Estado na Copa Norte-Nordeste e campeonato brasileiro, visto que as provas preparatórias serão bastante puxadas, tendo uma com o percurso de 160 quilômetros.

O RENASCIMENTO DA FERROVIA MADEIRA-MAMORÉ

Alto Cad B Madeira AM

Edmar Coêlho

QUARTO DE UMA SÉRIE



Máquina jogada ao abandono — Foto Arquivo da SECET

FASE DE ERRADICAÇÃO

Ante o Decreto n.º 58.521, de 23.05.66, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré passou em fase de erradicação e em 12-1966, foi assinado um Convênio entre o Ministério da Viação e Obras Públicas, atual Ministério dos Transportes e Ministério da Guerra, agora Ministério do Exército, com interveniência da Rede Ferroviária Federal, cujo Convênio afirmava que a partir de 15.06.66, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré passava a ser administrada pela Diretoria de Vias e Transportes, hoje Diretoria de Obras e Cooperação e 5.º Batalhão de Engenharia de Construção.



Outra Máquina abandonada — Foto Arquivo da SECET

A Resolução nº 165/66, da Presidência da Rede Ferroviária Federal, designou uma Comissão para a mesma transferência.

Estava, assim, dado o primeiro passo para a erradicação da lendária ferrovia, dada a construção da BR-364. Frustados foram todos os esforços daqueles que tombaram na selva virgem. Para vê-la construída. As opiniões se entrechocaram, muitos afirmavam que o Tratado de Petrópolis tinha sido violentado, o que era uma realidade. As palavras, contudo, não encontraram eco, como se fôra um pingo d'água na imensidão do oceano.

A MM PASSA AO 5º BEC

Em 22-06-66, foi celebrado um Convênio entre o Ministério da Viação e Obras Públicas e o Ministério da Guerra, como dissemos, com interveniência da Rede Ferroviária Federal, a fim de regulamentar a utilização da Estrada de Ferro Madeira-Mamore nos termos do Decreto nº 58.501, de 25 de maio de 1966. De modo geral os itens abordavam o seguinte: I) A Diretoria de Linhas e Transportes do Ministério da Guerra, através do 5º BEC, assume a Madeira-Mamoré até a a sua desativação; II) Tal fato objetiva o prosseguimento da construção da BR-364; III) O 5º BEC manterá o tráfego da Madeira-Mamoré até o término; IV) A construção rodoviária será feita com receita industrial e verbas específicas da União; V) Com a entrega em tráfego do trecho rodoviário substitutivo, o Ministério promoverá a imediata devolução do acervo correspondente à EFMM ao MVOP que transferirá ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; VI) O pessoal da EFMM desvinculado da Rede Ferroviária Federal passa na data prevista na cláusula I, à jurisdição do MVOP e com todos os direitos assegurados. Diz mais que os débitos e obrigações posteriores à data acima indicada serão de responsabilidade da União.

A MM É ERRADICADA

Construída a BR-364, embora em caráter incipiente, os dirigentes da ferrovia pressuporam que já podiam dispensar essa importante artéria ferroviária. Entementes, violando de modo frontal o Tratado de Petrópolis, o qual afirmava que a ferrovia somente seria erradicada se fôrse construída uma rodovia de 1a. classe e o que acabara de ser feita era tão somente uma estrada de serviço. A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré jamais poderia ser substituída, por uma rodovia sujeita às inclemências chuvas da Amazônia.

No dia 10 de julho de 1972, o desencanto era total. A ferrovia que tantos anos prestara inestimáveis serviços estava agonizante. No pátio da Estrada ouvia-se soluços e prantos, as máquinas nos estertores da agonia, soltavam os últimos apitos que era de cortar corações empedernidos. A desolação era total e a grande massa ali presente fazia suas lamúrias. Violara-se o Tratado de Petrópolis, rasgara-se o sentimento de um povo, jogara-se no chão rétalhos de nosso História, de nossa tradição. Tudo desmoronava-se como enorme castelo de areia.

IDÉIAS TOMAM VULTOS

Propalara-se a notícia que o acervo da Madeira-Mamoré seria leiloado como ferro velho. Entretanto o Governador de Rondônia, Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, a Associação dos Escritores de Rondônia, o Instituto dos Arquitetos do Brasil — Secção de Rondônia, o Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura da época, moveram gestões junto a Secretaria do Patrimônio Histórico e Cultural, do Ministério da Educação, no sentido de demover os órgãos centrais, a fim de não pôr o acervo da Madeira-Mamoré nesse malfadado leilão. O assunto empolgou a imprensa e toda população de nossa terra levantou uma bandeira nesse sentido.

Desta maneira, a SPHAM com a valiosa colaboração do Executivo Rondoniense e Prefeitura Municipal de Porto Velho, além das entidades já enumeradas, debateram o assunto da reativação ferroviária. A idéia se solidificou. Tal movimento incentivou sinceramente a população e no Seminário apontou-se todos os pontos que poderiam ser atacados, para salvaguardar esse patrimônio histórico, reconstruindo-se inicialmente até Santo Antonio e depois até Guajará-Mirim.

RESULTADOS DO SEMINÁRIO

Segundo o resultado do Seminário haverá uma reintegração objetiva e ampla do espaço físico e geográfico, econômico social, histórico e cultural, no contexto da área de influência, inclusive a nível da vizinha República da Bolívia. Isto em linhas gerais preconizou o Seminário promovido pela Secretaria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, através da Fundação Pró-Memória. Disse mais que a Madeira-Mamoré foi o marco decisivo da colonização de Rondônia, se constituindo o esteio do desenvolvimento e progresso da região. Diante disso várias recomendações foram aprovadas pelos integrantes do referido Seminário.

OUTRAS INDICAÇÕES

Dentre outras sugestões destacamos — imediata reconstrução do trecho ferroviário entre Porto Velho e Santo Antonio — Km 8 e daí por um ramal até o Salto de Teotonio e o resto a médio prazo, levando-se em conta as condições políticas e sociais, culturais de região, bem assim, a viabilidade técnica e econômica do empreendimento. Considerou-se de modo geral da necessidade da reintegração às comunidades situadas ao longo da via férrea, escoamento da produção agrícola regional, transporte de gado, borracha, castanha do pará, cassiterita, ouro de aluvião, além do transporte das pedras ciclópicas do Km. 11 e 164.

Seria fastidioso enumerar os demais pontos, entretanto, ressaltamos que o Departamento de Assuntos Culturais da então Secretaria de Educação e Cultura empreendeu uma verdadeira caçada a toda legislação concernente a Madeira-Mamoré, inclusive exortando, a população para proporcionar subsídios acessórios e formar arquivos de consultas especializadas, dando ensejo a que o Governo, estudantes e comunidade, possam dispor de elementos fundamentais às consultas diversas.

A AÇÃO

Com a plena aquiescência do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, o Seminário propôs no sentido de que no prazo de 90 dias se criasse um Grupo de Coordenação Técnica, para implantar os estudos iniciais, indicando às autoridades as medidas propostas, articulando os órgãos governamentais e entidade privadas diretamente envolvidas. Tal grupo ficou incumbido de manter contactos, apontando os caminhos certos, para atingir os objetivos delineados, cumprindo, assim, a sua determinação histórica.

De modo geral sugeriu-se que os membros integrantes deste Grupo fosse formado por elementos que assistiram assiduamente o Seminário, destacando-se membros do Governo, pessoas da comunidade, notadamente ferroviários. Tal Grupo teve a finalidade de sugerir, apontar soluções.

DEMARCHES FINAIS

Finalizando o Seminário abordou questões diversas, dentre as quais podemos enumerar — promover o imediato início de tráfego entre os Kms. 165 e 218, utilizando automotrizes existentes em Abunã, promover a reconstrução e regularização de residências em terras de propriedade da Madeira-Mamoré, formação de uma oficina escola destinada aos jovens, orientada por antigos ferroviários, promover a divulgação da ferrovia, conseguir farto material documentário sobre a Madeira-Mamoré, divulgar amplamente a orientação do Seminário, pintar as pontes ora corroídas pela ação do tempo e algumas necessitando de recuperação.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1 732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira, 2.º andar, sala 209.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3639

Médico pede política contra a Hipertensão

BRASILIA — A necessidade de articulação de uma política de saúde pública voltada para a detecção e controle da hipertensão arterial, a ser desenvolvida pelo Ministério da Saúde em articulação com as Secretarias Estaduais de Saúde foi o principal resultado dos trabalhos do Encontro Nacional sobre Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial, encerrado ontem em Brasília e que reuniu especialistas de todo o País.

De acordo com o médico Genilberto Campos, coordenador de clínica médica do Hospital Sarah Kubitschek a hipertensão arterial é um dos problemas mais sérios dentro da saúde pública. "15 a 20% da população adulta sofre de hipertensão arterial. Essa doença, quando tratada no início, é de fácil manuseio, detecção e tratamento de baixíssimo custo, além de seu controle ser muito simples."

Mas — alerta Genilberto Campos — as complicações que podem vir da hipertensão, como o derrame cerebral, o infarto do miocárdio, a disfunção do coração e infecções reais. Além de serem de elevado custo os tratamentos não raro incapacitam a pessoa para o resto da vida, quando não causam a morte."

Para o coordenador de clínica médica do Sarah Kubitschek cabe ao Ministério da Saúde definir uma política para a hipertensão arterial. "Uma política que seja permanente e não apenas uma campanha transitória — explica. A hipertensão arterial tem que ser tratada a nível de atenção primária, nos postos e centros de saúde. Depois que isso estiver sendo feito poderemos estender mais ainda a cobertura para os serviços médicos das fábricas, das escolas, etc."

RECOMENDAÇÕES

Caminhar diariamente e evitar o fumo, obesidade, medicamentos e sal em excesso, **stress** e o sedentarismo, são as principais recomendações do "Guia para Controle da Hipertensão Arterial", às pessoas adultas (acima dos 18 anos), cuja pressão mínima ultrapassar 9,5mmhg. O manual, aprovado em Brasília por um grupo de especialistas em hipertensão, será distribuído aos postos médicos do Inamps e das Secretarias Estaduais de Saúde para Auxiliar os profissionais a orientar a população como controlar a pressão alta, em muitos casos em tomar qualquer remédio.

Como prevenção e tratamento precoce da hipertensão, o manual recomenda que todo adulto, que por qualquer motivo procurar um serviço de saúde, tenha sua pressão arterial medida. Se constatada qualquer anormalidade, o paciente deverá ser advertido dos riscos que corre e esclarecido sobre as medidas "higieno-dietéticas" que deverá tomar para evitar problemas do coração.

Adotando estas providências, a Divisão Nacional de Doenças Crônicas — degenerativas do Ministério da Saúde, em conjunto com a Organização Panamericana de Saúde (OPS), espera reduzir significativamente o alto índice de hipertensos no Brasil, onde as doenças cardíacas provocadas pela pressão alta são a principal causa de mortalidade e de aposentadoria por invalidez.

PROJETO RONDON PRORROGA PRAZO PARA MONOGRAFIAS DE CANDIDATOS A VIAGEM À ANTARTIDA

Brasília — A Assessoria de Comunicação Social da Fundação Projeto Rondon informou, que passou para o dia 17 de setembro o prazo final da entrega das monografias visando o concurso que levará dois universitários a Antártida no final do ano. Anteriormente o prazo fixado era 31 deste mês mas devido a exiguidade de tempo o Projeto Rondon preferiu expandir o período de inscrição.

Segundo a assessoria de Comunicação Social, os universitários interessados em participar do concurso deverão procurar as coordenações estaduais do Projeto Rondon onde as universidades possuam convênio com a Comissão Interministerial para os recursos do mar. Ao todo, de acordo com o regulamento do concurso, são dezesseis estados.

São eles: Rio Grande do Sul, Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Os alunos das universidades que não tenham convênio com a CIRM não poderão participar do concurso promovido pelo Ministério da Marinha e Projeto Rondon.

CARONA PARA UM BANCO VAZIO

CALIXTO

Neste segundo domingo de agosto de 1984, dei carona a um amigo que ia passar o Dia com o Pai. Ele entrou no carro e disse aonde ia. Rodei normalmente, enquanto a sua explicação vinha com a espontaneidade da pessoa que está feliz e quer dividir a sua alegria com os outros. Conversamos, rimos, falamos dos nossos Pais, lembranças momentos vividos na companhia deles.

Parei a frente da casa onde ele ia e fiquei olhando a felicidade do seu Velho ao recebê-lo, embrulhinho na mão, sorriso e abraço despontando de toda a sua alma.

Fiquei olhando, à semelhança do pássaro que procura o ninho e constata que o vento o carregou para não se sabe onde. Instintivamente olhei para o banco vazio e, não sei porque, tornei a abrir a porta. Então lembrei que o meu gesto chamava por alguém que já não tenho.

Tive vontade de sair gritando para todos ouvirem que ele ainda tem Pai e hoje é mais feliz por isto. Mas logo lembrei que, já não tenho o meu, o grito redundaria em toldar o seu Dia de felicidade, certamente o conduzindo a considerar a sua superior condição relativamente àqueles a quem, neste Dia, é defeso fazer a mesma visita; e a fazem na doce-amarga lembrança que machuca o coração, onde estão guardados o sorriso, o abraço e uma lágrima de saudade, único presente que lhes é possível oferecer.

Neste Dia de parabéns aos que têm um Pai a abraçar, eu somo a minha lágrima de saudade à dos que apenas ficam olhando a porta por onde o seu entra todos os dias na forma de uma lenta e longa saudade.

"OS CAMINHÕES VOLKSWAGEN FORAM FEITOS 'SOB MEDIDA' PARA NOSSA EMPRESA."



ROBERTO CAZENAVE & CIA. LTDA — CONCESSIONARIO
BR-364 — KM - 3 TELEX: (069) 2256 Tels: 222-2743 e 2525
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Café vai ter garantia de Cr$ 145 mil

BRASÍLIA — O Conselho Monetário Nacional deverá homologar nos próximos dias, "ad referendum" dos seus membros, os seguintes novos preços de garantia para a saca de café de 60 quilos: tipo 6, Cr$ 145 mil; tipo 7, Cr$ 130 mil e café Conilon, Cr$ 128 mil. Os preços anteriores para esses três tipos, vigentes desde 15 de abril passado, eram de Cr$ 90.110,00, Cr$ ..... 81.120,00 e Cr$ 72.110,00.

A informação foi prestada, ontem, pelo Ministério da Indústria e do Comércio, através de nota distribuída à imprensa. A nota revela ainda que, partindo dessa nova base, os preços de garantia para o café serão reajustados, daqui para a frente, a intervalos não superiores a 90 dias e com base no INPC. Mas os preços agora definidos não foram calculados com base no INPC, como vinha sendo feito anteriormente, e sim a partir da planilha de custos de produção que levou em conta, inclusive, as despesas financeiras de empréstimos e sobre capital de giro próprio. "Deste forma" — acrescenta a nota — "os reajustes dos preços de garantia para o café nos últimos 12 meses se situaram sensivelmente acima da variação anual do INPC."

O voto do MIC, aprovado pelo Governo e que deverá agora ser homologado pelo CMN, também prevê alocações específicas de recursos para investimentos no aumento da produtividade do setor cafeeiro. Por outro lado, o MIC revela que, nomomento, os ministérios da área econômica finalizam a definição das novas bases de financiamento para a comercialização a vigorar para a próxima safra cafeeira.



A partir de agora, o café terá garantia mais alta.

CENA DA CIDADE



O Jardim Eldorado, palco de protestos de populares, que reivindicavam terras para a construção de sua casa própria, agora está vivendo um clima de harmonia entre povo e prefeitura, a mais acusada.

Apesar de muita gente ter conseguido um lote para construir seu barraco, pois realmente precisava, outros estavam dando um golpe. O indivíduo luta com unhas e dentes para conseguir a terra, tomando a vez de outros que necessitavam e agora quando tudo volta a calmaria, colocam as famosas plaquinhas de "vende-se". Eis aí um aleria, pois tem muita gente dando o "golpe da invasão".

HOROSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Estão previstas mudanças que terão satisfações e novidades relacionadas com seu trabalho. Alguém abrirá caminho para a realização de um desejo seu.



CANCER De 21 de junho a 21 de julho — Momento um tanto perigoso para o plano sentimental. Fique alerta, pois você vai ter que lutar contra um mau impulso. Saiba conservar a atmosfera de paz em família.



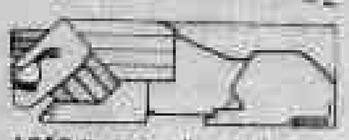
LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Saiba manter o controle de si mesmo e domine o nervosismo. Não confie a ninguém os seus negócios, e seja forte e consciente de suas responsabilidades.



CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — O período favorece os lucros, entradas de dinheiro inesperadas e boas possibilidades financeiras. Não hesite em fazer grandes mudanças.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Criatividade, boa inspiração e ambição. Mas tome cuidado para não lhe faltar senso prático e vontade firme. Tenha mais controle no plano financeiro.



LEAO De 22 de julho a 22 de agosto — Seja prudente neste período, pois você poderá perder boas oportunidades de progredir e de ter sucesso. Não se deixe levar por entusiasmo e negócios apressados.



ESCORPIAO De 23 de outubro a 21 de novembro — As relações sentimentais e familiares poderão ficar comprometidas por seu espírito de contradição e uma teimosia em seus erros. É bom agir com cautela.



AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Resultados satisfatórios através de uma decisão importante que você tomará no plano material. No amor, use de franqueza numa circunstância especial.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Evite julgamentos errôneos que poderão trazer decepções e desilusões, principalmente no plano sentimental. Desenvolva suas habilidades artísticas, isso lhe trará satisfação.



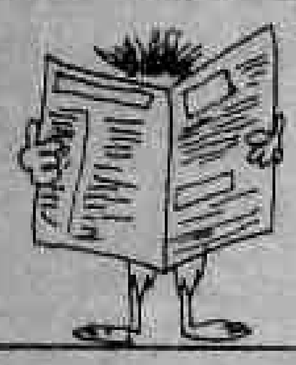
VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Muita atividade no plano profissional e desejo de empreender grandes coisas. Idéias originais e novas. Seja perseverante e dê seguimento aos seus planos.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Seja cauteloso nas questões domésticas. Você será obrigado a fazer grandes gastos. Equilibre o orçamento. Evite levar vida sedentária, pratique um esporte.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Não se deixe seduzir pelas aparências no plano sentimental. Você poderia se decepcionar. Seja muito prudente. Procure o bom entendimento em família.



FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogas Mil, Rua Calama com Rua Brasília

assine o AM

CINEMA

LACERDA CINERAMA

Emanuele — 16:30 e 20:30 hs.
Sexos às Avessas — 14:30 e 22:00 hs

67 AM ANOS

UNIÃO CASCAVEL CONVENCIONAL
Saída para
6:00 hs — Cacoal
9:00 hs — Campo Novo
10 e 18 hs — Cuiabá
11:00 hs — Colorado
14 e 17:00 hs — Ariquemes
15:00 hs — Jaru
15:30 e 24 hs — Pimenta Bueno
Leito 19 e 10:30 hs — Manaus
18:00 hs — Vilhena
20:30 hs — Cacoal — leito
21:00 hs — Cascavel-PR
22:00 hs — Ji-Paraná (leito e semi-leito)

VIAÇÃO RONDÔNIA
Saída para
12, 20 e 21 hs — Guajará-Mirim
17:00 hs — Jacy Paraná
22 e 24 hs — Rio Branco-AC

NOVO ESTADO
7 e 22 hs — Guajará-Mirim
7:00 hs — Mineração Oriente Novo
2ª, 4ª, 6ª às 10:00 hs — Mineração São Lourenço

COLIBRI
Saída para
11, 23:00 hs — Cuiabá
13:30 hs — Vilhena

CRUZEIRO
Chegada de Cuiabá — 11:55 e 14:25 hs
Chegada de Manaus — 7:25

VASP
Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:55 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

TABA
Chegada de Cuiabá — 17:00 hs
Chegada de Manaus — 15:40 hs

TELEFONES ÚTEIS

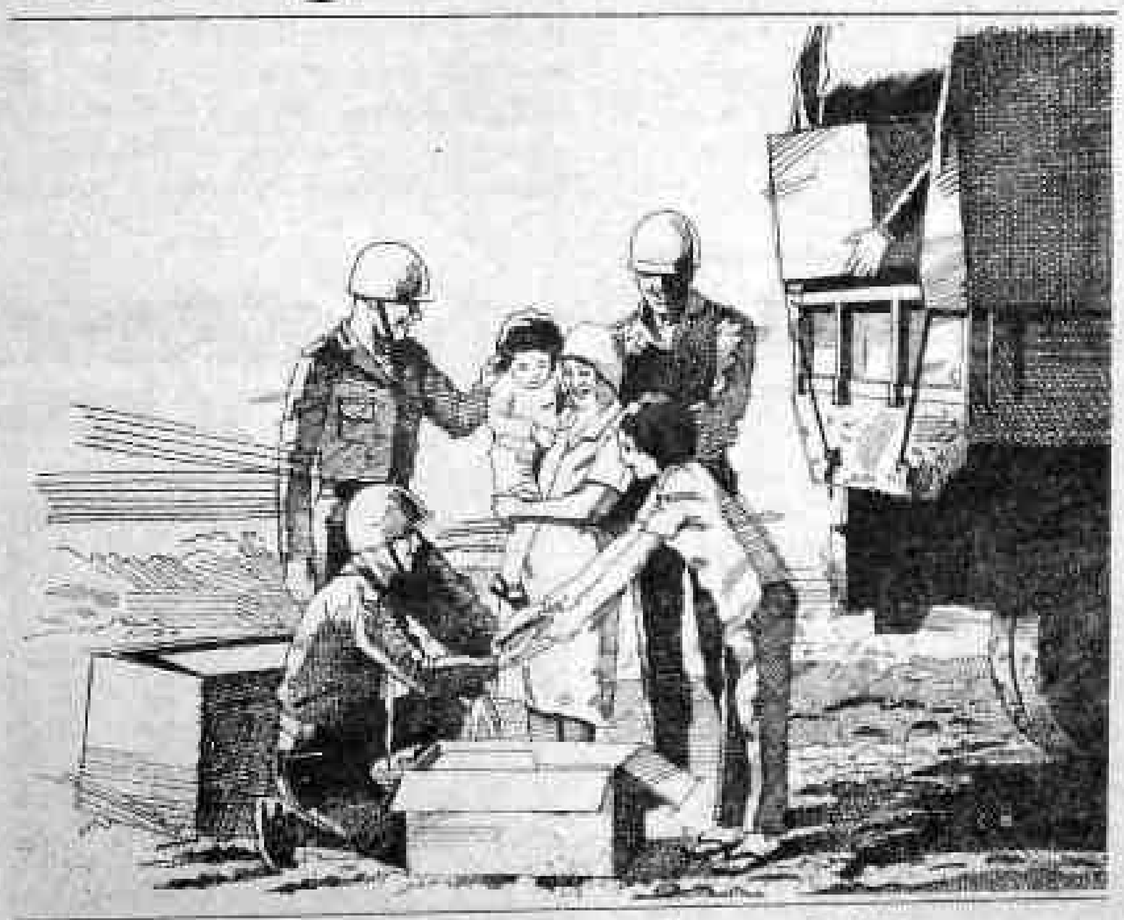
HOSPITAIS	
P Socorro	221-0186
Hospital de Base	221-0195
Maternidade	221-0543
Telaron	105
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
JORNAIS	
Alto Madeira	221-3077
	221-3705
Estadão	221-6915
Tribuna	221-5767
O Guaporé	221-2524
RADIOS	
Caiari	221-2271
Parecis	222-2467
Nacional	221-0568
Tv Rondônia	222-2387
Tv Nacional	222-2900
Fogos	197
Telegramas Fonados	135
Corpo de Bombeiros	193
Rádio Patrulha	190
POLÍCIA	
Central	221-9995
Polinter	221-9021
1ª DP	221-9461
2ª DP	222-9719
3ª DP	221-9245
4ª DP	221-9691
5ª DP	222-2307
IML	221-9833
Delegacias de Homicídios	221-9009

TV NACIONAL



11:50 — Color Bars
12:18 — Abertura
12:20 — Primeiro Jornal
12:40 — 6ª hora de Esporte
13:10 — Esporte Local
13:30 — Nacional Revista
14:00 — A Turma da Tia Lemnha
16:30 — Clube da Criança
18:30 — FM TV
18:55 — Ponto de Vista
19:00 — Edição Nacional
19:35 — Jornal da Manchete
21:15 — Conexão Internacional
22:15 — Reprise da festa de encerramento da Olimpíada
23:15 — Ouvi
00:15 — Encerramento

25 de agosto-Dia do Soldado.



Na conquista do espaço, antecipando-se aos pioneiros. Na ocupação do território, apoiando os primeiros colonizadores. Nas fronteiras distantes, integrando os brasileiros. Nas situações de calamidade, auxiliando as populações. Em todos os momentos decisivos da vida nacional o Exército se faz presente, participando com o povo da obra permanente de construir a cada dia e sempre a pátria do coração e dos sonhos de todos os brasileiros.

Exército, Presença Nacional.

COLABORACAO DO GRUPO TOURINHO

VASP MANTÉM LIDERANÇA NO TRANSPORTE DE CARGA

No primeiro semestre deste ano a VASP transportou 47,9 milhões de toneladas de carga, confirmando a liderança que vem mantendo há cerca de dois anos nesse setor. Somente no mês de maio, de acordo com estatísticas do Departamento de Aviação Civil, a empresa aérea paulista transportou 8,3 milhões de toneladas de carga por quilômetro, enquanto a congênere mais próxima atingiu 6,5 toneladas.

Esse desempenho, segundo os técnicos da companhia, vem sendo obtido, principalmente, com o transporte de carga em porão dos aviões de passageiros, pois seus dois cargueiros são mais utilizados para a rede postal, no período noturno. Para atender à demanda do mercado em expansão, a VASP desenvolveu um projeto para aumentar a capacidade de transporte de carga, (de 15 para 21 toneladas) em seus três Airbus A-300. Com essa modificação, cada Airbus estará transportando seis toneladas a mais de carga, o equivalente a mais de um Boeing 737 cargueiro.

EQUILÍBRIO

A adaptação dessas aeronaves integra as medidas tomadas pela atual administração, visando obter o equilíbrio entre receitas e despesas operacionais, que é uma das prioridades da Secretaria Estadual dos Transportes, segundo seu titular, Adriano Branco.

Nesse primeiro semestre a VASP passou por uma reestruturação administrativa, que incluiu redimensionamento do quadro de pessoal; reformulação da sua malha aérea, alterando linhas pouco rentáveis e reduzindo a oferta, de acordo com a tendência do declínio do mercado de passageiros. De janeiro a junho foram transportados 1,7 milhões de passageiros.

Dois aviões foram arrendados para companhias norte-americanas e um terceiro está em fase final de negociação. Para este ano foram contratados 67 fretamentos destinados a vôos internacionais, aos Estados Unidos, Caribe, Argentina e Equador. A VASP já tem o plano diretor para operar no novo aeroporto de Cumbica, a partir do dia 20 de janeiro de 85, quando entra em funcionamento o terminal aéreo paulista.

UM DIA PARA O MIGRANTE

Projeto de Lei de autoria do deputado José do Prado (PDS), autoriza o Governo do Estado a instituir o Dia do Migrante em Rondônia. A matéria estabelece o Dia 25 de abril como a data para a sua comemoração.

"Indiscutivelmente a maneira e necessária participação do migrante no desenvolvimento acelerado de nosso Estado", afirma o representante governista em sua justificativa. E continua:

— São centenas de milhares de trabalhadores, que se deslocaram de todos os rincões do nosso país, e aqui chegaram com o firme propósito de se fixarem, crescerem junto com o desenvolvimento do nosso Estado.

Prado explica ainda que o Estado de Rondônia apresenta um índice de crescimento extraordinário e para atingir o estágio atual, contou com a participação efetiva de todos os irmãos que aqui se fixaram.

PAPEL USADO NÃO É LIXO

A despeito das dificuldades enfrentadas por quase todos os segmentos da sociedade brasileira na atualidade, não temos — por um motivo ou outro — dedicado a merecida atenção à questão do destino que se dá ao papel usado no dia-a-dia de nossas vidas e empresas (reciclagem).

Boa parte dos papéis consumidos diariamente podem ou já são fabricados à base de papel velho (aparas), contudo, em nosso país o índice de recuperação ainda é bastante baixo, cerca de 30% do papel novo produzido a cada ano.

É importante lembrar que cada tonelada de papel usado, recuperada e devolvida corretamente ao processo produtivo e pelos canais competentes, no caso os aparistas, representa uma economia de cerca de 60 eucaliptos de 6 a 8 anos de vida que deixam de ser abatidos, além de 2,5 barris de petróleo (gastos sob várias formas, do corte da árvore até a produção do papel novo), além de gerar emprego e outras vantagens para a sociedade como um todo.

Estes esclarecimentos objetivam consolidar com a ajuda de todos, e na área de abrangência do poder de decisão de cada um, a noção de que "papel usado não é lixo". Assim sugerimos que seja averiguada qual o destino que se tem dado aos papéis, periódicos inservíveis, jornais velhos, revistas desatualizadas, folhas de computador, cartões IBM, arquivo morto com mais de cinco anos etc.

Caso não estejam sendo doados à instituições filantrópicas ou comercializados diretamente, sugerimos contatar um aparista objetivando viabilizar sua comercialização, além de solicitar informações sobre como guardar e separar os papéis de uso comum recolhido pelo caminhão e garantias de sigilo para material confidencial.

Da rápida visão explicitada acima podem perdurar dúvidas que poderão ser dirimidas mediante contatos com a nossa secretaria executiva, por telex, telefone ou carta e, lembramos que somente com a adesão de todos, o País poderá dar um largo e seguro passo na direção da consolidação da reciclagem de papéis para fabricação de papel novo.



FESTIVAL DO SORVETE

No próximo domingo, dia 19 das 09 às 18:00 horas, a LEGIÃO DA BOA VONTADE realizará no colégio Guapindaia, na Rua Padre Chiquinho, 2.331 — ao lado do conjunto Santo Antonio, o I FESTIVAL DO SORVETE, que terá a sua renda revertida na compra da Sede própria da CRECHE ASSISTÊNCIA MATERNAL ALZIRO ZARUR que, desde junho/82, funciona em prédio alugado, dando assistência diária, a criancinhas realmente carentes.

Participe e prestigie este importante acontecimento da LEGIÃO DA BOA VONTADE, que terá entre muitas outras atrações, a participação do conjunto VÔO LIVRE, sempre no Lema do Fundador da LBV, Alziro Zarur: DIVIRTA-SE MAS FAÇA CARIDADE.

Informações pelos Telefones: 221-6279 e 221-9587, na Sede da sucursal da LBV, na Avenida Campos Sales, 2.302 — Centro.



NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.

PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA DOS MÍNIMOS DETALHES.

PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC, VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE PARA DESFRUTAR MELHOR SUA PROGRAMAÇÃO.

QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO - FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.

VENHA NOS VISITAR E APROVEITE PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"

* FAÇA SUA RESERVA ANTECIPADAMENTE PARA EVITAR AEROPELOS DE ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR BONS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES.

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda

P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 · FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/Nº · FONE: 535-2264

JULIANO TORRES

A força de um cantor que ainda crê no amor

CRISTÓVÃO D'ALENCAR



JULIANO Torres é um cantor argentino que [illegible], conquistou pouco a pouco, os aplausos do público e da crítica. Como ele mesmo se define, Juliano é "um cantor que ainda crê no amor" e por isso mesmo já ganhou o cognome de *Mister Romance*. Aqui, um pingue-pongue com Juliano Torres, um artista sensível e romântico, que veio para ficar.

Porque *Mister Romance*?

Porque só canto o amor, e acredito que somente com amor é que podemos solucionar os problemas dos mundos interior e exterior.

Essa música "Ela ou Eu" é porque você teve um grande amor, e esse amor o trocou por outro?

As músicas que eu assino como autor nasceram de minhas próprias experiências e não acredito que quem já amou intensamente não tenha passado por essa experiência.

Você pretende se radicar em definitivo no Brasil?

Sim, quero ficar porque tenho recebido muito afeto e carinho do público e também pela aceitação do meu disco em português. Somente ficando é que poderei chegar até o coração do meu [illegible], o coração do Brasil.

Você é solteiro?

Sim, sou solteiro, mas não faço planos quando se trata de amor.

O que representa para você a música?

Vida. A música justifica a minha existência.

O seu show é estritamente preparado tecnicamente ou tem sentimento humano naquilo que você faz?

Eu [illegible] realmente tudo que faço. Porém a montagem do meu show é feita pela equipe que me assessora em cada apresentação.

A música "July" foi dedicada a uma mulher em especial?

Sim. Ela se chama July e é brasileira.

Por que você lembrou de Agostinho dos Santos rendendo-lhe homenagem, com a interpretação da música "Meu Benzinho"?

Porque Agostinho dos Santos me marcou muito interpretando esta música. E morreu no auge do sucesso. Eu gostaria de ter conhecido esse grande cantor.

A música "Aventureiro" tem muito de você?

Todos levamos um aventureiro dentro de nós. As aventuras me apaixonam.

O que achas do sexo?

É um dom que Deus nos deu para ser usado intensamente, como as demais coisas que existem na vida. Sexo é comunhão de corpos.

O homossexualismo, para você, é uma coisa horrenda?

Não me parece horrenda. Horrenda me parece a III Guerra Mundial pairando acima de nossas cabeças.

Esse olhar é mistura de tristeza e paixão, ou é gênero?

Não é gênero. Eu sou uma pessoa muito apaixonado. É isso que você vê em meu olhar.

Sua delicadeza e charme, aqui no Brasil, pode ser confundida com outra coisa. Você tem medo disso?

Não tenho medo. Sei que brasileiro é muito gozador, não me importo. O que faço e gosto, é problema meu.

O que você acha de Roberta Close?

Não a conheço. Tenho muito pouco tempo de Brasil.

Qual sua programação televisiva, atualmente?

Farei de imediato o Chacrinha. O *Fantástico* já está gravado e vai ao ar em meados de agosto. Estou também ensaiando um vídeo Clip.

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



17 9 13

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos		
1	Lawrence da Arábia	10	A Batalha de Vimy — 1917
2	Agosto de 1914	11	Dien Bien Phu
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha	12	Argonne — 1918
4	A Guerra das Trincheiras	13	A Guerra dos Seis Dias
5	As Reuniões de Nuremberg	14	Tanques — 1918
6	Os Canhões 1914-18	15	Alemães na África
7	A Conquista da Etiópia	16	O Jovem Churchill
8	Desastre nos Cárpatos	17	Irlanda Sangrenta
9	Bloqueio de Berlim		

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr$ 4.000,00 cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

FÓRMULA MATEMÁTICA SENSACIONAL!

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr$ 984.150,00) pagando só Cr$ 344.150,00 (9x4) ou Cr$ 142.550,00 (9x5).
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr$ 328.050,00) pagando só Cr$ 174.400,00 (8x3) ou Cr$ 84.850,00 (8x4).
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr$ 109.350,00) pagando só Cr$ 40.950,00 (7x3) ou Cr$ 18.950,00 (7x4).
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr$ 36.450,00) pagando só Cr$ 11.650,00 (6x3) ou Cr$ 3.050,00 (6x4).
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr$ 12.150,00) pagando só Cr$ 6.550,00 (5x2) ou Cr$ 2.550,00 (5x3).

Elas nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 *pontos* está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Seiro — SP)

"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" Sr. C.F.S. (Gama — DF)

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11" — Sr. M.T. (Campinas — SP)

"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS)

"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, com jogo de Cr$ 13.100,00. Vou receber Cr$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. (Pirassununga — SP)

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. S.S. — (Curitiba — PR)

"Sou grande admirador do "espírito casual" e mais uma vez deparo com uma inovação "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "sala na mosca", vai difundi-la em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crise" — Sr. W.H. — (Orlândia — SP)

"A turminha está louca para colocar em prática esse sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP)

"... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP)

"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM)

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ser um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP)

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP)

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES)

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.000.
— Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr$ 7.000,00) ( );
ESQUEMA PRONTO (Cr$ 7.000,00) ( ) — Os dois juntos: Cr$ 12.000,00.
Segue junto cheque nominal ( ), ou vale postal ( ), ou ordem de pagamento ( ) no valor correspondente.

Nome: ....
Endereço: .... CEP ....
Cidade: .... Est. ....

Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6ª edição: 100.000 EXEMPLARES.

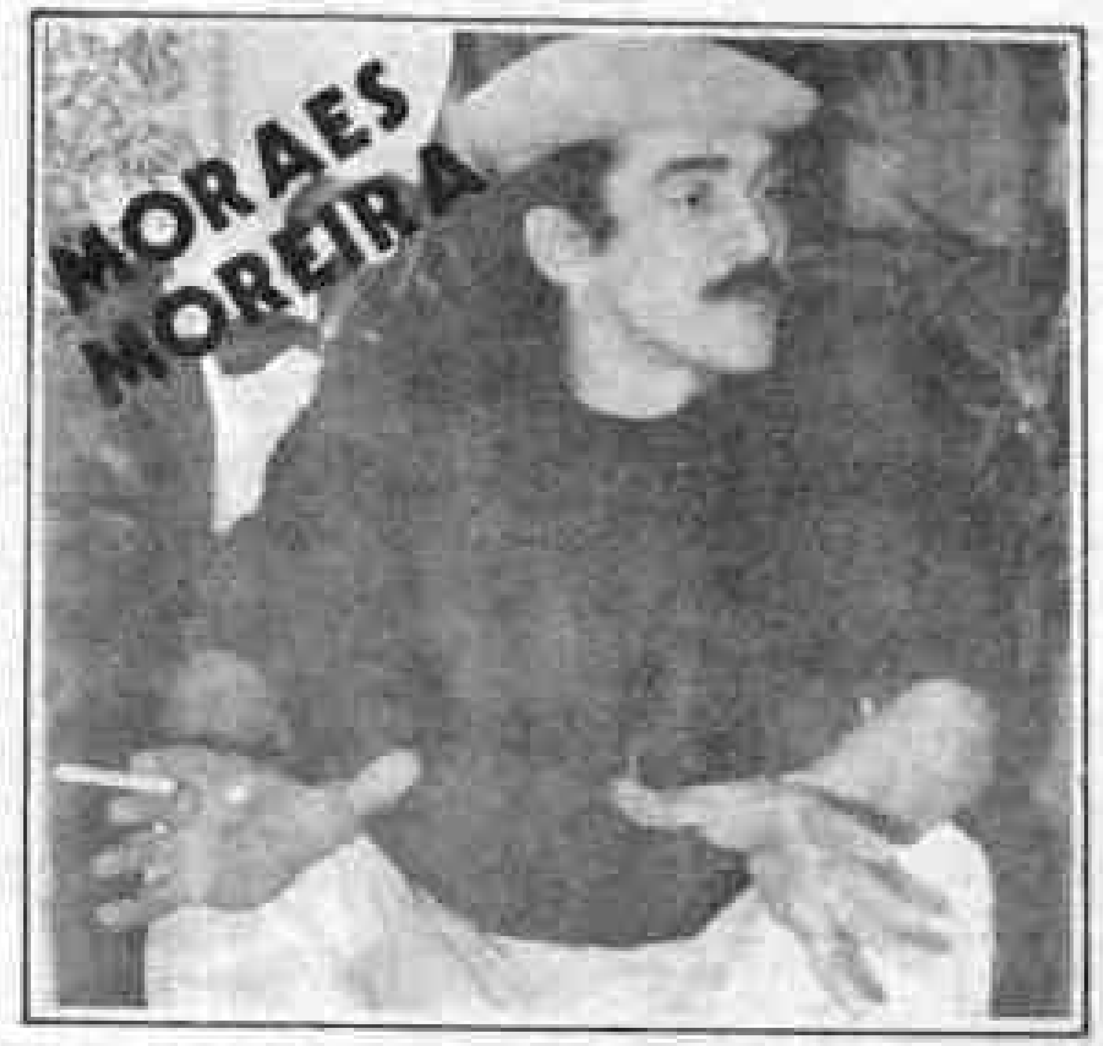
«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais uma rede de jornais

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 12 A 18 DE AGOSTO DE 1984 — Nº 298



Um cidadão alegre sem compromissos com a alegria



SON SALVADOR



ALERTA

O Brasil precisa cuidar melhor dos seus oito milhões de velhos

Página Central

PONTO DE VISTA

O importante é ganhar

A cada competição em nível mundial que o Brasil disputa, mais o brasileirinho comum é contagiado pela euforia pré-fabricada de que agora a coisa começa a melhorar, já temos condições de brigar por colocações honrosas. Chegada a hora da verdade, com ela também a inexorável decepção dos resultados vexaminosos, exceção de alguns fora-de-série que independem de qualquer estruturação.

Agora mesmo, com as Olimpíadas de Los Angeles, elevada à condição de espetáculo maior pela presença maciça das televisões brasileiras, o brasileirinho comum, aquele que é obrigado a engolir os engodos que lhe são servidos diariamente, começou a acreditar novamente na nossa capacidade de competir, se não de igual para igual, mas, pelo menos, de maneira menos vergonhosa. Ledo engano. Até porque, a coisa não é bem assim.

***

O fato de o Brasil ser um País de escassas cinco medalhas de ouro em Olimpíadas, assim mesmo, voltamos a repetir, conseguidas pelo esforço individual de alguns fora-de-série, como Ademar Ferreira da Silva — duas das cinco até hoje conquistadas — não tem nada a ver com a qualidade do seu povo, nem com aquela conversa fiada de subnutrição crônica. Ora, nem por serem os Estados Unidos um dos mais ricos países do mundo estão livres dos seus focos de miséria. Eles existem e não são poucos. E desses focos já saíram grandes campeões olímpicos dos Estados Unidos, são fora-de-série como os nossos.

O que falta e sempre vai faltar é seriedade na preparação de uma geração olímpica. Porque não se faz um campeão com conversa mole de cartolas eternizados nos cargos do nosso esporte amador. Essa preparação necessita de técnicos, intercâmbio, praças de esportes, piscinas, enfim, condições para o aprimoramento das centenas de jovens, promessas que surgem todos os anos e acabam largando o esporte exatamente porque lhes falta o mínimo de condições para treinamento e aperfeiçoamento de um potencial detectado previamente.

***

No esporte não existem milagres. Com raríssimas exceções do acaso, os melhores continuarão ganhando todas as competições. E continuarão exatamente porque se preparam para ganhar. Não basta apenas o dom natural de um nadador para lhe garantir o recorde na água. E é por isso que o nosso Ricardo Prado teve que ir para os Estados Unidos, única maneira de poder continuar a sonhar com uma medalha olímpica. E assim como Prado, muitos outros tiveram que optar por um novo modo de vida, longe de sua terra, um sacrifício consciente em troca de uma possível medalha que, ganha, os dirigentes dela se apossam como se eles tivessem méritos para sequer cumprimentar o ganhador.

Claro, há exceções na cúpula dirigente. E uma boa amostra é o Sr. Carlos Nuzman, do voleibol. Mas esse trabalho com o pessoal do vôlei não foi feito em apenas um ano, nem dois. Há muito que os **renans, bernards, willians** *vêm sendo preparados. E é isso que o brasileiro medianamente informado gostaria de ver sendo feito, a partir de agora. Uma tomada de posição firme e decisiva para dar ao esporte amador brasileiro as condições de se tornar também um digno disputante olímpico. Do contrário, continuaremos a ganhar escassas medalhas por obra e graça de fenômenos que surgem de tempos em tempos. Ou, então, justificando, através dos pseudos cartolas os nossos fracassos com a frase do Barão de Coubertin, de que o importante não é vencer, e sim competir. Frase, diga-se de passagem, bonita, mas completamente ultrapassada. O importante é ganhar.*

CARTAS



TEMPO PARA TUDO

"Na Bíblia Sagrada, livro máximo da cristandade e da verdade, está contida a maior filosofia e, nos seus livros sapienciais, ou seja, em **Eclesiastes** — Cap. 3 —, encontrei o título sobre no qual encerra muita sabedoria, bem como nos lembra que estamos sujeitos às incríveis transmutações.

No nosso país, essas mudanças têm envolvido muitos personagens da política brasileira desde os seus primórdios; entretanto, houve certos políticos que, suas ações foram por demais omissas, não deixando a menor recordação para o povo, ou qualquer lacuna que não fosse melhor preenchida. Porém, nos tempos atuais, o que mais nos deixou embasbacados, foram as radicais mudanças sofridas pelo jornalista-repórter e Deputado Federal — Amaral Neto, que, ao tempo da revista "Maquis", sabia fazer oposição, sabia, lutando e defendendo os interesses mais legítimos do povo brasileiro, sempre ao lado do inolvidável e saudoso Carlos Lacerda, mas, atualmente, esse "Representante" só sabe dizer amém a quaisquer atos do Governo.

Felizmente, o eleitorado brasileiro, cada dia mais consciente, saberá, brevemente, dar a resposta adequada, a esse e outros políticos ambivalentes; pois, realmente confiamos que haja **tempo para tudo**, inclusive, para se tirar o nosso querido Brasil desse terrível caos.

A meu ver, essas metamorfoses ocorrem com mais freqüência, quando encontram personagens que não possuem ideais firmes e verdadeiros, como o veterano líder, Luiz Carlos Prestes, que, apesar de seguir outro cunho político, o admiro pela grandeza do seu imutável ideal."

Nery de Sousa Soares
Teresina — PI

SÓ ESPERAR

"Sou assíduo leitor da RN e lendo a de número 289 deparei-me com a carta do sr. Sebastião Silvério (cujo sobrenome em si expressa antipatia pois, como é do conhecimento de todos, há tempos (dos Joaquim Silvério traiu seus companheiros, isto este que atrasou a nossa independência de Portugal). Ora, ora! Com a atual crise em que estamos afundados vem o Silvério indagando quem financiou a tardia campanha "Diretas, Já". Certamente pelo visto não foi ela nem o Governo que, como este, deve ser um dos poucos satisfeitos com o atual sistema. Quem financiou ou não essa campanha não interessa; mas sim o que denota é a realidade nova, crua e angustiante, na qual estão submergindo noventa ou mais por cento dos colonos desta nossa, porém mal administrada pátria. Aqui do Piauí foram a Brasília umas gamas de Governo se manifestar pela campanha e pelo que sei eles mesmos custearam suas passagens com os seus suados cruzeiros. E, daí? Quanto aos sectários do Governo de Vargas, também acho esquivo o Sr. Silvério não entender porque mudaram. Então, aqui vão alguns devidos à causa da razão: o feijão, prato essencial dos pobres era oneroso como hoje? O cruzeiro era galopantemente desvalorizado? O tal "leão" tinha toda essa juba? A inflação era "baixinha" assim? E, por fim o (F)aminto, (M)aldito e (I)mpostor (FMI) já sugava nossos cofres? Arrematando, a gosto ou contragosto das minorias privilegiadas, outras campanhas ainda vêm — ou outras "Diretas, Já" ou outra "Constituinte". É só aguardar. Quanto à falta de assistência a hospitais, escolas etc., o sr. Silvério deve saber que não é problema de agora, mas... Sinceramente, não entendi o ponto de vista desse cidadão."

Antônio Leitão
Teresina — PI

INCRÍVEL

"A nossa política tem coisas verdadeiramente incríveis. Quem há alguns meses poderia imaginar que o então Presidente do PDS — partido que apóia o Governo e que lutava com todas as forças contra a Oposição — seria o candidato a Vice-Presidente na chapa do candidato do PMDB. Tem cada uma! Será por isso que vocês aí da Gradus Jornalismo estão anunciando para breve o lançamento de um novo semanário com o nome de **Jornal do Incrível**? Se for, parabéns. Vocês terão muita matéria para selecionar antes de publicar."

Antônio Selva Jr.
Manaus — AM

Você acertou. O Jornal do Incrível, segundo projeto da Gradus Jornalismo, vai ser um semanário para o grande público, com venda diretamente nas bancas de todo o país. Suas matérias versarão sobre fatos — incríveis, mas fatos. Temos até um slogan: "Só trabalhamos com a verdade". Que, aliás, está muito mais incrível do que aquilo que a nossa imaginação possa elucubrar.

Diretor Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Ozarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felippe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe). **Ilustração:** Appe e Son Salvador. **Seções:** Cezar Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luis Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos e Rubem Braga. **Fotografia:** Roberto Carneiro. **Fotocomposição:** Marino O. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva, Carlos Alberto de Souza e Evanir José Ribeiro da Fonseca. **Revisão:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. **Revisão:** Lúcia Reis de Almeida. **Pesquisa:** Irene Kamar (chefe) e Ivone Valente Calazans. **Tráfego:** Neida Nunes.

CONSELHO DE REDAÇÃO
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nernan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** — Euro Tourinho; **Manaus** — Plínio Valério Tomás; **São Luís** — Adirson Vasconcelos; **Teresina** — Jesus Trabulsi; **João Pessoa** — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; **Maceió** — Amon Chaves; **Aracaju** — Léo Filho; **Belo Horizonte** — Fábio P. Doyle; **Rondonópolis-MT** — Janice Logrado de Sousa; **Campo Grande-MS** — Cesar Quintas Guimarães; **Dourados-MS** — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

• **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/5.º andar. Tels.: (PABX) — 240.8430 — Telex.: (021) 33648 — C.G.C. 29.078.145/0001-42 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030.

• **Sucursal de Brasília** — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 601. Tel.: 224-1294 — Brasília — DF.
• **Sucursal Amazonas** — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.
• **Sucursal Pernambuco** — Ormeu Fontanelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife — PE.
• **Sucursal da Bahia** — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7093 — Salvador — BA.
• **Sucursal do Paraná** — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap.35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.
• **Sucursal de Santa Catarina** — Rogério Martorano — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 89 — cj. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

O negócio é bater na boa



Carlos Alberto

A reação de Renato após a expulsão de campo contra os argentinos, recentemente, não podia deixar de ser outra: era a de um homem agredido. E gritou:

— Ora, a gente fica só apanhando, apanhando... Tem hora que o sangue ferve!

E quando o sangue ferveu, Renato mandou porrada.

Só que ao ponteiro gaúcho faltou experiência. Bater, sim, mas bater para ficar em campo. Revidar, dar o troco dentro da lei do jogo. Lembram-se da orientação de Saldanha aos jogadores quando assumiu o comando técnico da seleção e espalhou logo que ali estavam 22 feras? Pois bem, desde então ninguém mais ousou deitar e rolar sobre nossos times como ocorreu em tantas partidas internacionais, sobretudo contra argentinos, uruguaios e paraguaios.

Tem até aquele lance inesquecível do Brasil e Inglaterra na Copa de 70. Um inglês bateu feio, deslealmente em Pelé. O crioulo caído e Carlos Alberto, capitão do time pedindo calma aos companheiros — tinha cara espumando, querendo pegar o gringo à unha. O jogo recomeçou com a cobrança da falta. Carlos Alberto pediu a bola recuada e a dividiu contra o inglês agressor. Houve gente no estádio que fechou os olhos. Foi uma bordoada, na bola, de rachar o cara pelo meio. Moral da história: o time inglês se aquietou, baixou a crista e ninguém ousou mais tocar em um dos nossos.

Revidar é assim, Renato, na certa.



Renato (primeiro plano) disputa a bola com Baldeck sob as vistas de Júnior

QUEM GANHA MAIS...

Adão, centro-médio reserva de Ávila no Botafogo, tinha sido contratado pelo Náutico, do Recife. Era o salário mais alto do time. Logo na estréia, deu azar. O Náutico perdeu. Quando o jogo ainda estava 1 a 0 houve um pênalti a favor de sua equipe. Adão gritou para Bororó, o ponta-de-lança (na época era chamado de *center-forward*).

— Bate você!

— Eu não — respondeu, na hora. — Bate você que ganha mais.

Sem saída, Adão cobrou o pênalti e perdeu. Minutos depois, outro pênalti a favor do Náutico. Adão correu para Bororó:

— Bate você mesmo que eu te pago pelo gol.

QUEM COME MAIS...

Faz tempo, foi no final dos anos 40. Edésio Leitão era treinador do pequeno Great Wester — hoje Ferroviário —, então um dos "sacos de pancada" do futebol pernambucano. Certa vez o Sport, com alguns dos maiores cobras da época no Recife, como o goleiro Manoelzinho, o zagueirão Chicão, os médios Vavá e Alfeiros e os atacantes Zildo, Amorim e Walfredo, quis antecipar um seu jogo com o modesto Great Western para a manhã de domingo.

Os cartolas do time da estrada de ferro protestaram. Edésio Leitão entrou na história com opinião diferente. Queria a partida de manhã mesmo. Ninguém no clube entendeu. Os jogadores procuraram o técnico. Queriam explicações. E Edésio, naquela simplicidade da filosofia do pobre, não recuou.

— Vocês parecem uns tolos. Vamos às verdades: às 3 da tarde, o time do Sport já tomou um café reforçado pela manhã, com frutas, leite, ovos, café, pão, manteiga, queijo; papou um lanche com doces, sanduíches e sucos e, o que é pior, já almoçou filé com salada, arroz e purê, com pudim na sobremesa. E nós? Às três da tarde, gente, a barriga 'tá roncando. Só viu mesmo o café ralo com a macaxeira cadinho e olhe lá.

Um jogador mais afoito, inconformado com a justificativa de Edésio, tomou a frente dos companheiros e indagou:

— E daí?

— Quem come mais, corre mais e ganha mais!

O jogo acabou sendo à tarde. O Great Western levou uma goleada. No vestiário, o treinador passava sua revolta em voz alta:

— Eu não disse que a barriga também influi? ... não disse?

TROMBADAS...

Djair — aquele ponta-esquerda baixinho que fez furor no futebol brasileiro no grande time do Vasco nos anos 40/50 com dribles imprevisíveis e irresistíveis — sofreu há dias um sério acidente automobilístico. Passado o susto, já recuperado, ele conversava com amigos quando um deles indagou se não pensara em alguma coisa quando viu o carro causador do acidente se aproximar do seu.

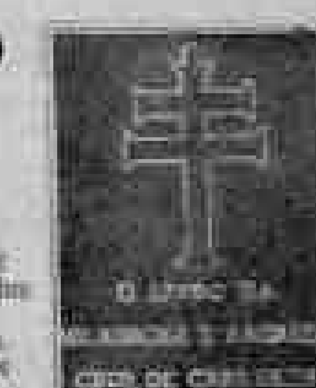
— Na hora, não, mas ao recuperar a memória voltei ao passado, lembrando do futebol. E revivi aqueles lances viris em disputas pra valer com Biguá, do Flamengo, Píndaro, do Fluminense, Joel, do América; Rubinho, do Botafogo; Olavo, do Olaria... Eram verdadeiras trombadas!

Um dos amigos de Djair que não tinha muitas informações sobre Olavo procurou detalhes. E Djair, no melhor bom humor que se possa imaginar:

— Olha, quando o Olavo esbarrava em alguém era o mesmo que um Fenemê batendo de frente num fusca.

Coloque os PODERES DO OCULTISMO a seu serviço.

Desvendar os mistérios do futuro. Conquistar um grande amor. Fechar um negócio lucrativo. Executar uma vingança terrível. Tudo é possível para quem aprende a dominar os poderosos segredos usados pelos maiores sábios e magos de todos os séculos, desde as Pirâmides até os nossos dias. Esses segredos estão espalhados por alguns livros muito especiais, agora selecionados para Você. Comece hoje mesmo o aprendizado que levará Você ao domínio de forças jamais imaginadas.



028 — CRUZ DE CARAVACA — 7.850,00 — O livro da Milagrosa e Sagrada Cruz de Caravaca, contendo as Sete Orações-Chave da Felicidade e da Fortuna. (Acompanha Cruz de Metal)



029 — O LIVRO ENCARNADO DE SÃO CIPRIANO (Ilustrado) — Cr$ 8.500,00. — O antigo, secreto e poderoso livro-gigante de São Cipriano o único verdadeiro.



030 — DICIONÁRIO DOS SONHOS — Cr$ 7.100,00 — Explicações simples e compreensíveis por todos, tornam este pequeno dicionário em valiosa fonte de estudos para pesquisadores sérios.



031 — COMO ADIVINHAR O FUTURO (Ilustrado) Cr$ 7.300,00. Aprenda a jogar búzios, a obter respostas das mesas, conheça os segredos dos ciganos, no Tarô, etc.



032 — O LIVRO DOS AMULETOS E DOS TALISMÃS (Ilustrado) — Cr$ 7.500,00 — Contra o olho grande, a inveja, a feitiçaria, não há senão uma força: o amuleto. Aprenda tudo sobre este tema fascinante!



033 — O BREVIÁRIO DE NOSTRADAMUS (Ilustrado) — Cr$ [illegible] — Extraordinárias revelações dos Segredos Ocultos da Magia Negra e da Magia Divina. Desvendando, Segredos Místicos e Sociedades Secretas.

Outras obras importantíssimas sobre ocultismo:

034 — O FUTURO EM SUAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 8.200,00
035 — RITUAIS SECRETOS DA MAGIA (Ilustrado) Cr$ 7.850,00
036 — VIDA DEPOIS DA VIDA — Cr$ 7.900,00
037 — TARÔ — O BARALHO MÁGICO Cr$ 8.400,00
038 — ANTIGO LIVRO DE S. MARCOS E S. MANSO (Ilustrado) — Cr$ 8.400,00
039 — QUIROLOGIA — O DESTINO REVELADO PELAS MÃOS (Ilustrado) Cr$ 7.550,00

VOCÊ SABE QUANDO A SORTE SE VIRA PARA VOCÊ? Pode ser hoje. Por isso preencha AGORA o seu cupom e mande-o para STUDIOLIVROS — C.P. 2424 — CEP 20030 — RIO (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal, 2424 — CEP 20030
Rio (RJ)
SIM. Remetam-me, com urgência, as obras que eu assinalei.

028	029	030
031	032	033
034	035	036
037	038	039

Nome ______
End. ______
CEP ______ Cidade ______ Est. ______
Nasc. __/__/__ Ass. ______

A brilhante trajetória de um comediante que se mantém na crista da onda há 30 anos consecutivos

ELEONOR CABRAL





Um bom momento do seu humor



Contracenando com Carvalhinho

QUARENTA filmes, cerca de 60 peças teatrais, mais de 30 anos em atividade constante, este o cartão de visitas de Jorge Dória, um dos maiores comediantes brasileiros. Hoje, aos 67 anos, ele continua a desafiar o tempo, proporcionando muito humor a milhares de pessoas, no teatro, no cinema e na televisão.

Dória não esconde o grande amor que tem por sua arte. E, por isso, é com entusiasmo que relembra momentos importantes do início de sua carreira, principalmente a longa temporada de trabalho ao lado de Eva Todor, com quem trabalhou em 30 peças:

— Com Eva, houve uma época em que realizávamos um trabalho de três em três meses, isso durante cinco anos seguidos.

GRANDE ATOR

Jorge Dória fala dos momentos vividos com um ar de saudade e satisfação. Falta uma hora para ele entrar em cena no Teatro Copacabana, onde faz **Escola de Mulheres**, de Molière, tradução, adaptação e direção de Domingos de Oliveira, um dos seus grandes admiradores. Domingos faz questão de deixar bem clara essa admiração ao afirmar que Dória é o maior comediante brasileiro "e o único ator surrealista nacional".

Caminhando para os 40 anos de profissão, Jorge Dória já fez espetáculos por todo o Brasil, não apenas como ator, como também como diretor como, por exemplo, aconteceu com **Tire a Máscara**, em São Paulo.

Internacionalmente ele também tem boa experiência, iniciada com a viagem à Europa com a peça **País Abstrato**, de Pedro Bloch, encenada em Portugal. Na oportunidade, Dória aproveitou para conhecer a Europa. Quanto ao espetáculo, a grande preocupação era saber se o público estava entendendo o que ele queria dizer. Mas a receptividade do público, muito grande, deixou claro que estava saindo tudo certo.

Dória recorda prontamente seus dois primeiros trabalhos no cinema e no teatro. No cinema, filme **Mãe**, realizado em 1948. A primeira peça, **As Pernas da Herdeira**, em 1952.

Assim como recorda sem pestanejar seus dois primeiros trabalhos, no cinema e no teatro, Dória também não titubeia ao apontar seu maior sucesso teatral:

— Foi **Gaiola das Loucas**, que bateu recordes de bilheteria, foi visto por mais de 600 mil pessoas.

TEATRO É PRAZER

Depois de dizer que não está realizado "porque a gente nunca se realiza, se a gente acha que se realizou envelhece", Dória afirma que fazer teatro é como fazer sexo; dirigir automóvel, enfim, "se não se tem jeito, não adianta".

Escola de Mulheres, a peça em que Jorge Dória está trabalhando, no momento, é uma história de amor. Há desencontros, há a mulher criticando. É do tempo em que se elegia a noiva com 5 anos de idade. Um homem cria uma menina e quando esta já está crescida, a pede em casamento. Enfim, é uma peça divertida e que o público está gostando muito, segundo Dória.

"EU SOU FREE"

Jorge Dória, no momento, está em disponibilidade sentimental, uma vez que está separado de Iris Bruzi, uma convivência que durou seis anos. Antes, ele foi casado com Léda, por 32 anos. Mas, embora a gente sinta que esse descompasso amoroso causa dor, ele transporta para a vida real a sua condição de comediante e brinca: "Agora eu sou free... eu sou free".

Boêmio que não dispensa seu uisquinho, Jorge Dória vai levando a sua vidinha sem maiores problemas. Ele não diz mas a gente sente que o que ele gostaria mesmo era de comemorar esses 40 anos de carreira e emendar outros 40. No palco, obviamente, o lugar onde ele diz se sentir como um peixe dentro d'água.

Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!

ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.

"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"

SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!







Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento que milhões de americanos estão aclamando como a mais sensacional descoberta dos últimos tempos, em matéria de perda de peso. GAP-50, este incrível composto baseado no Guaraná, é a maneira mais segura e feliz de emagrecer e ganhar energia ao mesmo tempo.

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

Hoje, mais de 40% das pessoas que fazem dieta nos EUA usam GAP-50. E sabe por quê? Porque é o único composto emagrecedor que elimina o apetite e fortifica ao mesmo tempo. Isso quer dizer que você perde peso e aumenta sua energia mental e física. Você vai se sentir muito mais disposto, não só porque você fica mais leve, mas também porque fica realmente mais saudável.

UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O PURÍSSIMO GUARANÁ DO AMAZONAS

Estimulante, facilita o esforço mental e muscular, diminui a fadiga motora e psíquica, dando a sensação de conforto e bem-estar.

É chamado "O ALIMENTO DA POUPANÇA"

As substâncias nele contidas agem por intermédio do sistema nervoso, diminuindo a sensação de fome, provocando a utilização das reservas que favorecem o trabalho muscular e produzem maior rapidez e clareza de pensamento, desaparecimento da fadiga e maior capacidade de esforço intelectual.

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO:

— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSÔNIA, CANSAÇO, FRAQUEZA.) —

Nome ....

Endereço ....

CEP .... Cidade .... Estado ....

MUTIRÃO

Um Brasil diferente



Léa Leal

No próximo dia 23 vai realizar-se no Rio, no Hotel Glória, o VI Encontro de Ciência e Tecnologia de Alimentos, organizado pela Sociedade Brasileira de Ciências e Tecnologia de Alimentos.

A sessão solene de abertura será presidida pelo Governador Leonel Brizola e pela prof. Léa Leal, presidente da LBA — Legião Brasileira de Assistência.

Uma série de conferências serão realizadas por técnicos e industriais do setor de nutrição e suplementação alimentar como Celso Alves da Cruz (FINEP), Renato Villela da ABIN — Associação Brasileira da Indústria Nacional de Nutrição; Salomão Schwarzman, da Liotécnica de São Paulo; João Sandolim, do CNPq, João Felício Scardua, presidente da Fundação de Assistência ao Escolar e muitos outros.

Um dos pontos altos será a divulgação dos números que a presidente da LBA — Léa Leal, vai mostrar sobre o trabalho que vem realizando à frente da entidade nestes últimos cinco anos, tais como:

a) Graças aos recursos de 20 bilhões repassados pelo FINSOCIAL, a LBA trouxe para o Nordeste o Programa de Complementação Alimentar, que cadastrou e está assistindo a 273 mil mães e crianças carentes na área da seca;

b) As Creches de Emergência nessa mesma área estão atendendo a 196 mil e 693 crianças e absorveram como mão-de-obra útil 28 mil mulheres nos municípios da seca;

c) Existem hoje atuando no PRONAV — Programa Nacional do Voluntariado mais de 100 mil pessoas que, sem cobrar um só tostão dos cofres públicos, atuam diretamente sob o comando de Léa Leal, realizando um dos mais importantes trabalhos na área social que se tem conhecimento hoje, no Brasil.

Enfim, como se vê, nem tudo é política mesquinha, vaidosa e fútil no Brasil. Ainda existem pessoas que acreditam no trabalho, na ciência e na pesquisa, acreditam que é importante ajudar os outros. Um Brasil diferente do que sai nos jornais.

MÁRIO MOREL

O jegue e a masculinidade

Dando prosseguimento a uma tradição de quase cem anos, a cidade de Itabi, a 140 quilômetros de Aracaju, acaba de realizar mais uma corrida de jegue. É um espetáculo deslumbrante. Eles correm fantasiados e cada um leva o nome de uma personalidade do mundo político, econômico ou social. Quando algum deles deixa escapar dejetos na pista ou exibem seus órgãos genitais, são desclassificados a bem dos bons costumes, da moral e do respeito aos espectadores. É uma graça e um festival de alegria e gargalhadas. Só que a brincadeira em dar aos jegues nomes de políticos não foi bem aceita por algumas rigorosas e tradicionais famílias da região. A contestação começou quando batizaram o jegue "Roberta Close" de Reinaldo Moura, deputado estadual do PDS. Argumentaram que não pegou bem dar o nome do parlamentar exatamente ao jegue "Roberta Close", de feições delicadas e andar maneiroso. O deputado, homem íntegro e másculo, deveria emprestar seu nome ao jegue mais destemido e bravo da competição.

ODIL TELLES

Mundo e rua

Quem melhor definiu o senhor Tancredo Neves foi Dudú, o serelepe jogador de futebol. Disse ele:

"O Tancredo é como o *Dadá no América*. É o melhor do mundo, mas não é o melhor de sua rua".

JOEL SILVEIRA

Confissão

Ao comemorar os seus rígidos 99 anos, revela o senhor Eugênio Gudin:

— Nunca entendi de economia.

Não era isso o que ele dizia ao sempre embevecido presidente Café Filho, do qual foi precisamente Ministro da Fazenda.

JOEL SILVEIRA

CR$ 6.200,00 PODEM MUDAR A SUA VIDA



HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA".

MINHA HISTÓRIA:

ENTÃO UM MILAGRE:

O VELHO REAPARECE:

RECEBO CARTAS:

POR QUE ELA FUNCIONA?

EROCENTER — R.C. Ltda. Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ

MANDEM-ME AS "DUAS VELAS MORGANAS"

NOME .... Nº .... Ap. ....
ENDEREÇO ....
FONE ....
BAIRRO .... CEP ....
CIDADE .... Estado ....

QUEM SAI POR ÚLTIMO, SE SAI MELHOR



Depois das 22 horas, até o sol raiar, 30% de desconto.

A Transbrasil estica o dia de quem viaja. Um tempo extra para uma reunião que se prolonga, para um último compromisso. Depois é só tomar um vôo da Rede Econômica Noturna Transbrasil (entre 22 e 6 horas da manhã) e ainda levar 30% de desconto na passagem. Noite alta, preços baixos: fórmula Transbrasil de viagens produtivas e econômicas.

TRANSBRASIL

JOEL SILVEIRA



Pois é

É como eu já disse: lá eles têm o Fort Knox; aqui nós temos o Forte Apache. Lá eles têm a Geraldine Ferraro; aqui nós temos a "Roberta" Close. Lá eles têm as Universidades de Havard e de Princeton; aqui nós temos o Colégio Eleitoral. — J. S.

NÃO DÁ

Até o sr. Jair Soares, apenas por ter dado um carão no Ministro Cloraldino, já está sendo saudado como herói.

Realmente, assim não dá.

DERRAPOU

"Nunca cogitei da minha candidatura" — afirma o Ministro Rubem Ludwig, que, apesar do cacófato, já foi Ministro da Educação. E talvez volte a ser.

PÂNICO

Do confrade Paulo Branco, na sua excelente coluna ("Tribuna da Imprensa"), "Paulo Maluf entrou em pânico". o

Desculpe, meu caro Paulo, mas eu já dizia a mesma coisa aqui há já uns três meses. É só olhar agora para a cara do homem e acompanhar os seus gestos, desordenados: é pânico puro.

CAMINHO DA ESTANTE

"— Há que se amargar, meu amigo, pelo que não pode ser de outro modo, e em seguida jogar pela amurada a fé na humanidade, porque os homens se comportam como homens, e, tanto mais, com um ser desumano? A lealdade é boa, e não é bonito correr atrás do sucesso, mas um homem como Bonaparte se mantém ou cai, de acordo com o sucesso. O senhor é muito novo, mas desejo que siga o exemplo da conduta de seu famoso pai, que, então, 'No Reno ou Meno, gozou tão alegremente dos fogos soltados em comemoração à batalha de Leipzing e achou a coisa mais natural do mundo que aquele que outrora tinha surgido do abismo voltasse, afinal, ao abismo" — Thomas Mann, "Carlota em Weimar", tradução de Vera Mourão, Editora Nova Fronteira, página 225.

xxx

"Ao meio-dia de 2 de março de 1981, o serviço de imprensa do Vaticano divulgou um documento que deixou muita gente perplexa. Apresentado sem qualquer explicação, lembrava a todos os católicos que as leis canônicas abrangiam os maçons e ressaltava que o atual código "proíbe aos católicos, sob pena de excomunhão, ingressarem em associações maçônicas ou similares". Ninguém entendeu o motivo para a divulgação naquele momento. Os católicos estavam sujeitos à excomunhão automática se se tornassem maçons desde 1738. Por que lembrá-los no início de março de 1981? A resposta não demorou muito a surgir e indica que a rede de informações da Igreja é pelo menos tão eficiente quanto a de Licio Gelli. A declaração do Vaticano não explicava como todos os bons católicos que figuravam nas listas de associados da P2 podiam ter seus nomes suprimidos dos registros antes que as autoridades italianas os descobrissem. Para o membro da P2 Calvi, esse problema aparentemente insuportável teria consequências desastrosas" — David Yallop, "Em nome de Deus" (que devastadora reportagem!), tradução de A. B. Pinheiro de Lemos, Editora Record, página 224.

xxx

Como é bom reler (e creio que estou fazendo isso pela vigésima vez), o "Menino de Engenho", do sempre saudoso José Lins do Rego. Mais envelhece, mais o pequeno grande livro de Zé Lins se faz mais perfeito, mais pungente, mais encantador.

A Nova Fronteira lança agora a 33a. edição de "Menino de Engenho" — e sem dúvida é a mais cuidada, a mais bonita de todas as edições já aparecidas do primeiro romance do alegre, colorido, grande praça, cheio de altos e baixos Zé do Rego, que conheci tão bem e que tanto, mesmo sem querer, me ensinou. Aproveito para mandar um beijo a Elizabeth, filha de Zé Lins, a quem não vejo há tempos. Seu... Elizabeth.

VAI-E-VEM



"Poema sou./ Rasgai poemas/ rasgarem o peito". Assim começa o novo livro de poemas de Roberto Braga, poeta dos melhores entre os nossos contemporâneos, e que leva uma vantagem sobre o pai, Rubem Braga, igualmente bom poeta, mas poeta bissexto. Roberto Braga é poeta regular, e se não me engano o "Almanaque Amor", que sai agora numa bela edição de Antares (em Convênio com o Pró-Memória do INL), é o seu quarto livro de poemas. (Uma lindeza a capa de Lobianco, ela própria um poema).

Conversinha com Roberto Braga.

— Ser filho de Rubem Braga influência sua poesia?

— Com certeza. Como me disse o poeta Valdemar Dias da Cunha, poesia nada tem a ver com Literatura. Poesia é vida e apenas o poema, registro canhestro da poesia, tem — se tiver — relação com Literatura.

— Quem ajudou você a preparar e selecionar a Coletânea "Almanaque Amor"? Rubem participou da seleção?

— Sim, há uns três anos. Eram uns 200 poemas. Ele escolheu uns oito. O Ivan Junqueira também leu e fez uma seleção parecida. A taxa de mortalidade infantil dos novos poemas, com esses dois, era muito grande. Procurei leitores mais benevolentes, para me ajudarem.

— Quais os escritores que tiveram mais influência na sua obra?

— Antes de escrever, uma porção. Mas depois de pronto foram três, essenciais; o Jorge Amado, que recomendou-a ao Instituto Nacional do Livro e escreveu um prefácio generoso e comovente; o Herberto Salles, na qualidade de escritor e diretor do INL, acolhendo a sugestão de Jorge e financiando a edição; e o poeta Moacyr Félix, que fez a última leitura e "deu o ponto". Ele me aconselhou a parar de "cozinhar" o livro e sugeriu que eu confiasse o original a Maura Sardinha, da editora Antares. Sem esses três o "Almanaque Amor" ainda estaria na gaveta.

— Qual o poema que você mais gosta no livro?

— São três. "Tenerê", "Incontinente América" e "Corpo Presente".

— Por quê?

— Os outros 30 poemas são muito trabalhados, metrificados. "Tenerê" também é metrificado, mas de sete compassos, sem sofisticação e conta uma história. "Incontinente América" nasceu pronto, sem métrica e poderia ser um ensaio ou tese, mas veio sob a forma poética. "Corpo Presente", no final, também. São imperfeitos, parecidos comigo. Lembram uma canção de Renato Rocha, que diz "Somos seres imperfeitos/ "Fomos feitos um pro outro".

— Você quase não falava, agora está parecendo locutor esportivo. É a alegria pela publicação do livro?

— Deve ser. Quero que o livro seja lido. O autor da capa, Lobianco, me lembrou que a gente come ovo de galinha e não de pato porque a galinha anuncia o seu produto e o pato não. Mas não se preocupe. Assim que passar essa onda de lançamento vou seguir o conselho do Dorival Caymmi — guardar minha boca pra comer minha farinha.

— Obrigado, Roberto.

— Obrigado a você.

Pra você entrar na história seus clientes vão ter que dançar em Cachoeira.



O autêntico samba-de-roda da Bahia está em Cachoeira, a heróica e encantadora Cidade Monumento Nacional. O folclore, a arquitetura setecentista civil e religiosa de Cachoeira guarda muito da memória cultural de nosso país. Veja mais detalhes no Stand da Bahia.

Consulte a Gerência de Promoções da Bahiatursa
Rua da Graça 411, Graça - Salvador - Bahia - CEP 40.000
Telex: (071) 1734 EMTB BR - Telefone: (071) 245-8433

NORDESTE · JOÃO DURVAL · Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo · Bahiatursa Órgão Oficial de Turismo

A VIDA COM SAÚDE É OUTRA COISA!

Cuide da sua saúde: ela é o bem mais precioso que você possui e condição fundamental para desfrutar a vida com alegria e felicidade. A maioria das doenças **pode ser evitada e vencida por você mesmo**, como mostram estes livros escritos por renomados médicos, em linguagem clara e simples, que você entenderá sem qualquer esforço. Recebê-los é fácil: remeta-nos o cupom ou peça pelo telefone.

ASMA



INSÔNIA



DIABETES



VARIZES



COLUNA



DORES



OLHOS



SEXO



BARRIGA



CALVÍCIE



ALIMENTAÇÃO









CORAÇÃO







PREPARO FÍSICO







BRINDE ESPECIAL

Sua saúde agora só depende de você. Faça sua escolha, preencha e remeta hoje mesmo o cupom ao lado para:

Distribuidora RAGAZZI
Caixa Postal 24...
Rio de Janeiro RJ

Desejo receber os livros indicados, na forma de pagamento assinalada

NOME
ENDEREÇO
BAIRRO
CIDADE
ESTADO
CEP



MODA

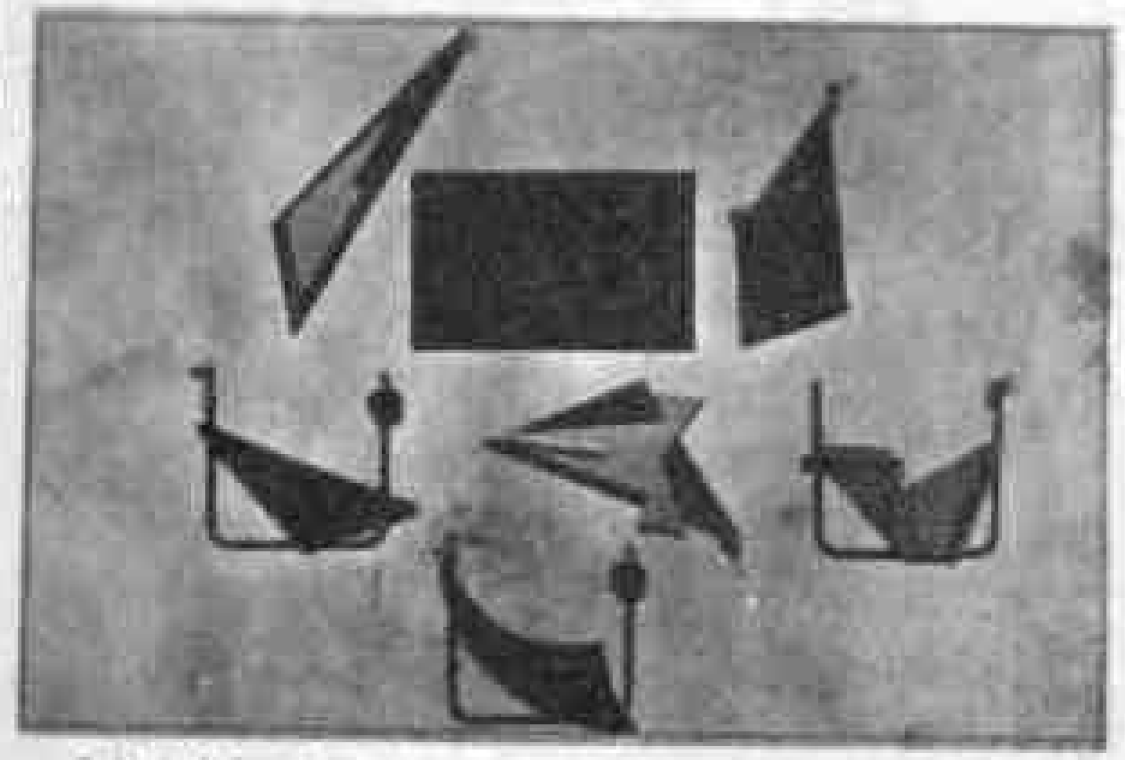
CELINA DE FARIAS

O VERÃO CONFIRMADO

DOIS acontecimentos importantes marcaram o Rio recentemente: a confirmação definitiva do Verão 85 na Feira Moda Rio Summer Collection e a entrega do II Oscar da Moda.

As tendências marcantes ficaram para a "mediterrânea", a "aventura" e a "metrópole". A mediterrânea reúne os temas ligados ao mar, portos e ilhas, como o estilo marinheiro propriamente dito. Renovado e visto sob o prisma 85, este estilo marinheiro vai aparecer dando destaque ao branco, e azul, ao invés do tradicional bleu-blanc-rouge, admitindo, algumas vezes, o amarelo. O corte das roupas também lhe empresta um novo visual, com predomínio das modelagens curtas e quadradas. Outra tendência forte da Feira, a aventura, se caracteriza pelas estampas primitivas, sugerindo florestas e selvas ou pelos motivos africanos, lembrando a arte decorativa de certas tribos. Ainda dentro desta tendência encontramos referências ao colonialismo inglês na época. As cores se encaminham para o cáqui, pérola verde e tons neutros. E o estilo metrópole, de inspiração totalmente urbana, apresenta manchetes de jornais, perfis de prédios e colagens, nas estampas, principalmente das camisetas, que são curtinhas e quadradas, numa clara influência japonesa. Branco, muito branco, preto, cinza, lilás. Nas fotos, Luiza Brunet mostra um bonito modelo para a próxima temporada.

A BIJUTERIA 85



Após períodos de negros e cinzas, os tons cítricos, laranja e amarelo, vão-se insinuando ainda que combinados às sombras invernais. [illegible] nos novos materiais, as bijuterias vão enfatizando as tendências, ora [illegible] realçando as formas, ora combinadas a outras cores ou estampando-se, caracterizando os diversos climas.

As transparências começam a aparecer em meio a outros materiais, criando um forte traço futurista nas coleções.

Paralelas às formas básicas, aparecem outras, revelando novos contornos. São formas recortadas livremente, realçadas pela cor, trazendo um aspecto lúdico, inteligente e inovador, não só pelo seu desenho como pela própria busca de outros motivos que se compatibilizem com o uso em bijuteria.

O couro, em mais uma coleção junto aos metais e esmaltados, surge em formas e combinações inusitadas, em tons vivos, formando minúsculos painéis. A tendência afro se estampa na madeira trabalhada em toda sua profusão e liberdade de linhas. E assim vão-se aparecendo os novos espaços para as bijuterias do próximo verão. Na foto, peças de Marco Sabino, um dos nomes de frente da área.

CORREIO

ROUPA INFANTIL



Tenho um casal de filhos e preciso de uma orientação de um traje para eles usarem nas festas de [illegible] pais. Será uma reunião bastante informal...

(Elaine Ramos — Teresópolis)

Atualmente, a moda informal vem [illegible] influência do espírito das Olimpíadas. E as [illegible] infantis seguem o mesmo caminho. Para o menino, um conjunto em moletom, com detalhes de "[illegible]" e "patches" em nylon. [illegible] complemento, para menina, jardineira em nylon, com camiseta em malha, tendo detalhes de nylon em aplicações, como complemento. São sugestões práticas, confortáveis e descontraídas, que colocam as crianças informalmente vestidas...

MASSAGEM DE ÓLEO

Como preparar, em casa, para massagem de óleo para cabelo?

(Lia Santiago — Rio)

Para um banho de óleo, igual ao feito por um profissional, passe, em seu cabelo, óleo de oliva, gergelim ou de milho, massageando. Esquente duas toalhas com água bem quente, embrulhe sua cabeça com um plástico ou papel de alumínio, antes de colocar as toalhas quentes. Vá aplicando e trocando as toalhas sempre quentes. Faça isso durante vinte minutos para obter bons resultados. As toalhas podem ser aquecidas na máquina de lavar, evitando desta maneira que a água escorra, pois a toalha estará bem torcida. Outra sugestão é a maionese, um bom condicionador. Aplique 1/2 xícara de maionese no cabelo seco, sem lavar. Cubra com um saco plástico e deixe quinze minutos. Enxagúe algumas vezes antes de lavar com xampu. Lave bem.

MANCHAS

Como tirar manchas de mofo de toalhas de banho? E de fita de seda vermelha em vestido de musseline estampado?

(Lúcia Campos — Rio)

No primeiro caso, antes de molhar a peça, passe sabão em barra, em cada mancha, deixe algum tempo, depois ensaboe toda a toalha e exponha ao sol, sempre molhando. No segundo caso, passe glicerina no local manchado, deixe por algum tempo, e, depois, remova a glicerina com algodão umedecido em álcool. Repita o processo, se necessário. Com [illegible] resultado mesmo nas peças e um [illegible] de [illegible].

GINÁSTICA

Pode me indicar exercícios para abdômen, cintura e pernas, para serem feitos em casa?

(Regina Oliveira — Cuiabá)

Coloque uma música de sua preferência. Comece dando uma corridinha no lugar para aquecer os músculos. E inicie sua ginástica. 1.º exercício — sentada, braços esticados à frente, na linha dos ombros, pernas esticadas — desloque uma nádega do chão, depois outra e procure marchar sobre elas; 2.º exercício — virada para a direita, com apoio do corpo no antebraço, corpo em linha reta — lance ambas as pernas para cima e gire para o outro lado, ficando na posição contrária à inicial; 3.º exercício — deitada, braços para trás, segure nas extremidades de um bastão (cabo de vassoura) com as pernas esticadas e unidas; sente, dobrando ambas as pernas e quadril, girando para direita e [illegible]; faça o mesmo para o outro lado; 4.º exercício — deitada, braços para trás, segure nas extremidades do bastão, pernas esticadas e unidas — sente, dobrando as pernas, fazendo a torção do tronco, leve o bastão ao lado do corpo, [illegible] e execute para o outro lado; 5.º exercício — posição de pé, calcanhares unidos, segure nas extremidades do bastão. Faça a elevação dos calcanhares e desça sentando neles. Volte à posição inicial; 6.º exercício — na mesma posição inicial do exercício anterior, sem fazer força no bastão, faça o movimento de agachar elevando os calcanhares e volte à posição inicial (três tempos [illegible]). Faça cada exercício, 10 vezes. Após toda essa atividade, tome uma chuveirada fria.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro RJ.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro, recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual.

Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, [illegible] diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Desconhecemos a importância pega se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio, mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro — RJ

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar:

Cr$ 11.750,00 mais despesa de remessa de Cr$ 1.950,00.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr$ 11.000,00 mais Cr$ 1.200,00 de despesas postais.

Cheques pagáveis no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO

Solicito enviar-me ——— Vidros de Afrodisíaco
☐ Pelo Reembolso Postal Cr$ 12.750,00 mais Cr$ 1.950,00 de despesa de remessa.
☐ Pagamento antecipado Cr$ 11.000,00 mais Cr$ 1.200,00 de despesas postais ☐ Cheque ☐ Vale Postal
☐ Ordem de Pagamento ☐ Valor Declarado
Nome
End. Cidade Est.

VENDA LOCAL: RUA [illegible] — Tel.: [illegible]

TELEVISÃO



Jean D'Alombert

Olimpíadas e a TV

A semana da televisão foi dominada, como não poderia deixar de ser, pela cobertura das Olimpíadas de Los Angeles. A Globo e a Manchete disputaram palmo a palmo a melhor performance, e trataram de inventar coisas novas. Como não há nada de novo neste mundo e tudo é copiado, o desastre foi completo. A Manchete, por exemplo, inventou um antropólogo ou sociólogo — e abundam neste País esses profissionais — chamado Roberto Da Mata para "interpretar" as cenas das Olimpíadas.

O tal "cientista" interpretou tudo. Os atletas, os juízes, as bandeiras, as gôndolas, as bolas, as redes, as piscinas, os tacos, o diabo. Interpretou o céu azul cinzento e o clima quente da Califórnia. Interpretou os sentimentos mais fundos dos atletas e de seus genitores... O telespectador poderia estar vendo uma cena, mas como a Manchete acha que o telespectador é burro, um descendente dos Bloch tratou de confiar a esse "interpretador sociológico" a interpretação de tudo o que ocorria em Los Angeles para que o pobre e burro telespectador entendesse, por exemplo, que uma moça nadava para a frente porque assim estava programado, ou que outra sorria porque afinal tinha ganho a medalha de ouro.

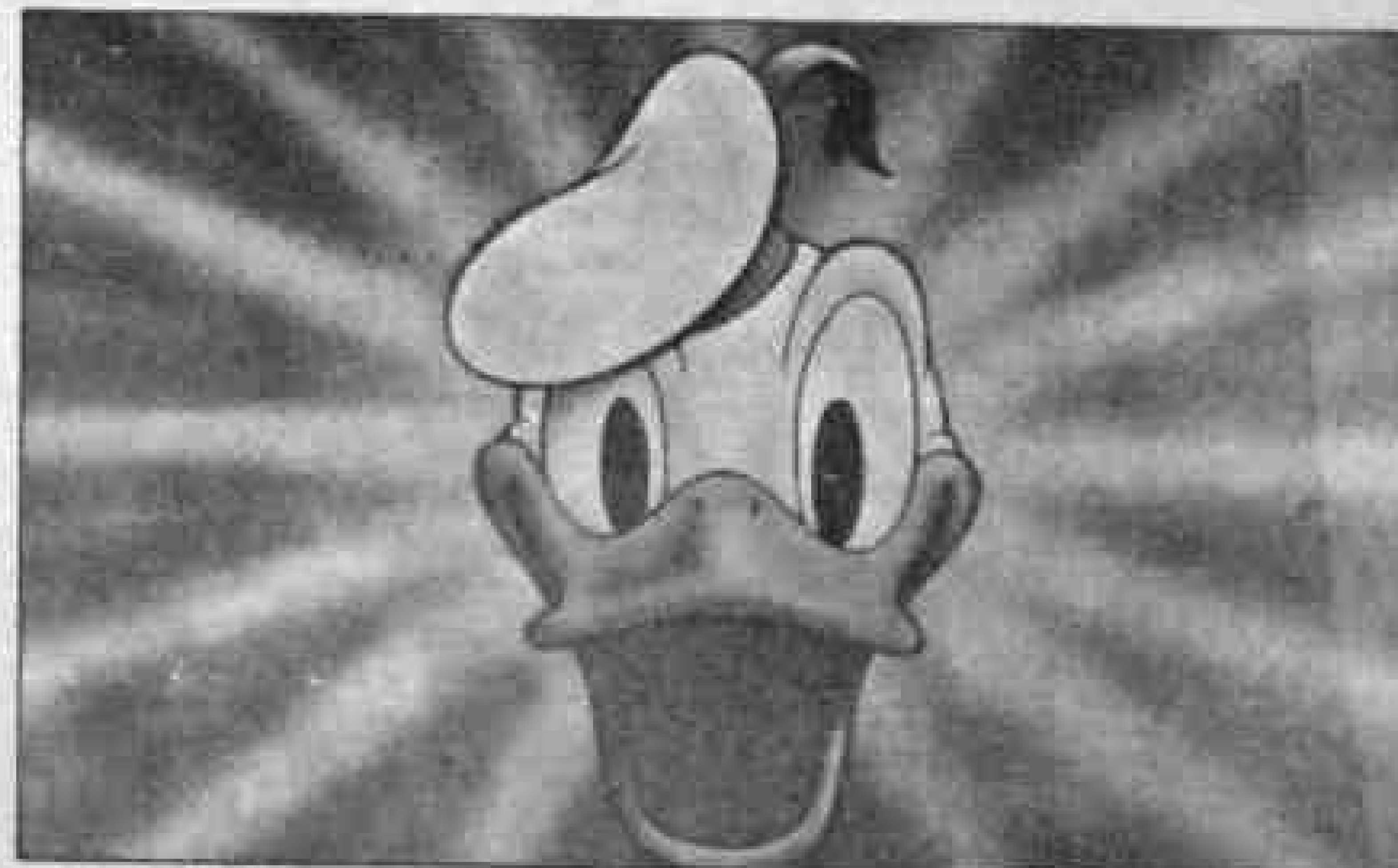
E ainda ficamos sabendo, via interpretação do sociólogo de ocasião, que Los Angeles fica na Califórnia, que a Califórnia é um Estado americano, que quem nasce na Califórnia é californiano. Tais lições ficamos devendo aos Bloch. Gratíssimos.

Inda bem que o Armando Nogueira, o aviador acreano, não se meteu a também interpretar, no seu estilo machadiano — ao menos ele se acha com um texto parecido com o de Machado de Assis e assim perdemos o Machado II por causa da teimosia do Roberto Marinho em manter o emprego do Nogueira —, não se meteu, repito, a interpretar as cenas de Los Angeles, em concorrência com o doutor Da Mata. Aí seria o caos.

UM SUBCLUBE

No canal 7 temos, às tardes de sábado, uma das piores coisas da TV: o Clube do Bolinha, com um apresentador que tem cara de [illegible]. Entendo que a censura não deve limitar-se à sua atual doutrina. Deve [illegible] também, no meu gosto, que é tão infesto ao público em geral, de qualquer faixa etária e nível educacional, [illegible] filmes pornográficos produzidos pela Embrafilme, no [illegible] as novelas da Rede Globo, onde predominam o incesto, o adultério, o crime que compensa, a vitória do mau-caráter, o filho que odeia os pais, os pais que enganam os filhos, a gravidez que quer abortar — pois tais são os ingredientes das novelas da Globo, onde o [illegible] gasta bilhões para produzir essas [illegible] realizadas [illegible] ao público. Que a censura [illegible] novelas da Globo, mas, por favor, deixem o Jô em paz e sigam em frente, fechando programas como o do Clube do Bolinha. Pois em matéria de programa de auditório só existe o Chacrinha e [illegible]. O resto, meu Deus, é para ser cortado pela censura. Melhor: retirado do ar. Definitivamente.

PATO DONALD PROIBIDO



A Rede Globo é interessante. Nas comemorações do aniversário do Pato Donald, apresentou um documentário sobre o referido pato — ídolo das crianças — no horário pornô, ou seja: 22h30m. Dá para entender os gênios que ganham bilhões do doutor Roberto Marinho? Ah, dinheiro jogado fora!

O EMBAIXADOR

A TV Educativa tem um telejornal ao meio-dia, razoável para os poucos recursos da emissora do MEC. O mais notável é o aparecimento do Raimundo Souza Dantas, antigo embaixador brasileiro em África (Governo Jânio Quadros) e que até hoje, seja em que situação for e onde estiver, não perde a pose de chefe de missão diplomática em ação. E, mais grave: está sempre vestido a caráter, isto é, terno de casemira inglesa escuro, gravata combinando perfeitamente com a camisa clara e o azul-marinho do terno, pronto para assumir a qualquer momento qualquer embaixada que o Itamarati lhe destinar.

O Souza Dantas, perdão, Sua Excelência o Embaixador, faz a pose, põe-se atrás de uma remington e emite sua abalizada opinião sobre a situação nacional. É a voz do Embaixador.

POLÍTICA



Camilo Pena

O programa mais hilariante da semana na televisão foi conduzido pelo excelente repórter José Augusto Ribeiro, do Jornal Bandeirantes. [illegible] que o Ministro Camilo Pena seria demitido. Como Figueiredo não é de demitir ninguém, porque não presta atenção às coisas, o José Augusto [illegible] de telefonar ao Ministro. E reproduziu na TV Canal 7: "O Ministro Pena disse que é fiel ao Presidente. (E se não o fosse?), é amigo e colega de Andreazza, dá-se muito bem com Maluf, é amigo e foi secretário de Aureliano e é amigo pessoal de "Tancredo". Portanto, não haveria motivos para sua demissão. Há, e bastante, para sua continuação.

Depois disso, só o Jô Soares na Globo, destacando inteligência e humor de segunda-feira e fazendo um general Galtieri perfeito. E quantos Galtieris existem por esta América Latina!



Jô Soares

VEM AÍ O JORNAL DO INCRÍVEL

Só fatos ... incríveis

Novo semanário da [illegible] Jornalismo Ltda.

para venda em todas as bancas de todo o Brasil

MORAES MOREIRA

Um poeta de plantão, alegre todo dia, mas sem compromisso com a alegria



JUSSARA MARTINS

PARA certas artistas, fazer sucesso é fácil. Difícil, porém, é se desvencilhar dos rótulos que invariavelmente acabam acompanhando no desenrolar da própria carreira. É o que está ocorrendo ao vibrante cantor-compositor baiano Moraes Moreira. Ele, que é considerado um autêntico e feroz difusor do frevo e, também, do Trio Elétrico da Bahia, está completando 38 anos de existência e 15 de carreira.

E para seu público (enorme, fiel e que explode principalmente nos estádios, onde realiza seus shows), tornou-se a própria imagem da alegria. Porém, o que não lhe é tão agradável, é ser solicitado quase sempre apenas como um mártico de carnaval. Realmente, para um compositor eclético como ele, não deve ser uma grande carga. Pesada e sufocante.

"Sou um cidadão do mundo que não tem compromisso com a alegria, mas quero ser alegre todo dia", diz o irrequieto Moraes, lembrando que "gosta muito de carnaval e que aprendeu facilmente a fazer frevos". Mas não se contém, e desabafa:

"Também gosto de fazer serenatas, de deixar fluir o meu lado lírico, sabem se..."

Músico criativo e bastante ativo, prova evidente desse eclético talento é o seu último LP, *Mancha de Dendê Não Sai*, uma tentativa eficaz de mostrar que é também muito bom cantando baladas românticas, como nas interpretações de "Baixo de Planeta", composta há três anos com Gonninguinha, e "Dia a Dia", um poema do próprio Moraes musicado por Zeca Barreto.

É o seu nono álbum individual, sem contar os vários discos que gravou quando integrava os Novos Baianos, e o primeiro na CBS. É a outra novidade, além da troca de gravadora, é que, continuando as outras vezes, ele lançou o disco no meio do ano. Mesmo assim, não se esqueceu do frevo, ritmo que o consagrou, como o contagiante "Pombo Correio", antiga composição de Dodô e Osmar, criadores do Trio Elétrico, que ganhou letra de Moraes e se transformou no seu primeiro sucesso após a separação dos Novos Baianos. Depois disso, explodiu literalmente na parada de sucesso, confirmando a consagração definitiva há dois anos, quando Gal Costa gravou *Festa do Interior*, que ele compôs com Abel Silva.

E uma das melhores faixas que ele canta gloriosamente o álbum, é justamente *Pavãozinho Frevo*. Com toda certeza, ele se o "carro-chefe" do próximo carnaval baiano. É o tipo do frevo que os sambistas costumam definir com a expressão "Tá dando!" – exposivo e cheio de metais e percussão. E, no final, contém um pedido que é na realidade uma síntese de sua total identificação com o ritmo. Diz a letra – Parafrasear, parafrasear, parafrasear, escrevo/ Para não parar, para não parar, para não parar o frevo/ Para o frevo não parar!"

Moraes Moreira, em seu primeiro trabalho na CBS, um dos mais empolgantes da carreira, mostra que está disposto a transcender barreiras, inclusive a internacionalizar a carreira. Está bastante motivado pela troca de gravadora, que, segundo ele, "tem uma maneira poesa e clara de planejar e produzir cada um de seus inúmeros contratados". Mas, na realidade, não é uma situação inédita a que está experimentando agora. Desde que começou, já passou por diversas gravadoras. Já gravou discos na RGE (fase dos Novos Baianos), Philips, Som Livre, Continental e Ariola. E tem motivos para se sentir animado.

"Sempre tive muito "pique", "reveja o bem-humorado Moraes, dizendo que "trabalhar muito também faz parte de sua rotina".

"Sinto-me um poeta em plantão. E através da música que penso e falo", revela.

O *Mancha de Dendê Não Sai* é um disco mesclado de ritmos, resultando num produto final muito bem acabado. Foi gravado entre abril e maio nos estúdios Transamérica, com exceção do estúdio de Lincoln Olivetti, e mixado no Westlake Studio de Los Angeles, sob uma direção tripartida entre o próprio Moraes, Olivetti e o americano Larry Williams. E o novo disco mereceu um grande lançamento. Com direito a várias festas, a exemplo das que já aconteceram no Rio, São Paulo e Salvador, apresentar-se-á uma noite realmente baiana. E será lançado ao vivo, em todo o Brasil, numa superturnê a ser iniciada no final deste mês, com a estréia do show do cantor no *Palace*, versão paulista do Canecão. Ele está sem se apresentar no Rio há dois anos, desde o Circo Aces, lotado no Casa Grande. E as carioca serão privilegiados com o seu novo show somente no próximo verão.

Mostra-se o tempo todo ser uma pessoa aberta, comunicativa e feliz. E consciente da importância de "atuar bem unido com a sua nova equipe de trabalho". E, enfático, confessa o objetivo maior:

"Sempre mais vivo o corpo das pessoas e agora quero viver também com a alma."

Não está sem um pouco nervoso quanto à aceitação do novo disco. Ao contrário, pensa que sua platéia entenderá e aceitará essa mudança. E positivamente, até lhe será dado tais novas portas.

"Fiquei muito restrito ao compositor de frevos, de carnaval. E já realizei tantas coisas na minha carreira..."

Realmente, nem só de carnaval vive Moraes Moreira. E, de certa forma, a sua grande identificação com o ritmo é apenas uma prova irrefutável de seu entrelaçamento com as nossas coisas, com o espírito brasileiro. Uma das melhores definições da "performance" do compositor é a do jornalista Francisco Rodrigues, da equipe de divulgação da CBS. Diz o simpático Chiquinho:

"Todo o disco é uma viagem emocionante e irresistível pela fantasia brasileira, abordando os mais variados ritmos e passeando por regiões, temas e assuntos de nossa terra, nossos costumes. Minas, Bahia, Pernambuco, cirandá, dendê, maracatu, serenata, Maracanã, Iguatemi, índio, frevo, mar, sertão estão presentes nas letras das canções de Moraes, envoltas por uma sonoridade que fazem de sua obra musical uma das mais instigantes e envolventes do atual cenário da música brasileira."

Moraes, evidentemente, está preocupado com a carreira de seu novo disco. Mas se sente com a "alma lavada", pois fez exatamente o que quis:

"Falei sobretudo de mim nesse disco. E não fico preocupado com o que vão falar sobre a mixagem feita em Los Angeles. O artista brasileiro que vai para o exterior sabe o que está querendo. E desde Carmem Miranda tem esse papo de volta americanizado. Para mim, é exatamente o contrário, é como se a gente estivesse buscando o nosso ouro de volta."

INTEGRAÇÃO



Cruzando o País de norte a sul, o caminhão de Coca-Cola tornou-se um símbolo familiar na paisagem brasileira. No decorrer dos últimos 42 anos, grupos empresariais brasileiros, autônomos e independentes, implantaram mais de 40 modernas fábricas de Coca-Cola que suprem todo o território nacional, oferecendo milhares de empregos, gerando impostos e adquirindo no mercado interno, volumes consideráveis de equipamentos e matérias-primas nacionais. Esta contribuição à maior integração do País é motivo de orgulho para os fabricantes brasileiros de Coca-Cola.

associação dos fabricantes brasileiros de Coca-Cola

Coca-Cola



BRASÍLIA

Expedicto Quintas

Atrás do prejuízo

LIMITES PARA O FACILITÁRIO

Os credores do Governo Federal, compreendendo os empreiteiros de obras públicas e os fornecedores de bens de capital – principalmente equipamentos pesados – a partir de agora entram numa faixa de risco que a todos inquieta de forma crescente. É que o endividamento oficial – por serviços recebidos e encomendas entregues – já passou, há muito tempo, de casa do trilhão de cruzeiros, tornando-se, assim, problemático o recebimento de todas as faturas atualmente em curso, nas prumadas ministeriais e diretorias financeiras das empresas estatais.

Os problemas de ordem administrativa a serem criados abrem-se para todo um arco de incertezas com possíveis distorções geradas pelo princípio de que a superação de um quadro de dificuldades se faz através da venda de facilidades.

Nesse sentido e com a finalidade de fixar uma defesa dos bons administradores para atendimento dos credores – pequenos, médios e grandes – se faz oportuno uma legislação para disciplinar a matéria criando-se um protocolo sob fiscalização do Tribunal de Contas da União. Os pagamentos deveriam seguir critérios insuscetíveis de manipulações. Uma boa fonte de inspiração pode ser encontrada no decreto-lei n.º 1.1028, de 82 que fixou e disciplinou um mecanismo de pagamento para os compromissos assumidos com credores externos. Nesse particular o que é bom para os estrangeiros é melhor para os nacionais.



NÃO se pode negar ao PDS o direito de espernear. À tomada de posição dos assessores do presidenciável Paulo Maluf, batendo às portas da Justiça Eleitoral para indagar sobre os pecados da infidelidade partidária, busca abrir o campo para futuros procedimentos que envolvem uma batalha judiciária de profundos questionamentos eleitorais. O jus spernendi tem cabimento nas razões de base que o admitem. Afinal de contas, o grande partido situacionista tinha assegurado para si a maioria no Colégio Eleitoral, que praticamente homologaria o nome do escolhido em sua convenção para suceder o Presidente João Figueiredo. Por atos e ofícios de posicionamentos radicais dentro do Partido, novos rumos se abriram para as dissidentes que agora navegam em direção ao Sr. Tancredo Neves, pondo em risco a tranquila maioria que dava ao PDS o direito de continuar governando o País. O tamanho do prejuízo justifica a dimensão do esforço. É nesse sentido não haverá limites para fechar os pontos de vazamento e conter o fluxo da debandada. Haja munição.

A VIROSE DO 2.065

As greves que se sucedem no país estão na esteira do Decreto-lei n.º 2.065. Esvaindo o poder aquisitivo das classes assalariadas – em menos de 2 anos a queda foi de 40 por cento para algumas categorias – aquela diploma legal, de inspiração do FMI, recebe a condenação unânime de todas as categorias sociais, colocando dentro de uma mesma ótica empregados e empregadores. Diante das insatisfações geradas pelo empobrecimento dos trabalhadores e do reconhecimento da classe patronal desse estado de coisas, chega-se a um denominador comum. As minúrias ativistas agem, como sempre o fizeram. Todavia o caldo de cultura para o protesto das paredes é substancioso na alimentação que leva ao "vírus" do protesto.



RADAR



Gonzaga Motta

ECO 1 – O Senador Lyra Cavalcanti, representante de Alagoas, e o Governador Gonzaga Motta foram os pioneiros na adesão de corpo e alma à Frente Liberal, instituída pela dissidência do Vice Aureliano Chaves. À época as taxas de risco eram quase de 100 por cento e somente um bom lastro de convicções pode sustentar as posições políticas assumidas desde então. Ambos merecem as precedências na hierarquia de valores da Aliança Liberal.

ECO 2 – Para o Presidente da Cobal Carlos Zuzzo a orientação dada ao órgão que dirige se inspira fundamentalmente nas diretrizes programáticas do PTB. A política de preços acessíveis e o encurtamento das distâncias entre a produção e o consumo, pela eliminação do intermediário, tornam possível levar às categorias sociais de baixa renda, aos trabalhadores, portanto, dentro portanto da linha do partido.

ECO 3 – Já tem gente limpando gavetas na Esplanada dos Ministérios, preparando-se para as mudanças possíveis na estrutura do sistema de comando da tecnocracia em março próximo. A busca de padrinhos, sobretudo nas administrações estaduais, é intensa e persistente. Quem deseje um bom técnico, para qualquer nível de atividade, está na hora de habilitar-se para fins de seleção dos melhores.

Moacyr Dalla

ECO 4 – Moacyr Dalla, como Presidente do Senado Federal e do Congresso, e Flávio Marcílio, como Presidente da Câmara dos Deputados, terão sob a sua responsabilidade a condução dos trabalhos parlamentares que corresponderão, no futuro, ao registro de um dos mais tormentosos e difíceis períodos de nossa história legislativa. Firmeza e autoridade deverão ser postas a serviço da disciplina do processo legislativo e do discurso político.

ECO 5 – Uma nova CPI poderá ser requerida na Câmara dos Deputados para reavaliar a questão da indústria farmacêutica no Brasil. Apesar de duas investigações já procedidas pelo Congresso, o problema dos preços ainda não foi suficientemente explicado. Apesar dos altos custos, os preços cobrados ao consumidor variam de até 40 por cento, com algumas drogarias sustentando uma campanha de preços de liquidação através de custosa propaganda em jornais.

OS SONHOS DO GATT

O Acordo Geral de Tarifas e Comércio – GATT – que funciona sonolentamente na Suíça, acaba de divulgar o seu relatório sobre as atividades do ano de 1983. Mais uma vez aquele organismo internacional defende sonhadoramente o livre comércio internacional, com entradas e saídas de mercadorias ao sabor da demanda, o que seria ótimo para o seu maior quotista que são os Estados Unidos, onde o protecionismo funciona no mais alto grau, sem a menor cerimônia com os protestos do GATT.

BRB BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

BOSSA LIVRO



A escritora Maria de Lourdes Coimbra reinventa o livro. Isto é: apresenta uma alternativa ao livro convencional, com a eliminação de capas, numeração de páginas ou seqüência de texto. Seu projeto denominado "Caixa Casa Corpo" (foto) parte de uma caixa quadrada com 19 pranchas de texto e oito desenhos a cor (de Maria do Carmo Secco), podendo ser manuseado por mais de uma pessoa simultaneamente. A partir do dia 16 deste mês estará exposto em várias livrarias do Rio.

NOVA REZA

Um dos leitores mais importantes da RN, levando em considerações os tempos que vivemos, nos envia uma sugestão para uma nova reza, como modificação do final do Pai Nosso.

"... e livrai-nos do MAL — uff! — Amém."

Não tenham dúvidas: isto qualquer hora estará aparecendo como decalcomania no vidro traseiro dos automóveis. Quem viver, verá.

AURELIANO EXAGEROU

Segundo "O Estado de São Paulo", ao pintar recentemente o retrato do Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, hoje o mais importante dissidente do PDS, "seu grande pecado foi ter trabalhado muito quando Figueiredo estava em Cleveland".

Se a moda pega, onde irá parar o Brasil? E adeus ao poema do saudoso Ascenco Ferreira: "hora de trabalhar, perna pro ar que ninguém é de ferro...".

RN-GENTE



O artista plástico **Juarez Machado** *está expondo (de 7 a 18 deste) 20 fotografias feitas na França, Holanda, Inglaterra e outros países no Rio Design Center, sob o título de "Álbum de Fotografias". Sobre as fotos, diz Juarez: "Sou um artista plástico que, em determinado momento de seu trabalho, resolve utilizar uma câmera para registrar emoções e locais".* ◆ *É por falar em artista plástico, o* **Appe**, *colaborador aqui da RN — e um dos mais conceituados do seu ramo — expõe na sala SE-10 da UERJ, no Rio.* ◆ *A informação vem de* **João César Patti Garavello**, *de São Paulo: a sua agência Garavello muda de nome para GP Propaganda e Marketing e muda também de endereço. Agora está instalada na Av. Vereador José Diniz, 3.832, Campo Belo, em São Paulo.*

SALLES ÁTILA



Mauro

Alguns estão estranhando a presença do jornalista Mauro Salles como Assessor de Comunicação Social do ***presidenciável*** **Tancredo Neves, como se ele fosse um cristão novo junto ao candidato do PMDB — Frente Liberal. É a tal história: quem deseja esquecer a história, mate os velhos. Mauro Salles sempre esteve perto de Tancredo Neves, primeiro como seu amigo e depois como Secretário do Conselho de Ministros (1962) quando presidido por Tancredo, então** ***Premier***. **Na hora em que o governador mineiro é lançado candidato à Presidência da República, nada mais natural que escolha Mauro Salles — competente e amigo — para ser o seu Carlos Átila.**

A FOTO DO FATO



Oubirio Vargas, membro do Conselho do BD-Rio, e um dos mais íntimos colaboradores do Governador Leonel Brizola — talvez o único que abre a porta do gabinete sem a prévia licença — foi homenageado com um jantar por duas centenas de amigos, no Rio, por dois motivos: fará 90 anos e pela maneira sempre amiga com que recebe as pessoas e resolve seus problemas. A foto mostra um instante da homenagem. Oubirio Vargas aparece com a mulher, Edea Vargas, vendo-se à direita o Presidente da Riotur, Trajano Ribeiro.



Está na hora de o Brasil começar a cuidar melhor dos seus velhos

RAQUEL CERKES

O Brasil é o 6º País do mundo a possuir mais velhos em sua população. Dos 120 milhões de brasileiros, 7 por cento são velhos, percentual que, em números absolutos, define uma sociedade como "em tempo de envelhecimento".

Apesar desses dados da Assembléia Mundial do Envelhecimento, ligada à ONU (Organização das Nações Unidas), o Brasil não tem uma legislação específica para o idoso, clínicas geriátricas suficientes para tratamento médico e nem tampouco um planejamento urbano que facilite o acesso do velho aos espaços disponíveis.

Os dados da Assembléia Mundial do Envelhecimento tornam-se ainda mais graves após uma análise dos cinco primeiros países cuja população é mais idosa: China e Índia, os mais populosos do mundo; União Soviética, Estados Unidos e Japão, os mais ricos.

— Sendo o Brasil o 6º País desta escala, com 8 milhões de velhos em sua população e já com uma previsão para 13 milhões acima de 65 anos, em 1990, torna-se necessária uma política de ação do Governo para integrar o velho em seu meio social.

É o que pensa o gerontólogo Marcelo Salgado, único representante da América Latina na AME e há 16 anos desenvolvendo um trabalho social com idosos no Sesc (Serviço Social do Comércio) de São Paulo.

Na opinião de Marcelo, o isolamento do velho ocorre quando esse grupo etário, em franca progressão, não mantém relações harmônicas com os demais, passando a constituir-se num problema social dos mais sérios.

"No Brasil — diz ele — os idosos, em função de um meio social relativamente hostil à sua presença, da falta de preparo à aposentadoria, da precária situação econômica, nem sempre têm encontrado condições para uma vida integrada e participativa".

Foi no Sesc de São Paulo, há 22 anos, que se formou o primeiro núcleo de trabalho com o idoso não institucional,



ou seja, pertencente a asilos ou clínicas geriátricas. Lá, 17 mil idosos têm a oportunidade de desenvolver novas ocupações com outros grupos etários, através de atividades artísticas, desportivas e culturais. Equipes multiprofissionais acompanham as atividades que são conduzidas pelos próprios idosos, onde discutem e sugerem inovações.

— Desta forma conseguimos manter a autonomia do indivíduo, transformando-o no sujeito de suas ações. Assim, ele se sente atuante e vivo — afirma o gerontólogo Marcelo Salgado.

PRECONCEITO

— Nas Ilhas Fidji, ao norte da Austrália, existe uma tradição que o velho é obrigado pela família a subir num coqueiro alto e se agarrar como pode, no seu topo. A família, embaixo, balança várias vezes o coqueiro: se o velho cai logo, ele é trucidado com porretes até morrer, se ele não cai, ganha o direito de viver um ano mais. No ano seguinte, a experiência se repete. Eu acho que no Brasil os velhos estão se segurando no coqueiro com todas as forças que possuem, porque o coqueiro daqui também é muito balançado.

Com essa pequena estória tragicômica, Mário Filizzola, 65 anos, geriatra há 45, define a real situação do velho no Brasil. Para ele, o Brasil odeia a velhice, pois "as leis, que concedem passagem gratuita nos ônibus ou auxílio de meio salário-mínimo ao ancião, são leis paternalistas que não resolvem o problema. É preciso criar uma legislação que dê prioridade aos idosos, desde facilidades de acesso, como rampas substituindo as escadas dos ônibus ou bancos com encosto, nas Praças, até a inclusão nos currículos das escolas e faculdades, de noções sobre a biologia, psicologia e sociologia do envelhecimento.

Mário esclarece que se as crianças recebessem nas escolas uma orientação voltada para a importância do velho na sociedade, como transmissor de suas experiências, haveria mais respeito e menos preconceito contra o velho.

— Além disso — diz ele — o Governo é constituído de pessoas **etaristas**, ou seja, racistas da idade, e, enquanto elas estiverem atuando, os velhos não terão as prioridades que merecem.

O preconceito da idade não se restringe apenas nas relações interpessoais. Ele também se estende ao mercado de trabalho, que se fecha para aqueles com mais de 35 anos.

— O trabalho do jovem, além de ser mais barato, é mais explorado, porque muitas vezes ele não tem família para sustentar. Por isso, aceita mais facilmente o salário que lhe é imposto, o que não ocorre com um homem de 40 anos — explica Filizzola.

Entretanto, nem tudo está perdido para as pessoas que estão na faixa de 40 a 60 anos e que enfrentam as dificuldades



do preconceituoso mercado de trabalho. A idade mínima para ser Presidente da República é de 35 anos. O mesmo acontece para ser Ministro do Supremo Tribunal Federal. O absurdo disso — comenta Mário — está no fato de que ser mais idade dá condições ao indivíduo de governar um País, mas não lhe dá o direito de ganhar a vida. Conclusão: a experiência só é valorizada quando utilizada para conduzir povos e não para produzir.

A explicação para esse paradoxo — segundo o geriatra — é uma deficiência cultural dos países industrializados do ocidente, que se caracterizam pelo desamor a seus velhos e por tudo aquilo que é tradicional.

— O velho é padrão de cultura no Japão e na China. Para esses povos o velho é o depositário da experiência de um povo. Ele é o melhor conselheiro e, por sua sabedoria, é respeitado.



Marcelo Salgado



Mário Filizzola

MITO

Para o gerontólogo do Sesc de São Paulo, Marcelo Salgado, o tradicional respeito confuciano dos jovens pelos mais velhos, no Japão, deixou de existir a partir da industrialização deste país, após a Segunda Guerra Mundial. "A partir daí, o envelhecer passou a ser considerado apenas por seus aspectos de decadência, e os idosos passaram a assumir uma posição social inferior àquela que anteriormente assumiam".

Segundo matéria recentemente publicada na **Folha de São Paulo**, várias companhias japonesas, das quais apenas um terço continua a praticar o emprego vitalício, estão colocando de lado os funcionários julgados incapazes de continuarem contribuindo com o mesmo nível de produtividade. Além disso, tornou-se comum no Japão ouvir os mais velhos reclamarem que os jovens, por estarem absorvidos por seu trabalho e tipo de vida individualista, não os compreendem mais.

— Nota-se que o fenômeno do isolamento e marginalização do idoso não é típico de país ocidental. O respeito e consideração pelo velho, no Japão, virou um mito, ligado a um Japão de sessenta anos atrás. A prova disso está no fato de que o Japão foi o país que mais construiu asilos, até hoje, no mundo — afirma Marcelo.

Apesar da problemática da velhice ser um fenômeno universal, os países mais ricos conseguem suprir as necessidades da população de terceira idade, enquanto que nos países subdesenvolvidos, como o Brasil, o sistema não dispõe de recursos para fazer um programa social em favor do velho.

A SITUAÇÃO

A restrição do mercado de trabalho, a inexistência de uma legislação específica, a precária assistência nos hospitais do INAMPS e a escassez de clínicas geriátricas formam o quadro atual que o Brasil dispõe para oferecer a seus 8 milhões de velhos.

O Programa de Assistência e Integração Social desenvolvido pela LBA (Legião Brasileira de Assistência) atendeu, nos últimos cinco anos, a 907 mil idosos. Esse número representa muito pouco comparado ao número de idosos no Brasil. A



LBA aplicou, em 83, Cr$ 2 bilhões e 322 milhões, de um orçamento de Cr$ 75 bilhões, na assistência aos idosos. Este ano está aplicando Cr$ 5 bilhões 249 milhões, de um orçamento de Cr$ 157 bilhões. O assessor de Comunicação Social da LBA, Pedro do Coutto, assegura que a entidade está atingindo seus objetivos de integrar socialmente o velho, nos seus 104 convênios com instituições geriátricas.

Para ampliar o Programa específico aos idosos, a LBA pretende aplicar Cr$ 20 bilhões de seu orçamento em 85.

Otimista, Marcelo Salgado acredita que alguns setores do Governo têm consciência do que significa o Brasil estar entre os seis primeiros países cuja população é mais idosa. Porém, salienta que ter consciência não é o bastante. "É necessário se fazer uma política de ação que tenha como princípio uma legislação direcionada para o idoso".

Mário Filizzola — que há mais de 30 anos luta para que o [illegible] INAMPS abra clínicas geriátricas [illegible] na rede particular — sugere a criação de uma Comissão de Gerontologia Social Permanente, ligada ao Ministério da Saúde ou do Trabalho, para que, através de uma equipe multiprofissional constituída de biólogos, sociólogos, educadores etc., possa receber sugestões, debatê-las e propor uma nova legislação trabalhista para certas faixas etárias, como também, assistência médica aos anciãos (mais de 75 anos).



Aqui, algumas lições de vida

Apesar de toda dificuldade, de todo preconceito e rejeição, os velhos estão aí, nos asilos, nas clínicas, nos hospitais e nas ruas. Alguns têm estórias tristes para contar, outros, verdadeiras lições de vida.

Carmem Nazaré Freitas, 73 anos, está casada há 47 com Temistocles Freitas, de 78 anos. Aeroviário aposentado, Temistocles morava com D. Carmem no Leblon. "Vivíamos felizes — conta ela — com muito amor. Até que ele sofreu um derrame e perdeu todos os movimentos. Precisando de cuidados especiais, D. Carmem e o marido foram para a Casa São Luiz para a Velhice, **no Caju, onde moram há 3 anos. Ela é sua enfermeira durante o dia e, à noite, "a gente se separa".**

— Ele sempre foi muito bom pra mim. Não podia deixá-lo num momento desses. Não me considero infeliz. Já vivi tudo que tinha de viver e também não me importo com o que ele faria se a situação fosse inversa. O importante é o que eu estou fazendo e tenho esperanças que ele vai se recuperar. Acredito num milagre.

— Namorado? Deus me livre, nem quando eu era moça eu tinha. Com 96 anos, Andrelina Alves — vovó baiana — como é chamada carinhosamente na Casa São Luiz — **conta aliviada que só casou uma vez, aos 23 anos. Viúva aos 28, vovó baiana nunca pretendeu casar novamente: "marido bom a gente só tem uma vez".**

Vovó mora há 65 anos no Rio e ganhava a vida vendendo doces na praia. Na Bahia trabalhava como babá e, lá, conheceu a Mãe Menininha; "ela era minha vizinha". Com uma lucidez invejável, vovó baiana diz que não tem medo de morrer, mas lamenta que sua família tenha vivido tanto.

— Lá em casa todos viveram muito. Minha vó morreu com 117 anos. Minha mãe com 96. Estou com 96 e sei que minha hora está chegando. Mas, não tenho medo de morrer.

A sergipana Maria Olímpia de Oliveira, 83 anos, viúva há 50, tem 20 netos e 17 bisnetos. Prefere visitá-los do que recebê-los na Casa São Luiz, **onde mora há 12 anos e trabalha no setor de trabalhos manuais, costurando retalhos.**

— Vim pra cá por livre e espontânea vontade. Criei meus filhos com sacrifício e resolvi descansar. Lá fora me contrario. Aqui, não fico parada, tenho amigos e converso muito. Se sou feliz? Mais do que nunca. Casei com um velho de 40 anos sem gostar dele e é agora, depois de velha, que estou começando a viver.

CASA DO QUEIJO COPACABANA



UM BOM ENCONTRO COM A DÉLICATESSE
O Melhor Em Vinhos E Comestíveis

Rua Barata Ribeiro, 402-A — Tel.: 237-4747 — Rio
Entregas a Domicílio